REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Terça-feira, 21 de Abril de 1914 | N. 605

As grandes datas da historia

A morte do Tiradentes

O martyr da Inconfidencia foi executado no campo da «Polé», segundo a opinião do dr. Vieira Fazenda

O erudito historiador conta a "A Epoca" como se realisaram as ceremonias

UM QUADRO DO PINTOR CHAMBELLAND

O dr. Vieira Fazenda é um desses typos, já muito raros em todos os paizes, que passam a existencia encerrados nos archivos e nas bibliothecas, revendo autos, decifrando caracteres... em papyros. E esses typos curiosos, que sabem de cór a vida dos reis, dos principes, dos guerreiros, e narram episodios interessante acerca de tal ou qual acontecimento, precisando as datas, pormenorisando tudo; esses typos curiosos, que constituem um privilegio das nações modernas, formam, por assim dizer, uma classe á parte, muito reduzida — a dos historiadores. De tudo sabe de tudo conta essa gente.

Hontem, para fornecer aos leitores alguma coisa nova sobre a morte de Tiradentes, fomos procurar o dr. Vieira Fazenda. Encontrámos o eminente historiador patricio no logar justamente onde se deveria encontrar um homem da sua especie: no Instituto Historico.

— Somos d'*A Epoca* — dissemos-lhe — e quereriamos que nos relatasse como se deu, effectivamente, a execução de Tiradentes.

O dr. Vieira Fazenda foi logo dizendo que a occasião era má, porque, alli, naquelle momento, não tinha siquer um livro que o auxiliasse.

— Entretanto, — disse-nos, por fim, o eminente historiador — si isso fôr de seu gosto, direi o que sei de memoria.

Acceitámos a proposta, e, á primeira pergunta que lhe fizemos, o dr. Vieira Fazenda discorreu durante meia hora, sobre a infancia do proto-martyr, alludindo ao papel que representou na "Inconfidencia Mineira"...

— Não é isso precisamente o que queremos, — atalhámos, — porque, a esse respeito, já dissemos algures, no anno passado.

— Faça, então, as perguntas.

E nós começámos:

— Onde foi preso o Tiradentes?

— Tiradente foi preso num sobradinho da rua dos Latoeiros, hoje rua Gonçalves Dias, residencia de Domingos Fernandes, por ordem do vice-rei Luiz de Vasconcellos e Souza.

— E para onde foi conduzido?

— Tiradente foi conduzido para a casa dos vice-reis, onde ficou encarcerado, durantes alguns dias, nos "segredos" existentes no pavimento superior.

Essa casa dos vice-reis — proseguiu — foi occupada, depois, pela familia implicados na "Inconfidencia". O advogado da "Misericordia", José de Oliveira Fagundes, empregou todos os meios a seu alcance para arrancar da força os infelizes condemnados. Afinal, leu-se, no dia 20, a sentença. E, por uma carta regia, que se achava ha muito tempo em poder do presidente da alçada, os juizes consideraram sómente merecedor da pena de morte o infeliz Tiradentes. Assim, na noite de 20, para 21, o grande martyr ficou só na Cadeia Velha. Os outros foram removidos para presidios differentes, e Silva Xavier, confortado pelos frades franciscanos, esperava pelo desfecho...

No sabbado, 21 de abril, logo pela manhã, formou toda a tropa. Parte dessa tropa formou em alas, pelas ruas por onde deveria passar o supplíciado. Outra parte formou, em triangulo, no campo da Polé, onde se devia desenrolar a espectaculosa execução...

Nesa altura, interrompemos o dr. Vieira Fazenda para pedir uma explicação, acerca do itinerario do prestito. Depois, lhe perguntámos:

— Por que é que, sahindo o prestito ás 8 horas, da Cadêa Velha, cuja porta principal olhava para a rua da Misericordia, só chegou ao logar do supplicio, ás 11 horas?

— Porque, de dez em dez passos, parava o pregoeiro e lia, em voz alta, a sentença condemnatoria.

— E qual foi o trajecto?

— O prestito seguiu pela rua da Cadêa, hoje Assembléa, atravessou o largo onde o governador Ayres de Saldanha fez construir um chafariz (largo da Carioca), e seguiu, dahi, pela rua do Piolho (Carioca), dobrou para o campo da Polé, que era tambem campo da Lampadosa e campo de São Domingos.

— Em que egreja se ajoelhou Tiradentes para ouvir parte da missa?

— No adro da egreja da Lampadosa, edificada em terrenos doados, para esse fim, por Pedro Coelho da Silva.

Mas, afinal, o que vinha a ser "campo da Polé"?

— O campo da Polé comprehendia parte da praça Tiradentes, estendendo-se, tambem, até aos fundos das casas da rua dos Ferradores (Alfandega).

Adeante da egreja da Lampadosa, existia a casa dos "Passaros", — origem do Museu Nacional, — onde, mais tarde, se edificou o "Erario Regio", hoje Thesouro

O nosso companheiro entrevistando o dr. Vieira Fazenda, no Instituto Historico

perial e, hoje, está transformada em Repartição Geral dos Telegraphos.

— Dahi, para onde foi o martyr?

— Para a ilha das Cobras e outros logares, até que, em 18 de abril, com dez companheiros, veiu para a Cadeia Velha, que, como todos sabem, é, hoje, occupada pelos representantes da soberania popular.

E o dr. Vieira Fazenda, sem o menor esforço, ditou, um por um, os nomes de todos os companheiros de Silva Xavier.

— Tome nota...

E o dr. Vieira Fazenda ia dizendo:

— Com Tiradentes, na Cadeia Velha, estiveram Francisco de Paula Freire de Andrade, filho natural do segundo conde de Bobadella; dr. Domingos Vidal Barbosa, Francisco Antonio de Oliveira Lopes, o poeta coronel Ignacio José de Alvarenga Peixoto, o sargento-mór Luiz Vaz de Toledo Piza, o capitão José de Rezende Costa, o tenente-coronel Domingos de Abreu Vieira, José de Rezende Costa Filho, Salvador Carvalho de Almeida Gurgel e dr. José Alvares Maciel.

E adeantou:

— Que todos os onze seriam condemnados, prova-se com um livro da "Misericordia". Esta Irmandade acompanhava os padecentes ao logar do supplicio, e tinha mandado fazer, para esses martyres, onze "alvas", isto é, "camosas de onze varas", de *bretanha de Hamburgo*. No livro alludido existe a seguinte nota, inserta dias depois de 21 de abril: "Só serviu uma. As outras ficaram em poder do sacristão."

— E o processo a que respondeu?

— O processo a que respondeu Tiradentes correu os tramites ordenados pelas leis em vigor. Silva Xavier foi interrogado diversas vezes e outras acareado com os

Federal. Do lado do mar não existia, ainda, o theatro São Pedro, nem edificações fronteiras, hoje, ao Thesouro e, muito menos, a egreja do Sacramento da Sé.

O dr. Vieira Fazenda ia-se estendendo, por ahi em fóra, mas nós o interrompemos:

— Por que é que se escolheu um campo para a execução do martyr?

— Porque era ahi justamente o logar em que as tropas faziam exercicio e os soldados eram castigados, na chamada *polé*.

E, para corroborar a sua asserção, o erudito historiador accentuou:

— Já, no tempo do primeiro conde de Bobadella, Gomes Freire de Andrada, a artilharia fazia alvo na "Barreira do Povo", (Travessa da Barreira).

— Mas, segundo se tem dito, a execução do grande martyr se teria dado no local onde, hoje, se ergue a Escola Tiradentes...

O nosso entrevistado, ahi, fez ligeira pausa, sorriu-se e, depois, emprestando á voz maior firmeza, proseguiu:

— Salvo melhor juizo, parece-me que não. Os terrenos comprehendidos entre as ruas Visconde do Rio Branco, praça da Republica, Senhor dos Passos, São Jorge e praça Tiradentes, pertenciam á Ordem Terceira do Carmo. Os livros dessa confraria accusam os nomes dos arrendatarios, que occupavam varios pontos do terreno, entre as ruas Visconde do Rio Branco e Ciganos (Constituição). Ora, quando Tiradentes foi executado, esse trecho estava completamente innundado. Isso só bastaria para afastar a hypothese aventada. Mas ha, ainda, outros argumentos: estando, como disse, arrendada essa parte do terreno da Ordem do Carmo e, por

O historiador Vieira Fazenda

conseguinte, sob a posse de particulares, não é acreditavel que se mandasse construir nelle um patibulo, quando isso sempre se fez em logradouros publicos.

E o dr. Vieira Fazenda, erguendo-se, positivou a sua asserção:

— E tanto foi no campo da Polé que se verificou a execução de Silva Xavier, que, como se sabe, a artilharia nesse dia estava postada no largo de São Francisco, com as boccas de fogo apontadas para o logar do supplicio. Demais, do morro do Castello e do morro de Santo Antonio, muita gente viu, commodamente, a execução do réo da Inconfidencia.

Perguntamos-lhe, depois, a impressão que deveria torturar a alma daquelle povo. O dr. Vieira Fazenda sorriu-se:

— Não torturou!

Depois de breve silencio:

— O governo havia ordenado grande gala. As janellas vergavam ao peso das senhoras ricamente vestidas; dos balcões, pendiam ricas colchas fabricadas em seda da India. Parecia um dia de festa publica, egualavel á que se fazia a 17 de dezembro, por occasião do anniversario natalicio de D. Maria I, rainha de Portugal. O povo delirava. E, no emtanto, o infeliz mineiro, visivelmente contrafeito, ouviu, de tres em tres minutos, a sentença fatal.

— E o carrasco? Como se chamava o carrasco?

— Não sei o nome do carrasco de Tiradentes, mas sei que tinha a alcunha de "Capitania", por ter nascido no hoje Estado do Espirito Santo.

— E o réo, durante o trajecto, mostrou-se perturbado, impaciente?

— Não; Silva Xavier, como uma grande alma, apparentava calma e resignação. Ia como um christão, arrependido.

— E como se operou essa transição em seu espirito, elle que era impetuoso, excessivamente exaltado?

— Suggestionado, dizem, pelos frades franciscanos, que até a ultima hora lhe fallaram no perdão de Deus e da rainha.

— Depois, o que succedeu?

— Depois... cumpriu-se a barbara sentença! O corpo de Silva Xavier foi esquartejado e sua cabeça separada do tronco.

— E esses restos ficaram ahi, no campo da Polé?

— Não; foram conduzidos em uma carreta para a casa do rem (Arsenal de Guerra) e, depois de salgados, foram levados para Minas, em jacás de couro, como se prova com documentos existentes no Archivo Publico Mineiro.

— Acredita que Tiradentes tivesse morrido innocente?

— Sobre esse ponto não me pronuncio claramente. Tenho duvidas. Mas, uma velha que residia na rua Assembléa e que viu passar o condemnado para a forca e os seus restos para o Arsenal, repetia sempre: "Apesar dos rigores impostos pelo governo, os oratorios em muitas casas estiveram aberto e, deante delles, se queimaram velas de cêra, por intenção do justiçado." Isso quer dizer que muita gente acreditou na innocencia do grande martyr.

— E quaes foram as ceremonias que se realisaram depois da execução?

— Os irmãos da "Misericordia" tiraram, pelas ruas, esmolas, para realisar exequias por alma do irmão padecente. No dia 25, na egreja da Ordem Terceira, celebrou-se um "Te-Deum" a Tiradentes, officiando-se pontificalmente. Foi celebrante dessa ceremonia, o bispo do Rio de Janeiro, José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castello Branco, natural desta cidade, baptisado na egreja da Candelaria, e filho de uma senhora que morava nas proximidades do Conselho Municipal.

Dahi o nome de "Mãe do Bispo" á praça que se estende deante do Theatro Municipal.

Além dessas minuciosidades, o dr. Vieira Fazenda ainda precisou:

— Serviu como pregador na referida ceremonia o gordo frade carmelita frei Francisco de Oliveira Pinto.

O erudito historiador ia-se referir á immensa prole do gordo sacerdote, mas nós o interrompemos:

— E os theatros funccionaram, nessa noite tetrica?

— Sim, um unico theatro que existia, o theatro D. Manoel Luiz, funccionou. E, segundo li, no dr. Pires de Almeida, houve, na tarde do dia 21, espectaculo ao ar livre, no local onde esteve o nosso mercado. E o Senado da Camara, que era presidido pelo juiz-de-fóra, dr. Balthazar da Silva Lisbôa, munifencia por 3 dias, "esperando serem necessarias punição e pena contra os que do contrario praticassem.

O dr. Vieira Fazenda, por fim, deu-nos esta grata noticia:

— Tiradentes tem uma estatua, em Ouro Preto. O seu supplicio, porém, vae ser commemorado em uma grande téla, obra do insigne pintor Carlos Chambelland. O artista já tem todos os elementos, taes como, a leitura dos documentos, os objectos existentes na Santa Casa de Misericordia, e os figurinos das tropas da época, constante de um pequeno album do Archivo do Instituto Historico.

Tinhamos, afinal, terminado a entrevista. Agradecemos a gentileza do dr. Vieira Fazenda, e sahimos.

S. s. não tinha um livro. Imaginem si o tivesse!

NOTAS AVULSAS

O coronel Serapião, a quem Sergipe e o general Siqueira de Menezes conferiram a honra insigne de os representar no Senado Federal, é um homem notavel em sua terra, posto que não o conheçam aqui por estas indifferentes plagas cariocas.

A' escolha do novo embaixador sergipano, presidiu, além do espirito de justiça a um varão de exemplares virtudes politicas, a necessidade, agora que ingratamente vão afastar do Senado o venerando sr. Gervasio Passos, de não haver uma solução de continuidade nas respeitaveis tradições de prudencia e bom senso, deixadas no recinto augustal do palacio d'Arcos, pelo sizudo e mal recompensado correligionario do marechal Pires Ferreira.

Afóra isso, é bom que se não deslembre ter sido o coronel Serapião, em tempos ainda não remotos, o mais reputado boticario de quantos applicavam ás populações do interior de Sergipe, efficazes purgativos e melhores clystéres.

Em Propriá, onde grangeou fama de sabio, a ponto de o preferirem os habitantes do logar a qualquer meço de esmeralda ao dedo que a Bahia recambiasse aos penates sertanejos, após os seis annos do curso medico.

Ao contrario da quasi unanimidade dos seus collegas, o coronel Serapião, quando lhe recorriam ás luzes de boticario afamado, não se limitava a receitar o que o velho Chernoviz ensinava, e ainda hoje ensina, á muita gente boa. Preparados seus, resultantes quasi sempre de longas vigilias e de experiencias mil, nos gatos e cachorros da visinhança, faziam o allivio de dezenas e dezenas de enfermos.

Ficou celebre em Propriá e cercanias, o seu *Unguento santo para espinhella cahida*, como tambem celebre se tornou, em pouco tempo, o *Elixir Serapião contra a mordedura de cahorro da molestia*.

As *Pilulas milagrosas*, com o retrato do fabricante no vidro, fizeram voltar o sangue ás faces de innumeras victimas das sezões, assim como se firmou unico remedio para erysipela, "abaixo de Deus" a *Pomada de figado de macaco*.

Foi assim, curando os seus conterraneos de enfermidades terriveis e não poucas vezes desconhecidas, que o coronel Serapião adquiriu o prestigio graças ao qual conquistou as mais brilhantes posições no seu Estado, que agora vae representar no palacete do Areal.

E o Senado, que tem já no sr. Augusto Vasconcellos um eminente medico, vae dentro em breve se honrar contando em seu seio o notavel boticario coronel Serapião.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2° anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece da adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1° ao dia 5 do proximo mez de maio.

CRIME ?

Em uma gróta, no morro do Barro Vermelho, foi encontrado o cadaver de um moço bacharel

O INQUERITO NO 10° DISTRICTO POLICIAL

"A autopsia por si só não póde precisar a causa da morte" -- diz um medico legista

O enterramento da victima

Aspecto do local, por occasião da retirada do cadaver para o Necroterio

Mais um crime mysterioso, a desafiar a argucia dos nossos "Sherlocks" e "Javerts".

Provavelmente, ainda desta vez a policia andará ás cegas, ás apalpadellas, e, como com tantos outros casos ha succedido, abandonando o verdadeiro caminho a seguir, orientará a sua acção, por hypotheses absurdas, dando tempo a que muitos dos vestigios do crime desappareçam e o seu autor consiga escapar á sancção penal.

Ha indicios vehementissimos de que a morte de José Silvino não foi natural, mas, pelo contrario, o resultado de um crime barbaro, cuja autor é preciso descobrir, para que sobre elle pese o castigo merecido.

Si é verdade que os medicos legistas que fizeram a autopsia admittem a possibilidade de se ter dado a morte por intoxicação, ainda assim, não é licito duvidar, — e nem elles proprios repellem a hypothese — de que o infeliz José Silvino tenha sido victima de um assassinato, de que o autor teria procurado apagar os vestigios, não o conseguindo, porém, e deixando traços bastantes para orientar as pesquizas policiaes.

Esses traços, bem como uma série de circumstacias outras, de incontestavel importancia para a elucidação do caso, não devem ser abandonadas de modo algum pelo delegado a quem está affecto o inquerito.

Tudo depende, para o desvendamento do mysterio, de acção calma e ponderada, sem a qual ficará impune mais um criminoso, e, mais uma vez, evidenciada a falta de tino da policia.

Ainda bem não havia o publico se refeito da commoção, porque havia passado com a scena de sangue levada a effeito na rua Barão de Iguatemy, e já um novo crime mysterioso vem prender a sua attenção e dar o que fazer ás nossas autoridades policiaes.

Já em nossa edição de hontem publicámos a noticia do encontro de um cadaver em uma grota da rua Barro Vermelho por tres praças do Exercito, quando por alli passavam em direcção ao seu quartel na Quinta da Boa Vista.

Aquella rua, uma das mais frequentadas do morro do Barro Vermelho, principia na rua de S. Christovão e vae terminar na rua de S. Luiz Gonzaga, proximo ao campo de S. Christovão. Precisamente a uma distancia de duzentos metros do principio da rua, justamente na parte mais ingreme, existe uma rampa bastante inclinada, que vae dar em uma grota existente no terreno onde outr'ora funccionou a pedreira do Barro Vermelho.

Foi, justamente, nesta grota onde foi encontrado o cadaver.

COMO FOI ENCONTRADO O MORTO

Eram pouco mais ou menos, 22 horas de hontem. Tres praças do Exercito, precisamente, a essa hora subiam aquella rua conversando pacatamente, quando uma dellas, precisando satisfazer uma necessidade physiologica, dirigiu-se para a grota alli existente. Pisando cuidadosamente, pois que o terreno achava-se em alguma parte inundado devido ás chuvas torrenciaes da vespera, aquelle militar foi avançando aos poucos. Subito, porém, horrorisado, chamou pelos companheiros. Estes que haviam aguardado o companheiro no alto da rua, desceram tambem afim de se certificarem do que occorria.

Uma vez chegados ao local onde o outro se achava, riscaram um phosphoro e inspeccionarm o terreno.

Mal o local foi illuminado pela fraca claridade da luz do phosphoro, recuaram todos tres. Alli, a distancia delles de um metro, viram o cadaver de um joven, de physionomia sympathica, trajando decentemente um terno de casemira azul marinho escuro, botas de kangurú envernizado preto coc canos amarellos e chapéo de feltro de côr prata.

Mais acima, pendurada sobre um galho de arbusto rasteiro, encontrava-se uma capa de borracha, pertencente, sem duvida, ao morto.

A POSIÇÃO DO CADAVER

O cadaver, segundo as declarações dos militares que o encontraram, estava collocado de bruços, com os pés virados para a pedreira e mettidos em uma poça d'agua e a cabeça sobre um lenço de linho marcado a linha encarnada com as iniciaes "J. S.". O rosto achava-se enterrado em um lamaçal, voltado para a rua Fonseca Telles, e o nariz torto, encravado no sólo.

A mão direita encontra-se hermeticamente fechada segurando uma moita de capim com a competente raiz, o que parece provar que o infeliz procurou segurar-se quando foi arremessado do alto da rua ao local onde foi encontrado.

A DENUNCIA A' POLICIA

Deante de tão inesperado e lugubre encontro, as praças Alfredo de Oliveira, Henrique Florencio e Francisco de Oliveira, presumindo que se tratasse de um crime, resolveram procurar immediatamente as autoridades policiaes e denunciaram o occorrido.

Momentos depois compareciam na delegacia do 10° districto, onde relataram o occorrido ao commissario Mello, ali de serviço. Essa autoridade presumindo tambem tratar-se de um crime mysterioso, resolveu communical-o ao delegado, dr. Franklin da Cruz Galvão que, por sua vez, providenciou fazendo seguir para o local o commissario Bandeira, auxiliar de dia á delegacia.

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS

Partindo para a rua Fonseca Telles, outr'ora Barro Vermelho, o commissario Bandeira, acompanhado por dois guardas-civis iniciou as diligencias, dirigindo-se ao local onde se encontrava o cadaver.

COMO SE VESTIA O MORTO

Alli chegando, verificaram aquelles policiaes que, effectivamente, no local descriminado pelas praças do Exercito se encontrava o cadaver de um homem ainda joven apparentando ter vinte e cinco annos de edade, parecendo, devido ao seu trato, pertencer a uma familia distincta, o qual trajava terno azul marinho, de pouco uso, chapéo de feltro de côr preta, calçava botas de kangurú preto envernizado com cannos de côr amarella, collarinho molle branco, gravata escura, ceroulas de zephyr com iniciaes eguaes ás do lenço; camisa tambem de zephyr branco e punhos e meias escuras, de fio de escossia com as mesmas iniciaes.

O morto é de côr morena, de estatura elevada e, relativamente, magro, de cabellos pretos ondeados, olhos castanhos e bigodes e barba raspados.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

Entrando em investigações nas proximidades e no proprio local onde estava o cadaver, a principio não conseguiu a policia descobrir a identidade do morto. Entretanto, quando os curiosos começaram a affluir ao local, um delles, o praticante dos Correios, o sr. Duque Estrada, declarou conhecer vagamente o morto. Disse que lhe parecia tratar-se de um antigo morador da rua Vianna e descender da familia Salgado cujo chefe já havia fallecido.

De posse destas mediocres informações regressou o commissario Bandeira á delegacia, explicando ao dr. Franklin Galvão, o resultado das suas investigações.

De posse destas informações, o dr. Galvão resolveu aproveitar para diligencias o guarda civil n. 880, Duarte Dias Vianna que ha tempos esteve destacado no 10° districto e, por conseguinte, conhecia a maioria dos moradores da rua Vianna e outras visinhas. Este guarda foi, immediatamente, aproveitado para substituir o seu collega na guarda do corpo da victima.

Alli chegando, o guarda Dias Vianna, reconheceu o cadaver como sendo de um anti

O corpo do bacharel José Silvino Pitanga de Almeida, no local onde foi encontrado

O busto do infeliz joven no local onde o encontraram

ro morador da rua General José Christino, cuja familia sabia onde residia. Foi-lhe dada então a incumbencia de participar o occorrido á familia do desconhecido, emquanto o cadaver era removido para a delegacia do 10º districto, onde aguardaria o auto de reconhecimento. Antes, porém,

O CADAVER E O LOCAL FORAM EXAMINADOS

Ante-hontem mesmo, após receber a communicação sobre o lugubre encontro, o dr. Franklin Galvão fez a requisição do photographo do Gabinete de Identificação e Estatistica e de um medico legista da policia.

Estas requisições só foram attendidas, hontem, pela manhã.

Eram precisamente 8 horas, quando o dr. Miguel Salles seguiu par o local e logo após o photographo tirou varias impressões photographicas.

Alli iniciou esse legista, um minucioso exame no cadaver.

O seu corpo não apresentava nenhum vestigio de violencia, pelo menos exteriormente; ligeiras manchas arroxeadas foram encontradas no pescoço do desconhecido, mas essas não foram julgadas como o resultado de um estrangulamento.

No exame feito no local deparou a policia com visiveis signaes de descida precipitada no declive daquella ribanceira.

A uns cinco metros do local onde foi achado o cadaver, numa poça dagua, deparou um policial com uma capa de borracha, de côr marron, ainda nova, que pareceu pertencer ao morto.

Bem perto do corpo estava o chapéo do morto, que já citamos.

UM IRMÃO DO MORTO O RECONHECE

Conduzido o cadaver em um "rabecão" para a delegacia do 10º districto, alli ficou aguardando a chegada de um cavalheiro que, segundo declarou o guarda Vianna, era o irmão da victima.

De facto, momentos após comparecia alli, acompanhado pelo guarda, o sr. Silvino José Pitanga de Almeida.

Mal foi aberto o "rabecão", esse cavalheiro, por entre soluços e lagrimas e após uma crise aguda de nervos, declarou reconhecer o morto como seu irmão, José Silvino Pitanga de Almeida, bacharelando do Externato Aquino, de 23 annos, solteiro, natural desta cidade e residente á rua General José Christino n. 45.

Era actualmente funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Seccas e descendia dos finados dr. Silvino José de Almeida e de d. Maria Olympia Pitanga de Almeida.

Após ser lavrado no cartorio daquella delegacia o auto de reconhecimento, foi o cadaver removido para o Necroterio Policial, onde á tarde foi feita a autopsia pelo dr. Diogenes Sampaio, legista da policia.

OBJECTOS ENCONTRADOS EM PODER DO MORTO

Além dos objectos encontrados e já por nós mencionados, a capa de borracha e o chapéo, a policia arrecadou mais uma corrente de metal branco com tres chaves, um par de abotoaduras para punhos, de ouro; dois botões de camisa, sendo um de prata e outro de ouro, e uma pequena carteira de couro da Russia, contendo apenas um pente e um espelho.

TRATAR-SE-A' DE UM CRIME?

A policia do 10º districto acha-se mais ou menos convencida tratar-se de um crime, por emquanto envolvido nas dobras do mysterio. Entretanto, aguarda o laudo dos medicos legistas, para proceder, segundo o caso exigir.

Todavia, conforme dissemos acima, a policia parece estar convencida tratar-se de um crime, tanto mais ter chegado ao seu conhecimento que o bacharel Pitanga, horas antes de ser encontrado morto, fôra visto passeiando em automovel.

Accresce ainda a circumstancia de ter sido a policia avisada que Pitanga fôra procurado pelo telephone, em sua residencia, por uma mulher que habitualmente para lá tocava, pouco mais ou menos á mesma hora em que elle fôra encontrado morto. Seria essa mulher a causa primaria da morte do desventurado Pitanga de Almeida? E' bem possivel que sim e para elucidar completamente esse facto o dr. Galvão ordenou que procurassem essa mulher.

O INQUERITO

Na delegacia do 10º districto foi aberto inquerito em segredo de justiça (?) para apurar a origem da morte do infeliz bacharel José Silvino.

Nella já depuzeram varios amigos do morto e os srs: Armando Leite de Vasconcellos, morador á rua Parque n. 34 e Paulino Ferreira dos Santos, residente á rua Francisco Eugenio n. 172, que, na hora do encontro do cadaver, passaram pelo local e viram os soldados, procurando indagar do que occorrera.

A POLICIA REQUISITA OS SOLDADOS PARA DEPOR

Tambem depuzeram no inquerito as praças ns. 38, 60 e 50 do 1º regimento de cavallaria do Exercito, tendo sido para esse fim requisitou ao seu respectivo commandante.

Esses militares, que foram os que encontraram o cadaver na grota do Barro Vermelho, sendo interrogados pelo dr. Galvão, declararam mais ou menos o que relatámos acima.

OUTRAS PESSOAS QUE VÃO SER OUVIDAS

A policia pretende, ainda hoje, ouvir diversas pessoas residentes nas visinhanças do local onde foi encontrado o infeliz bacharel José Silvino Pitanga de Almeida, afim de se scientificar si mais ou menos ás horas em que [illegible] escutaram algum ruido que denunciasse uma discussão, ou qualquer outro rumor que justificasse uma luta.

A VICTIMA FOI ROUBADA ANTES DE MORRER?

Em a visita que a policia fez hontem á casa onde com sua familia residia a victima, soube que Pitanga sahira ante-hontem a passeio, ás 11 horas, não mais tendo regressado até a hora em que alli foi recebida a noticia do encontro do cadaver.

Alli foi informada a policia que Pitanga sahira sem o relogio e corrente de ouro, que possuia, tendo sido, porém, informada que quando sahira levara dinheiro.

"CHARCHEZ LA FEMME"

Segundo informações que dá uma pessoa de familia da victima, Pitanga, tinha o habito de communicar-se telephonicamente, com certa decahida, cuja [illegible] ignorado.

Ainda hontem, ás 22 horas, depois de haver sido encontrado morto Pitanga, uma mulher telephonou para a residencia delle para se queixar de que elle estava em falta com ella, pois não fôra a uma entrevista que marcára em sua casa e não a procurára no domingo, ao meio-dia, como era de costume, pelo que pedia á pessoa que a attendia no telephone transmittir a Pitanga aquelle recado, accrescentando o pedido de que Pitanga lhe telephonasse logo que chegasse, afim de lhe dar uma satisfação.

Esse recado foi recebido pelo sr. Assumpção, cunhado do morto, que, pelo modo mysterioso com que se houve a mulher com quem fallava, que não lhe quiz revelar o nome nem residencia, ou qualquer outra indicação, julgou-a suspeita.

A policia em vista destas declarações resolveu procurar essa mulher.

A MORTE DE SILVINO SERIA OBRA DE UMA CILADA?

Teria sido a morte do bacharel José Silvino proveniente de um crime organisado por meio de uma cilada? E' bem possivel.

E essa hypothese tem razão de ser, visto ter a policia recebido communicação de que a victima não tinha o costume de transitar pela rua onde foi encontrado o seu cadaver. Além disso, ha quem affirme á policia que, pouco antes das 22 horas de ante-hontem, no cruzamento da rua Fonseca Telles com a de São Christovão, vira dois individuos altercando com um outro, joven e decentemente trajado. Em seguida, após ligeira troca de palavras asperas, os tres tomaram rumo ignorado. Essas declarações, conforme pódem colligir os nossos leitores, ainda mais vêm accentuar a idéa de um crime.

A VICTIMA, DUAS HORAS ANTES DE SER ENCONTRADA MORTA, ESTEVE EM SUA RESIDENCIA

Segundo declarou a creada da familia Pitanga de Almeida, ás 20 1|2 horas de ante-hontem, por conseguinte precisamente duas horas antes de sua morte, o bacharel José Silvino chegára á sua residencia no automovel nº 250, da Garage Americana.

Pitanga, depois de mandar o auto embora, entrou no jardim de sua casa, de onde, passados alguns momentos, tornou a sahir, para não mais voltar. Por onde teria andado Pitanga em automovel?

E' para esclarecel-o que a policia vae mandar intimar o motorista do auto nº 250, que, segundo já apurou, é conhecido pelo pseudonymo de "Candinho".

A AUTOPSIA

A' tarde de hontem, foi feita a autopsia do infeliz bacharel José Silvino Pitanga de Almeida, pelo dr. Diogenes Sampaio, que, a respeito, se declara do seguinte modo:

"A autopsia, por si só, não póde precisar a causa da morte; entretanto, os peritos acreditam que ella pudesse ter sido em virtude de uma intoxicação, o que o laboratorio toxicologico posteriormente precisará, ou por uma suffocação."

Após a autopsia, foi o cadaver do mallogrado bacharel transportado para casa de sua familia.

O ENTERRO DA VICTIMA

O enterro do mallogrado academico José Silvino, que deveria ter se realisado hontem, devido á demora da autopsia, só hoje pela manhã será feito, sahindo o feretro da residencia de sua familia, á rua General José Christino nº 45, em São Christovão, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Hoje, deverá proseguir o inquerito, na delegacia do 10º districto, tendo sido intimadas para prestar declarações varias pessôas, entre ellas, alguns amigos do morto.

O desventurado bacharel José Silvino de Almeida, que era noivo, tinha marcado o seu casamento para o mez proximo vindouro. Ante-hontem, esteve elle em visita á casa da noiva, onde se demorou por algumas horas.

O ministro da Guerra determinou que os officiaes do Exercito coronel Coriolano de Carvalho e Silva, tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, presidente da Cooperativa Militar; capitães Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, Mario Clementino de Carvalho, e primeiros tenentes Elino Souto e Plinio Mario de Carvalho, seguissem os seus destinos, na primeira opportunidade.

O ATTRITO YANKEE-MEXICANO

E' lida perante o Congresso a mensagem do presidente Wilson.

Um credito de 50 milhões para as operações da esquadra

O conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico continu'a apresentando o mesmo caracter de gravidade dos primeiros dias, sem que augmentem as probabilidades de uma solução amistosa.

Emquanto o governo americano mantém irreductivelmente as suas exigencias, Huerta persiste em não as satisfazer, de modo que já se não póde duvidar de que a intervenção armada no Mexico, venha a se converter em realidade, por estes dias.

Já foi lida, no Congresso, a mensagem do presidente Wilson, relatando o incidente de Tampico e a autorisação de um avultado credito ao governo para as operações da esquadra, o que constitue segura prova de que o plano, ha tanto tempo preparado, vae, afinal, ser levado a effeito.

LONDRES, 20 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Washington informando que nos meios americanos daquella capital é unanimemente considerada como fatal e inevitavel a intervenção armada no Mexico.

WASHINGTON, 20 (A. H.) — Informações de origem official asseguram que o general Huerta recusou-se a satisfazer os pedidos formulados pelos Estados Unidos para resolver o incidente de Tampico, tendo apresentado novas propostas que o governo considera inacceitaveis.

Segundo se affirma nos corredores do ministerio dos estrangeiros, o governo recusará essas novas propostas e ordenará desde já aos commandantes dos navios de guerra fundeados em Tampico que iniciem as represalias.

NOVA YORK, 20 (A. H.) — Telegramma recebido de Juarez refere que o general Carranza ordenou ás forças revolucionarias que cercam Tampico que renovem o ataque á cidade.

WASHINGTON, 20 (A. H.) — O presidente da Republica, sr. Woodrow Wilson, vae dirigir hoje ao Congresso uma mensagem relatando o incidente de Tampico e lembrando a necessidade de empregar a força para obrigar o Mexico a dar aos Estados Unidos as satisfações que lhe foram exigidas.

A mensagem conclue dizendo que é preciso manter intacta a honra dos Estados Unidos.

MEXICO, 20 (A. H.) — O sr. Portillez Rojas, ministro dos negocios estrangeiros do general Huerta, enviou uma nota á imprensa communicando que o governo do Mexico não póde acceitar as reclamações dos Estados Unidos, relativas ás salvas ao pavilhão norte-americano, porque não houve desacato algum ao mesmo pavilhão.

Tratando da prisão dos marinheiros norte-americanos em Tampico, da qual se originou o actual conflicto, o sr. Rojas declara que o governo, logo que soube do caso, mandou pôl-os em liberdade antes de qualquer inquerito, tendo além disso ordenado a prisão do official responsavel pelo facto.

Acha o sr. Portillez Rojas que o Mexico não podia dar mais ampla satisfações aos Estados Unidos do que as que já deu.

ULTIMA HORA

WASHINGTON, 20 — A Camara dos Representantes approvou o emprego da força armada, a pedido do presidente Wilson, para obrigar o general Huerta a ceder ás reclamações dos Estados Unidos.

Sabemos que o general Gabino Bezouro, promovido ultimamente, solicitará a sua reforma.

O inspector da 9ª região militar recebeu communicação do coronel commandante da Força Policial do Estado do Rio, de haverem sido expulsos daquella corporação os soldados Oscar dos Santos Vieira, Dario José da Silva, João Francisco de Queiroz e Adolpho Marçal de Souza.

O sr. Aloysio Francisco Coelho foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar da Inspectoria de Engenharia Naval.

Passou hontem o dia natalicio do barão do Rio Branco

HOMENAGENS PRESTADAS A' SUA MEMORIA

O dia de hontem teria sido de alegria ruidosa para o Brazil inteiro, si José Maria Paranhos, barão do Rio Branco, não houvesse desapparecido do numero dos vivos.

Hontem, foi a data natalicia do nosso maior chanceller, que ha tres annos baixou ao silencio do tumulo, deixando uma obra monumental, que constitue um dos mais legitimos patrimonios da nossa nacionalidade.

Ao genio de Rio Branco deve o Brazil o elevado conceito que adquiriu, nestes ultimos tempos, entre as nações civilisadas.

Foi elle um remodelador incomparavel e o propulsor impeterrito da nossa hegemonia.

A viva aspiração que o animava era o engrandecimento da sua terra, e nessa consciente tarefa a que se entregou de corpo e alma, Rio Branco só teve em mente o dever de continuar a obra iniciada pelo seu glorioso pae.

A morte de Rio Branco não deixou de ser uma grande fatalidade para o nosso paiz, e ainda agora o que se experimenta com a sua lembrança, é a mesma sensação de um vacuo.

Com elle, como que si foi um pedaço da alma da patria, e a idéa de o termos perdido nos envolve na mais dolorosa das tristezas.

Entre as singelas homenagens que foram prestadas, hontem, á sua memoria, houve uma missa mandada rezar por sua filha, a exma. sra. d. Amelia Paranhos do Rio Branco.

Nesse acto originado de um puro sentimento filial, o actual ministro do Exterior fez-se representar pelo seu official de gabinete dr. Lafayette de Carvalho e Silva, mandando depois collocar grinaldas de flôres naturaes no busto do inolvidavel chanceller, o qual se encontra numa das salas do Itamaraty.

Uma braçada de flôres tambem foi espalhada sobre o seu tumulo.

O MONUMENTO A RIO BRANCO

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, abriu, hontem, o credito especial de 100:000$000 para auxiliar, em nome da população desta cidade, o levantamento da estatua que, por meio de subscripção promovida pelo "Jornal do Commercio", vae ser erigida, nesta capital, ao inesquecivel chanceller barão do Rio Branco.

O caso do tenente Corrêa Lima

Será respeitado o "habeas-corpus" que lhe foi concedido?

Os nossos collegas d'*A Noite* publicaram, hontem, os seguintes telegrammas de seu correspondente, em Pernambuco.

RECIFE, 17 (Do correspondente) (retardado) — O edital do commandante da guarnição publicado hoje, declara achar-se o tenente Corrêa Lima homisiado em casa de seu cunhado, deputado Gastão Silveira.

O "Estado", porém, em artigo publicado, garante que o tenente Corrêa Lima não se acha em casa daquelle deputado cearense, e sim no Engenho Progresso, na cidade de Ribeirão, escondido na Casa Grande.

E' geral a curiosidade afim de saber si o governo federal respeitará o "habeas-corpus" concedido ao tenente Corrêa Lima.

A opinião publica está dividida em duas correntes.

RECIFE, 18 (Do correspondente) (retardado) — O commandante da guarnição publicou, hoje, o seguinte boletim:

"Constando, em uma local de um jornal daqui, haver o tenente Corrêa Lima, seguido para o Engenho Progresso, na cidade de Ribeirão, de propriedade de João Pinto da Silveira, ficam sustadas as nomeações dos officiaes designados para prenderem o referido official, esperando que o mesmo se apresente, em vista dos editaes publicados."

RECIFE, 18 (Do correspondente) (retardado) — O general Setembrino telegraphou ao juiz federal daqui, communicando que respeitará o "habeas-corpus" concedido ao deputado estadoal Corrêa Lima.

A estrada da morte

Uma explosão formidavel

No tunnel 2 da estação da Serra - Tres mortos e varios feridos

Os soccorros

Não obstante a má vontade dos empregados das agencias da Central do Brazil, em fornecer informações sobre os desastres que frequentemente occorrem naquella ferrovia, ás 10 horas de hontem conseguimos ainda, obter notas precisas sobre o que se deu no tunnel n. 2, além da estação de Oriente e proximo de Serra e, que determinou a morte de alguns infelizes operarios da estrada, bem como ferimentos graves noutros.

Eram mais ou menos 20 horas, quando os empregados da estrada que minavam a bocca superior do tunnel n. 2, foram sorprehendidos pela explosão de uma das minas, da qual foram victimas 9 operarios.

Dois tiveram morte immediata, sendo que dos sete feridos, quatro foram transportados para esta capital no rapido mineiro R 2, que aqui chegou com o atraso de 4 1|2 horas, tendo escapado milagrosamente, pois, pouco antes de chegar ao tunnel se havia dado a explosão.

Obstruida a linha, em consequencia do desabamento das paredes do tunnel, para o local partiu o carro soccorro do deposit da Serra, só se restabelecendo o trafego, 4 horas depois daquella tiste occorrencia.

OS FERIDOS

Os feridos, logo que o trem chegou á estação Central, foram transportados, em maca, para o carro da Assitencia, que já se achava em frente áquella estação, conduzindo-os para o posto Central, de onde foram transportados para a Santa Casa.

São elles:

João Patricio, portuguez, de 40 annos, casado. Apresenta fractura das costellas e contusões por todo o corpo;

Manoel Antonio Bituba, brazileiro, branco de 28 annos, solteiro. Recebeu extenso ferimento na cabeça, e varios ferimentos graves pelo corpo; e

José Moreira, brazileiro, branco, de 26 annos, solteiro, machinista. Recebeu graves ferimentos pelo corpo.

NA ASSISTENCIA

Os primeiros soccorros aos feridos foam prestados, ligeiramente, na estação de Serra, donde, pelo rapido mineiro, chegaram a estação inicial, sendo dahi conduzidos para o Posto Central de Assistencia, e, momentos depois, transferidos para a Santa Casa de Misericordia, onde se acham, com excepção de um, que falleceu em viagem e que foi recolhido ao necroterio.

Não possuindo o Museu da Marinha, quadros relativos á campanha do Paraguay, como os da rendição de Uruguayana, a tomada da ilha das Cobras e outros, o titular daquella pasta pediu ao seu collega da Guerra que, pelo Museu e Bibliotheca do Exercito, seja fornecida ao Museu da Marinha uma collecção dos quadros relativos á campanha do Paraguay.

A tal convenção "democratica" que tem de homologar a candidatura do tenente Feliciano Sodré, ao governo do Estado do Rio, vae dando motivos a disparates de toda a sorte.

Ainda hontem, o nossos estimaveis collegas d'*A Noite*, em uma nota sobre a politica fluminense, disseram saber que, em virtude dos termos de sua convocação, devem comparecer á convenção das municipalidades botelhistas os deputados nilistas Raul Rego, Laurindo Lengruber e Noel Baptista.

Podemos, entretanto, assegurar que isso não passa de uma refinadissima pilheria impingida ao popular vespertino.

Aquelles congressistas permanecem onde estavam, isto é, nas fileiras do partido que obedece á orientação do senador Nilo Peçanha.

Não ha, pois, como visionar o quer que seja de verdade em quanto malevolamente informaram aos nossos confrades d'*A Noite* — os srs. Raul Rego, Lengruber e Noel Baptista de maneira alguma compareceram ao comicio do theatro João Caetano, nem mesmo como espectadores.

Conforme annunciámos, realisou-se, hontem, ás 7 horas, em presença das altas autoridades do Exercito, a revista de exame de instrucção individual do 3º regimento de infantaria, no seu respectivo quartel.

Afim de assumir o cargo de adjunto do grande estado maior do Exercito, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares, o major do quadro supplementar Alfredo Crescencio da Costa.

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o coronel Antonio Felix de Souza Amorim, que regressou da 11ª região militar, com séde no Paraná, onde se achava como presidente da junta de revisão e sorteio militar, naquelle Estado.

O 2º tenente Newton Cavalcanti e atiradores Alberto Braga e Fernando Soledade, cumprimentaram, hontem, em nome do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, o dr. Juan de Carlos Gallyos, em nosso porto, com destino á Republica Argentina e que, no anno findo, passou por esta capital chefiando a delegação de atiradores argentinos, concorrentes ao campeonato de tiro em Ohio, nos Estados Unidos da America do Norte.

O illustre viajante, nomeado secretario da embaixada argentina naquelle paiz, regressa, neste momento, á sua patria.

O ministro da Marinha pediu ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser a delegacia do Thesouro Nacional em Londres habilitada na importancia de 2.500:000$000, por conta da verba "30", para pagamento do "tender", dique fluctuante e demais materiaes encommendados na Europa.

Para escrevente da Directoria de Construcções, foi nomeado Salustiano José Cesar.

O major Liberato Bittencourt, em carta dirigida ao ministro da Marinha, declarou acceitar o convite que s. ex. lhe fazia, para a realisação de uma série de conferencias, que o mesmo official iniciará, brevemente, na Escola Naval de Guerra.

O inspector de Portos e Costas foi autorisado pelo ministro da Marinha a mandar executar os concertos de que carece o rebocador "Rio Pardo", na importancia de 2:465$000, de accôrdo com a proposta de Augusto José Dias, com quem deve ser lavrado contrato na capitania do porto do Rio Grande do Sul.

Ante-hontem chovia a cantaros, e debaixo da empanada de um dos nossos elegantes cinematographos da avenida Rio Branco, um grupo de individuos discutia o valor de varios homens publicos deste paiz.

A mania do brazileiro, já se vê, é falar de politica, e isso ha de ser assim até quando Deus fôr servido.

A palestra foi tomando vulto e uma unica individualidade ficou sendo o motivo do prolongamento da discussão.

— E' um typo ridiculo, mas tem talento.

— "Aquillo" tem lá talento! "Aquillo" não passa de um idiota...

— Não diga isso, que o homem é bacharel.

— Qual o que, "Aquillo" só sabe é fumar charutos.

— Com que então, você não leu aquelle telegramma que nos veiu outro dia lá das bandas do norte? O despacho era concebido nestes termos, pouco mais ou menos: "Tem sido muito admirado aqui o grande tino estadistico do dr. Hermogenes. Nunca se pensou que existisse no Brazil um homem de tão vasto saber".

A palestra teria terminado ahi, si toda a conversa entre brazileiros não terminasse em questão de pigmento.

— "Aquillo" é um mulato pernostico... Bom; até logo...

Na Directoria Geral de Patrimonio Municipal, foi transferido para o dia 30 do corrente o encerramento da concorrencia aberta para o arrendamento do predio, proprio municipal, na Avenida Izabel, no Curato de Santa Cruz.

O preço minimo do arrendamento será de 100$000 mensaes.

Os novos engenheiros militares

A collação de grão na Escola Militar

Na Escola Militar, em Realengo, realisa-se, hoje, conforme noticiámos, a solemnidade da collação de grão dos engenheiros militares da turma de 1913.

Para esse acto recebemos amavel convite da commissão, composta dos doutorandos tenentes Herminio Alberto Carlos, Romulo Telles Pessoa e José Faustino dos Santos Silva.

No despacho collectivo de amanhã, serão assignados os decretos dando commissões aos generaes de divisão Gabino Bezouro, e de brigada Celestino Alves Bastos, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, recentemente promovidos.

O tenente Antonio Pyrineus de Souza, official ás ordens da expedição Roosevelt-Rondon, acaba de receber a secção de anthropologia do Museu Nacional communicação de que já obteve para este instituto algum material ethnographico de valor, bem como notas photographias, vocabularios, ets., dos indios do rio Aripuanã e do Madeira.

Caixa de Conversão

O movimento da Caixa de Conversão foi hontem o seguinte:

Libras, sahidas, 96.286; francos, entrados, 660, sahidos, 154.420; dollars, entrados, 30, sahidos, 1.015; ouro nacional, entrado, 20$; marcos, sahidos, 2.000; p. argentinos, 5; pesetas, 50.

Lastro: ouro em deposito, 209.414:654$231.
Responsabilidade do Thesouro (Lei n. 2357 e decreto n. 8512), 19.339:776$016.
Total, 228.754:421$247.
Emissão:
Notas em circulação, 228.749:180$000.
Moeda subsidiaria, 5:241$247.
Total, 228.754:421$247.

Pelo ministro da Justiça foi remettido ao director do Conselho Superior de Ensino, para os devidos fins, a portaria de 6 do corrente que concede 6 mezes de licença ao assistente da Faculdade de Medicina da Bahia dr. Manoel Freire dos Santos, para tratamento de saude.

A Inspectoria de Hygiene e Saude Publica, do Estado do Rio remetteu, hontem, 2.000 comprimidos de quinino para a Camara Municipal de Mangaratiba e 200 tubos de lympha vaccinica para o dr. Martins Teixeira, em Trajano de Moraes.

O TEMPO

O dia hontem foi triste e chuvoso.

A' noite, rutilaram no céo algumas estrellas.

Temperatura:
Maxima, 23º, 0.
Minima, 19º, 5.

BELLO HORIZONTE, 19 — Está-se tratando da fundação, em Palmyra, de uma casa de saude para doentes dos pulmões, aproveitando-se assim o clima e a pureza dos ares daquelle municipio.

A apostar em como o clima e a pureza dos ares não aproveitarão coisa alguma com o sanatorio.

◆ ◆ ◆

O fiscal de imposto de consumo que apprehendeu as perfumarias falsificadas na avenida Gomes Freire observa ao gerente:

— Sim, senhor! é uma bella fabricação: — *Coty, Diana*...

— Perdão, não é quotidiana, nós só fabricamos tres vezes por semana.

◆ ◆ ◆

— Então, o tal perfumista...

— Qual per nem meio per! *fumista* é que elle é; fumista, *tout court*.

◆ ◆ ◆

Parece definitivamente assentado que o Mexico dará as 21 salvas do estylo em honra do pavilhão americano, ás quaes responderão os navios americanos com outros tantos tiros.

E estará lavada a honra nacional, sem desar para ambas as partes.

Tal qual como nas questões individuaes: *pum! pum!* ninguem ficou ferido e a honra ficou sem arranhões.

Simples questão de numero de tiros e de maior ou menor barulho.

Conclusão philosophica: Cada vez mais as nações se parecem com os homens e vice-versa. O conselheiro Accacio tinha toda razão.

R. Dente

Como será hoje commemorado o martyriologio de Tiradentes

Grandes festas no Centro Civico Sete de Setembro

NAS FORÇAS ARMADAS E NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O Gremio Literario José Bonifacio commemora, hoje, o martyriologio de Tiradentes, com o seguinte programma:

A's 4 horas as bandas de tambores e corneteiros do batalhão escolar do Centro Civico Sete de Setembro tocarão alvorada em frente ao edificio da escola.

A's 5 horas, distribuição de café, chá e biscoutos aos alumnos. A's 6 horas, hasteamento da bandeira nacional, com marcha batida pela banda de tambores e corneteiros, prestando as devidas continencias ao pavilhão nacional um contingente do corpo de alumnos do Centro e sendo cantado nessa occasião o hymno brazileiro pelo corpo escolar do mesmo Centro; seguir-se-á um passeio militar pelo mesmo contingente e bandas de tambores e corneteiros pelas immediações da escola.

A's 18 horas, descerá a bandeira com as mesmas formalidades do estylo.

A's 20 horas, sessão civica em homenagem ao martyr da Republica, sendo orador official o dr. Evaristo de Moraes, que fallará ao povo de uma sacada do edificio escolar, sendo nesta occasião desvendado o quadro historico de Tiradentes, bellissimo painel artistico de dois metros e meio de altura e dois de largura, illuminado a luz electrica e guarnecido de flôres [illegible].

Usará da palavra em seguida o dr. Leoncio Corrêa, director da Imprensa Nacional, que fallará em nome do Centro Civico Sete de Setembro, interpretando os sentimentos da instituição de ensino nocturno gratuito para o povo, sendo no final de seu discurso, cantado pelo corpo de alumnos o hymno 7 de setembro.

Encerrará a série de discursos officiaes o alumno Braz Dias de [illegible], que em nome da instrucção gratuita do povo agradecerá [illegible], Evaristo de Moraes e Leoncio Corrêa o concurso prestado ao esplendor da glorificação promovida pelo Gremio Literario José Bonifacio.

Em todos os quarteis, fortalezas e navios de guerra, a bandeira nacional será içada ás 6 horas, com as formalidades do estylo.

Os navios e fortalezas salvarão pela manhã, ao meio dia e ás 18 horas, [illegible] o pavilhão nacional.

Tanto na Marinha, como no Exercito, Força Policial e Corpo de Bombeiros, será melhorado o rancho dos inferiores e praças.

As repartições publicas conservarão a bandeira nacional hasteada durante o dia, illuminando, á noite, as suas fachadas.

Na egreja Positivista, á rua Benjamin Constant, o sr. Teixeira Mendes realisará, ás 12 horas, uma conferencia sobre Tiradentes.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

França

PARIS, 20 (A. H.) — O sr. Clemenceau publica hoje no "Homme Libre" um artigo no qual insiste pela necessidade de se definirem de modo positivo as obrigações que cabem ás nações que compõem a Triplice Entente.

Italia

"IL MESSAGERO" E AS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

ROMA, 20 (A. H.) — O "Messagero" publica hoje um artigo em resposta aos que têm apparecido no "Echo de Pariz", sobre politica internacional, artigo em que affirma que a attitude assumida pela Italia perante as questões da Tripolitania, da Tunisia e das capitulações de Marrocos é perfeitamente legitima.

A Italia, diz o "Messagero", nutre pela França os mais sinceros sentimentos de amizade, e a prova disso está nas concessões que lhe tem feito e que outra coisa não significam si não o desejo de lhe ser agradavel e de attender muitas vezes aos reclamos da opinião franceza, quando esta se mostra em opposição aos nossos interesses.

O artigo termina assegurando que é de todo injustificavel a hostilidade com que alguns jornaes francezes tratam a Italia.

Chile

FESTAS

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Telegrammas de Punta Arenas trazem detalhadas noticias das grandes festas alli realisadas em homenagem á officialidade e aos marinheiros dos couraçados allemães "Kaiser" e "Konig Albert", ancorados naquelle porto.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Com uma série de admiraveis vôos despediu-se, hontem, do publico desta capital o aviador hespanhol Domenjoz, sendo calculado em vinte mil o numero de pessoas que assistiram a essas evoluções.

Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Os jornaes de hoje consagram paginas inteiras á descripção da série de vôos invertidos e outras evoluções que os aviadores Penrosso, paraguayo, e Cattaneo, italiano, realisaram, hontem, no aerodromo de Palermo, perante uma enorme multidão de povo, notando-se na tribuna de honra a presença do dr. Saenz Pena, presidente da Republica; do dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio; do general Julio Roca, e de muitas outras personalidades de destaque.

O aviador paraguayo Sylvio Pettirossi segue na proxima sexta-feira para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete allemão "Frisia".

— Tendo melhorado o tempo, as manobras do Exercito em Entre-Rios continuaram, hontem, com grande animação. Está-se procedendo com grande actividade á concentração das tropas.

A artilharia, hontem, apesar da grande enchente do rio Gualeguay, conseguiu transpôl-o, sem que occorresse o menor incidente.

— Sabbado proximo, será inaugurada com toda a solemnidade, na cidade de La Plata, a estatua do general San Martin.

A' ceremonia, além das autoridades locaes assistirão delegações de varias sociedades patrioticas e dos regimentos da guarnição desta capital.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Afim de readquirir completamente as suas forças, e a conselho dos seus medicos, o dr. Roque Saenz Pena, presidente da Republica, que se acha em goso de licença, irá passar uma temporada na fazenda "La Paz", pertencente ao general Julio Roca, e que está situada em Jesus Maria, perto de Cordoba.

E' provavel que o sr. Saenz Pena alli se demore todo o mez de maio, regressando a esta capital nos primeiros dias de junho, afim de reassumir a presidencia da Republica.

— Pelo paquete "Cap Finisterre", parte para a Europa o dr. Carlos Roseti, director geral da repartição dos Correios e Telegraphos da Republica Argentina. E' provavel que o alto funccionario represente o seu paiz no Congresso Postal Universal, que se deve reunir brevemente em Madrid.

Uruguay

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Afim de vêr si é possivel salval-o, está sendo feita com grande actividade a descarga do paquete inglez "Higlander Piper", que se acha encalhado no Banco Inglez.

EXPOSIÇÃO DE AVICULTURA

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Tem sido grandemente visitada a interessante exposição de avicultura, hontem, inaugurada nesta capital.

Figuram na exposição bellissimos exemplares das mais finas raças de aves domesticas, a cujo proprietarios serão conferidos diversos premios.

Paraguay

ASSUMPÇÃO, 20 (A. A.) — Um syndicato francez que acaba de ser organisado, com avultados capitaes, para operar na America do Sul, negocia a acquisição das linhas do tramway electrico desta cidade.

NACIONAES

Amazonas

MANAOS, 20 (A. A.) — Foi inaugurada hontem, a lancha postal "Lyrio Siqueira", que pertenceu, sob o nome de "Zulmira", á extincta repartição de Defesa da Borracha.

A lancha fez uma magnifica excursão, levando a bordo diversos convidados, aos quaes foi servida uma taça de champagne, sendo erguidos varios brindes, entre os quaes o do administrador dos Correios que saudou o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o ministro da Viação e o administrador geral dos Correios.

MANAOS, 20 (A. A.) — O governador do Estado dirigiu-se aos ministros da Fazenda e Agricultura, pedindo-lhes um auxilio para a propaganda da borracha no estrangeiro.

Para tratar desse assumpto seguiu, hontem, para esta capital o sr. Octavio Pedrosa, secretario do governo do Estado.

Pará

BELEM, 20 (A. A.) — O dr. Eneas Martins, governador do Estado, recebeu communicação official do senador Urbano dos Santos, de que o mesmo embarcará em São Luiz, a bordo do paquete "Olinda", com destino a esta capital, onde deve chegar no dia 11 de maio proximo, demorando-se aqui somente quatro dias.

BELEM, 20 (A. A.) — Foi aposentada a professora d. Isabel Maria Pantoja Barrol, que contava mais de 30 annos de serviços effectivos.

BELEM, 20 (A. A.) — Já foram distribuidos os convites para a sessão solemne de inauguração do Instituto dos Advogados, que se realisa amanhã.

BELEM, 20 (A. A.) — O canal de Bragança, desde que foi retirado dalli o vapor "Santa Cruz" que servia de pharol, está constituindo um perigo para os navios, que são obrigados a fundear no mesmo canal á noite, para proseguirem a sua viagem na manhã do dia seguinte.

BELEM, 20 (A. A.) — A bordo do vapor "Doris", seguiu para Nova York o capitalista José Amando Mendes, que depois irá á Europa, afim de representar a Associação Commercial desta praça na Exposição de Borracha que se realisará em Londres.

Ceará

FORTALEZA, 20 (A. A.) — E' esperado aqui, hoje, ás 11 horas da manhã, o dr. Floro Bartholomeu.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, o deputado Eduardo Saboya e para S. Paulo, d. Joaquim, bispo resignatario do Ceará.

Os jornaes publicaram o retrato de d. Joaquim, tecendo-lhe grandes elogios. D. Joaquim seguiu em companhia dos padres José Quindaré e Misael Gomes.

S. Paulo

S. PAULO, 20 (A. A.) — Achando-se muito exaltados os animos em Entre Rios, no municipio de Cruzeiro, devido á proximidade das eleições para juizes de paz, seguiu para aquella localidade, afim de manter a ordem, o delegado de policia, dr. Floriano de Moraes, acompanhado de 5 praças.

— As corridas de hontem, no Jockey-Club, foram regularmente concorridas. Os resultados dos diversos pareos foram os seguintes:

1º pareo — "Pathé" e "Fatma"; poules simples, 8$000; duplas, 61$000; tempo, 99".
2º pareo — "Grand-Duque" e "Tayeena"; poules simples, 8$900; duplas 10$800; tempo, 97".
3º pareo — "Lilian" e "Six-Pence"; poules simples, 18$100; duplas, 52$700; tempo, 101".
4º pareo — "Juraco" e "Comète"; poules simples, 7$600; duplas, 10$500; tempo 102".
5º pareo — "Lilian" e "Camponeza"; poules simples, 10$600; duplas, 21$500; tempo, 99".
6º pareo — "Small" e "Talk"; poule... 9$500; tempo, 112".
7º pareo — "Cacaluba" e "Zigomar"; poules simples, 10$600; dupla 73$000; tempo, 102".

"A Mundial"

Sorteio de apolices

Sob a presidencia do coronel Arthur Corrêa de Menezes, secretariado pelos srs. Julio Bueno Horta e dr. Arthur Guimarães, realisaram-se hontem, na séde social d'«A Mundial», os sorteios das apolices de remissão continua, pertencentes ás séries «Especial, A e B», tendo sido o seguinte o resultado: na série «B», premiada a apolice n. 91, pertencente ao dr. Joaquim Guerreiro Maio, com a importancia de 625$000; na série «A», premiada a apolice n. 32, pertencente ao sr. Raul de Oliveira, com a importancia de 5288$000, e na série «Especial», premiada a apolice n. 308, pertencente á exma. sra. d. Demethilde Metello com a importancia de...... 5:650$000.

Terminados os sorteios, foi servido um fino «lunch» ás pessoas presentes.

"Legitimos proprietarios da fazenda denominada "Fortaleza", em Vassouras, no Estado do Rio, o dr. Joaquim Teixeira Portella e sua esposa, propuzeram no respectivo juizo federal da secção, em 22 de abril do anno findo, uma acção ordinaria, contra a União, para serem indemnisados da importancia de 11:599$000, relativamente aos prejuizos causados com a construcção de um ramal ferreo da rêde fluminense.

Após o curso e tramites legaes, o dr. Octavio Kelly, por sentença de hontem, julgou procedente a acção, para o effeito da ré pagar aos autores a quantia de 2:364$000 de damnos que foram verificados, e mais, os lucros cessantes que forem liquidados, juros da móra e custa em proporção."

ANNIVERSARIOS

Transcorre, hoje, a data natalicia do major José Anselmo Alves de Souza, digno funccionario dos Telegraphos e cavalheiro estimadissimo em nosso meio social.

O distincto anniversariante, a quem o fallecimento do seu querido irmão, o nosso inolvidavel collaborador, o heroico republicano J. da Penha, recentemente enlutou, deixa, por esse motivo, de receber em sua residencia, os cumprimentos que, por certo, iriam levar-lhe os amigos.

Laurindo Alho Filho

Faz annos hoje o joven Laurindo Alho filho do coronel Laurindo Alho, sub-delegado de policia do 5º districto de Nictheroy.

— Foi muito felicitada, ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Othilia Araujo, dilecta filha do architecto Francisco Araujo, actualmente em Buenos Aires.

— Será, hoje, vivamente felicitado, pela passagem de seu natalicio, o primeiro tenente da Armada Alfredo Sinay.

— Faz annos, hoje, a exmª. sra. d. Amazilides Gama, professora de piano.

— O professor Genesio Guarabyba de Moraes completa, hoje, mais um anno de existencia.

— A exmª. sra. d. Robertina de Mello, esposa do capitalista Augusto Antonio de Mello, receberá, hoje, amigas saudações, por festejar mais uma data anniversaria.

— O revmº. padre José de Jesus Mafra vê passar, hoje, o seu natalicio.

— A graciosa senhorita Edith Moura de Sá vê passar, hoje, a sua data natalicia.

— O menino Azamor, dilecto filhinho do sr. Azamor Pereira Paiva, festeja, hoje, mais um natalicio.

— Muitas saudações receberá, hoje, pela passagem de sua data natalicia, o capitão Climaco S. de Araujo.

— O lar do primeiro tenente Pedro Nunes de Góes está, hoje, repleto de alegria, pelo motivo do anniversario natalicio deste official.

— Grande numero de felicitações receberá, hoje, pela passagem de seu natalicio, o capitão Arthur Lobo da Silva.

— Fez annos, hontem, o sr. Juvenil Lannes Prado, industrial e commerciante nesta praça.

O anniversariante recebeu dos seus innumeros amigos e collegas, as mais eloquentes provas de apreço e estima.

— Recebeu muitas felicitações, pelo seu anniversario natalicio, o dr. Joaquim da Silva Gomes, conceituado e humanitario clinico.

O pessoal do Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, do qual o distincto anniversariante é director, e da Collegio Militar desta capital, de que faz parte como professor effectivo, fez-lhe uma manifestação de apreço, por motivo da data que se commemorava.

— Será muito cumprimentado, hoje, pela sua data anniversaria, o major José Ferreira dos Santos, estimado segundo official da Estatistica Commercial.

— Viu, hontem, passar o dia de seu natalicio o sr. Herminio dos Santos, funccionario d'"A Mundial".

Os collegas festejaram-lhe, por isso, carinhosa manifestação.

— Fez annos, sabbado ultimo, a exmª. sra. d. Amelia Vieira Fuentes Carqueja, virtuosa consorte do nosso estimado collega de imprensa, major Ulpiano Fuentes Carqueja, e mãe dos srs. Adilio e Henrique Fuentes Carqueja, funccionarios da Prefeitura Municipal.

Por este motivo, a residencia do nosso confrade, á rua Miguel Rangel, em Cascadura, ficou repleta de amigos e admiradores daquella illustre familia, que foram apresentar suas felicitações, por tão auspiciosa data.

A' noite, houve "soirée" e fez-se bôa musica, sendo muito applaudidos os jovens pianistas Jeronymo de Menezes e Henrique Carqueja.

— O lar do sr. Zeferino Varzea, gerente do "Bar Sete de Setembro", está, hoje, em festa, por motivo do anniversario natalicio de seu interessante filhinho, o intelligente José.

— Faz annos, hoje, a senhorita Zilda Gomes Pinto, filha do sr. José Victorino Gomes Pinto.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do cirurgião dentista Leopoldo Lorena.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o sr. Francollino da Rosa Garcia, empregado da Companhia Cantareira.

— Faz annos, hoje, a senhorita Gabriella Alexandre, filha do sr. Ernesto Alexandre, industrial em Nictheroy.

— Passou, hontem, a data anniversaria natalicia do sr. José de Simas Souto, escripturario da Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Faz annos, hoje, a senhorita Guiomar Machado, que, por esse motivo, receberá innumeras felicitações das pessôas de suas relações e amizade.

— Faz annos, hoje, o sr. Manoel Mirás, habil telegraphista do Corpo de Bombeiros.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do revmº. padre Leandro Rangel de Sampaio, vigario da freguezia de São Lourenço de Nictheroy.

— Faz annos, hoje, a interessante menina Dorilêa, filha do nosso companheiro de imprensa, Jonathas Carvalho.

Pela festiva data, enviamos os mais sinceros parabens aos carinhosos paes da gentil anniversariante.

— Faz annos, hoje, o general dr. Augusto Cesar Diogo, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia o venerando sr. Francisco Vieira dos Santos, residente em São Paulo e illustre progenitor do nosso companheiro de trabalho Francisco Vieira, a quem apresentamos as nossas felicitações.

— Pela data que, hoje, passa, receberá innumeras felicitações o sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante de nossa praça.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia o sr. Antonio Augusto de Souza, funccionario da directoria de Obras Publicas.

Os seus collegas e amigos far-lhe-ão uma manifestação de apreço.

COMMEMORAÇÕES

MARECHAL CONRADO JACOB DE NIEMEYER — O dia de hoje marca a data natalicia do já fallecido marechal Conrado Jacob de Niemeyer, um dos mais distinctos e brilhantes ornamentos, que foi, do Exercito brazileiro.

De um passado glorioso e cheio de serviços á Patria, quer na paz, quer na guerra, nas fileiras do Exercito, ou em commissões do governo, o nome do marechal Niemeyer é, hoje, um symbolo de gloria para a corporação armada a que pertenceu e honrou, e para a patria, á cuja defesa se devotou.

Commemorando a data de seu nascimento, a sua familia manda celebrar, hoje, uma missa, na matriz de São João Baptista e, á tarde, irá, em companhia de amigos, em romaria, ao tumulo do inesquecivel soldado, no cemiterio de São João Baptista, sobre o qual depositarão corôas e ramilhetes de flôres naturaes.

SOIRÉES

PEREGRINO-CLUB — Conforme noticiámos, realisou-se, sabbado ultimo, na séde deste club, a sua primeira "soirée" dominguelra, que, apesar da chuva que desabou sobre a cidade desde sexta-feira passada, entediando e enervando a tudo e a todos, esteve brilhantemente concorrida.

A' ella compareceram todos os socios do Peregrino-Club, acompanhados de suas exmas. familias, que, com suas ricas "toilettes", deram ao salão de baile um deslumbrante aspecto.

As danças prolongaram-se até a manhã de domingo, sempre na melhor ordem e mais viva alegria.

C. C. RESISTENTES DE D. CLARA — Como noticiámos, sabbado passado, realisou-se, na séde deste prospero club suburbano, uma encantadora "soirée", para a qual recebemos convite.

Recebidos e, logo, acclamados, desde que declinámos a nossa qualidade de reporter d'"A Epoca", fomos introduzidos no salão de baile, ornamentado a capricho, vendo-se, em logar de destaque, um escudo com a inscripção — "A Epoca".

A nossa entrada no salão foi motivo de outras acclamações e vivas, da parte dos innumeras convivas.

E, desde então, a directoria, composta dos srs.: Edmundo C. de Andrade, presidente; Candido P. Franco Filho, primeiro secretario; Joaquim R. Faria, segundo secretario; Antonio M. Cicero, primeiro thesoureiro; João Baptista dos Santos, segundo thesoureiro; Alvaro Francisco Pinho e Manoel Figueiredo, primeiro e segundo procuradores; João J. Avilla, director de salão; Nestor L. da Silva, primeiro fiscal; Antonio de Andrade, segundo fiscal, e Decio Salles, orador, teve todo empenho de nos cummular das mais agradaveis distincções.

A assistencia feminina foi enorme e escolhida dentre as mais bellas moradoras da localidade.

E, ao som da banda de musica do 52º de caçadores, dançou-se animadamente, até ao alvorecer de domingo.

A' mesa, "au dessert", foram trocados muitos brindes, dentre elles uma calorosa saudação á "A Epoca", que foi respondida pelo nosso representante.

Pela madrugada, quando o nosso representante se despediu, uma commissão o conduziu, queimando fogos de bengala e soltando enthusiasticos vivas, até á estação.

A "soirée" de sabbado, dos Resistentes de D. Clara, esteve brilhantissima, captivando-nos immenso as attenções dispensadas ao nosso representante.

CONCERTOS

E' hoje que se realisa o annunciado 14º concerto dos organisados pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

O concerto, que se effectuará sob a regencia do maestro e compositor brazileiro Francisco Braga, será no theatro São Pedro, para onde, certamente, affluirá todo o culto elemento artistico do nosso meio social.

O programma do 14º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos é composto das mais classicas e modernas partituras, destacando-se, dentre ellas, as seguintes:

I — "Abertura de concerto", de G. Buonamice; II — "Concerto em dó menor", para violoncello, de E. d'Albert; 1ª audição, pela sra. d. Brazilina Bormann, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica; III — "Terceira symphonia (heroica), em mi b.", op. 55, de Beethoven.

— Mme. Jeanne Catulle Mendès realisa, amanhã, em Paris, no Theatro Femina, o seu importante e annunciado festival, no qual tomarão parte muitos artistas brazileiros domiciliados na Cidade Luz.

O que será o festival artistico de amanhã, no Theatro Femina, todos que aqui conheceram mme. Jeanne Catulle Mendès e sabem-n'a a magica buriladora dos versos que publicou nos jornaes cariocas, inspirados na magnificencia luxuriante de nossa natureza, e sendo ainda organisado em Paris, por uma franceza intellectual, no qual tomarão parte artistas brazileiros, ninguem ignora, maximé agora, que artistas patricios têm sido, na Cidade Luz, o motivo de commovedoras distincções, as quaes servem para accender mais e mais, em nossa alma latina, o indiscutivel amor que nutrimos pela eternamente moça capital da velhissima Europa.

JANTARES

Como, hontem, noticiámos, realisou-se, na "Rotisserie Sportman", o jantar offerecido pelos seus collegas, ao joven academico de direito Paulo de Oliveira Filho, filho do major Paulo de Oliveira, por motivo de sua data natalicia.

O jantar, que correu animadissimo, esteve muito concorrido, trocando-se "au dessert" diversos brindes, aos quaes o anniversariante respondeu agradecendo aos seus collegas a prova de amizade que lhe tributavam.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes srs.:

João Pedreira, Tolentino de Oliveira, Luiz M. dos Santos, Malaquias C. Peixoto, Paulo Vieira, Sabino Muniz, Isaias Carlos, João Gomes de Faria, Côrte Real, C. Gonçalves, Horacio Chagas, Virgilio Corrêa de Oliveira, Paschoal Schitino, Eduardo Corrêa, Horacio Garcia, Antonio L. Chaves, Antonio Miguel Fam, Ricardo Pereira S. Guerra, dr. Firmino Vianna e filho, major Luiz Leovegildo, Henrique Viegas e Fernando V. Bittencourt.

— Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Hermogenes de Queiroz, Manoel de Oliveira, major João Pimenta de Abreu, mme. Ivette de Andrade Pimenta, José Mesquita, Felicio Rodrigues da Silva, José Nolasco, José Alves Machado, coronel Antonio Joaquim Novaes Junior, José Machado da Silva, Cesar Lannes, Sebastião da Costa Lannes, José da Costa Lannes Junior, Antonio Rodrigues Rosa e Durval Cerqueira.

PARTIDAS

Em companhia de sua exmª. esposa, partiu, hontem, para a Europa, o dr. João Damasceno Ferreira, ex-secretario geral do Estado do Rio.

CHEGADAS

A bordo do paquete nacional "Brazil", chegou á esta capital o dr. Jeronymo Xerez, em companhia de seu filho.

— Tambem pelo mesmo paquete, procedente dos portos do Norte, desembarcaram nesta capital o dr. José Candido Tr dade e senhora.

— Acham-se entre nós, vindos do Norte do paiz, os drs. Alberto Moraes e Gonçalo Moreno.

— O empresario theatral, sr. Celestino Silva, embarcou em Lisboa com destino á esta capital, onde deverá chegar á 27 do corrente.

— Do Norte, pelo "Brazil", chegaram, o almirante Leal e sua exmª. familia.

— Acha-se entre nós, vindo do Norte, o sr. Segismundo Lemos, em companhia de sua consorte.

— Pelo trem R. P. 2, regressou de Lambary, onde esteve em estação de aguas, o barão da Taquara.

O barão da Taquara voltará, em breve, para conduzir, de Lambary á esta cidade, a sua exmª. familia.

— Regressou, hontem, de Lambary, onde se achava com sua exmª. familia, o capitão Antonio Gonçalves Lopes, socio da firma Gonçalves Lopes, Henrici & C., da praça de Nictheroy.

— De Poços de Caldas, onde se achava, regressou com sua exmª. familia, o dr. Domingos C. de Souza Leão, residente em Nictheroy.

ENFERMOS

Desceu, ante-hontem, para esta capital, onde veiu completar o restabelecimento de sua saude, o distincto e prestigioso chefe politico de Petropolis, dr. Joaquim Moreira.

Na "gare" da Leopoldina, muito antes de se annunciar a partida do respectivo comboio, das 12,40, era grande o movimento de familias e cavalheiros de todas as classes sociaes, que aguardavam a chegada do illustre cavalheiro, afim de apresentar-lhe as suas despedidas.

— Ha dias, guarda o leito, accommettida de séria enfermidade, a exmª. sra. d. Antonietta de Figueiredo, virtuosa esposa do sr. Alfredo Napoleão, e nora da professora, d. Deolinda Daltro.

A enferma acha-se sob os cuidados profissionaes do dr. Pedro Vieira, medico do Exercito.

A familia da enferma tem recebido muitos cartões, cartas e telegrammas de pessôas amigas, que remettem votos de breve restabelecimento.

— Continua experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saude, o dr. Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores.

Ainda hoje, s. ex. recebeu as visitas dos srs.: Pierre Maximow, ministro da Russia; dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina; Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica; dr. Hermann Velarde, ministro do Perú; Franz Kolossa, ministro da Austria-Hungria; Knoff Lenz von Tohnsdorf, addido á legação da Austria-Hungria; senador Fernando Mendes de Almeida, capitão Estellita Werner, capitão de fragata José Maria Penido, marechal Teixeira Junior, dr. Clovis Bevilacqua, Henrique Irineu de Souza, Adriano Quartim, dr. Francisco de Paula Valladares, J. da Silva Gusmão Filho, Octavio de Teffé, Joaquim Garcia e senhora, Paulo Camoulet, Toledo Lopes, Rubem Tavares, mme. Torreão de Barros e filhas, Hermano Joppert, Mario Costa, vice-consul em Amsterdam; senhorita Nair Monteiro, Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala, e Raymundo Peceguelro do Amaral.

MISSAS

A familia de d. Estephanea Siqueira da Costa manda celebrar, hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula.

— Na matriz de Sant'Anna, reza-se, hoje, ás 8 1|2 horas, missa, por alma de Joaquim Ferreira Netto.

FALLECIMENTOS

Victimada por uma arterio-sclerose, falleceu, hontem, ás 13 horas, a exma. sra. d. Anna de Araujo Alves, progenitora do sr. Tiberio José Alves, funccionario da Imprensa Nacional.

O enterramento da veneranda morta realisa-se, hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua da America 66, sobrado, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

Foram contratados para hoje, os funeraes de:

Mlle. Esther Rubim, de 21 annos de edade, fallecida á rua São Francisco Xavier 32, de onde sahirá o feretro, ás 10 1|2 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

— Bernardo Clemente Pereira de Figueiredo, viuvo, de 52 annos, fallecido á rua Affonso Penna 44, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Maria Marianna do Couto, de 72 annos, casada, devendo sahir o ataude da rua da Matriz 92, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Guilhermina Rosa da Fonseca, 10 annos, largo de Bemfica 18; Waldim, filho de Hipario de Souza Rabello, 1 anno, fortaleza de Santa Cruz; Rosa Pereira, 3 dias, rua Rufino de Almeida 28; Emilia Maria da Conceição, 65 annos, viuva, rua Major Freitas 30; Manoel Lopes da Silva, 40 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Almerinda, 3 mezes, rua Gamboa 131; Claudionor, 7 annos, rua Dr. Sá Freire 81; Arnaldo, 3 mezes, praça da Republica 64; Maria da Conceição, 24 annos, viuva, Necroterio Policial; Leandro Joaquim Varella, 52 annos, solteiro, rua Felippe Camarão 75; Manoel, 9 dias, rua do Bispo 26; Balbina Lobo Ramalho, 60 annos, casada, rua General Roca 102; Zacheu, 1 anno, ladeira do Barroso 232; Walter, 2 mezes, rua General Pedra 188, casa 13; Juracy, filha de Alfredo Magalhães, 40 annos, rua São Christovão 36; Archimedes, 4 mezes, rua Babylonia 11; Rosaria Marcianna, 33 annos, casada, travessa São Vicente de Paula 4; Antonio José de Abreu Lima, 72 annos, solteiro, rua Curuzu' 60; Guiomar, 4 mezes, rua Aviz dos Santos 28; Hilda, 1 mez, rua Affonso Cavalcante 187.

No cemiterio do Carmo:

Anna Emilia de Souza, 66 annos, viuva, rua João Caetano 55 A.

No cemiterio de São João Baptista:

Candido Guimarães, 23 annos, viuvo, rua Evaristo da Veiga 105; Albertina, filha de Albino Evangelista, 2 mezes, rua Cardoso Junior 153; Marcellina de Queiroz, 55 annos, rua Santo Amaro 180; José Alves, 88 annos, casado, rua Andrade Pertence 33; Armando de Mattos Pamphiro, 17 annos, rua Estrella 63; Jayme, filho de Maria Gomes de Oliveira, 5 annos, Caminho dos Caniços s|n.

Vem ao Rio um aviador

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Com os sensacionaes vôos hoje realisados, o aviador paraguayo Sylvio Pettirossi despediu-se do publico desta capital, partindo sexta-feira proxima para o Rio de Janeiro.

Nos vôos de hoje, depois de effectuar varias e arriscadas evoluções sobre o campo da Sociedade Sportiva e o Hypodromo de Palermo, dirigiu-se para a avenida Alvear, que percorreu de extremo a extremo, vindo dahi ao centro da cidade, fazendo arriscadissimos exercicios.

Elevou-se em seguida a cerca de mil metros de altura, indo, em um bellissimo vôo, aterrar no campo da Sportiva, onde os mecanicos procederam á desmontagem do seu apparelho Deperdussin.

Anniversario da liberdade de imprensa

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Varias sociedades patrioticas preparam-se para commemorar solemnemente o 102º anniversario do decretação da liberdade de imprensa nas provincias unidas do Rio da Prata.

1389

Desfazendo uma calumnia

Um denunciante que vae ser processado

O dr. Ferreira de Almeida teve ha dias denuncia de que o sr. Jean Wandick explorava o lenocinio.

Aberto o inquerito, veio o 2º delegado a apurar que a denuncia que fôra dada pelo sr. William Kemp, que aqui representa os banqueiros Rokfeller, era infundada.

A denuncia fôra apenas obra de ciume do denunciante por mlle. Jane Allain, uma interessante creatura moradora á rua Benjamin Constant n. 102 namorada do sr. Wandick.

Sciente do resultado do inquerito o sr. Jean Wandick constituiu advogado o dr. H. Escobar que hontem requereu por certidão copia das declarações prestadas pelo sr. William para processal-o por crime de calumnia.

Patrão aggressor

João Marques da Silva era empregado no estabulo n. 37 da rua D. Maria, de propriedade de Francisco da Silva Junior.

Hontem, o patrão de Marques mandou-o a rua fazer um serviço, a que este se recusou pelo motivo simples de estar chovendo.

Indignando-se com isso, o patrão de Marques tomou de um guarda-chuva e o aggrediu, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e na fronte.

O patrão aggressor foi preso pela policia do 20º districto e o Marques foi ao Posto da Assistencia fazer curativos.

Assumiu, interinamente, o cargo de secretario do Hospital Central do Exercito, o 1º tenente honorario Manoel Ignacio da Silva Teixeira, funccionario desse estabelecimento.

MOVIMENTO SISMICO

Communicam-nos do Observatorio Nacional:

Esta manhã foi registrado um movimento sismico de natureza antipodal não tendo sido possivel determinar a distancia epicentral, por ser pouco nitido o inicio da phase dos segundos tremores preliminares; os primeiros, de natureza emergente, começaram ás 10 h. 53 m. 8 s.

São as seguintes as demais phases:
Parte principal 10 h. 53 m. 8 s.
Maxima, 10 h. 58 m. 4 s.
Terminação 11 h. 00 m. 0 s.
Fim geral, 12 h. 10 m. 0 s.
Amplitude 17 m|m.
Periodo, 12 s.

Na auditoria do departamento da Guerra reunir-se-á, em 23 do corrente, ás 11 horas, sob a presidencia do capitão Moysés Alves da Silva, o conselho de guerra a que responde o excluido militar Victorino Bibiano da Silva, que se acha preso na fortaleza de S. João e comparecerá á reunião do referido conselho.

Teve alta do Hospital Central do Exercito o 1º tenente Rubens da Silveira, do 9º batalhão de artilharia.

Um botequim em polvorosa

Na rua General Camara

Um pequeno conflicto occorreu, hontem, no interior do botequim da rua General Camara, esquina da travessa de S. Domingos.

O empregado desse estabelecimento, Manoel Rodrigues, porque fosse insultado e aggredido por Victor Martins Fernandes, que lhe arremessou um copo á cabeça, apanhou de uma garrafa e jogou-lhe tambem á cabeça, ferindo-o.

Appareceu a policia do 4º districto, que prendeu em flagrante os contendores, conduzindo-os á delegacia.

Nestor foi medicado pela Assistencia Publica.

No Hospital Central de Marinha, foram inaugurados, hontem, dois retratos do almirante Alexandrino

Ao alto — O ministro da Marinha, após a inauguração do seu retrato. S. ex. está sentado ao lado das senhoritas Regina e Maria Augusta Gaspar. Em baixo — O ministro da Marinha, no acto da inauguração do seu retrato, no salão nobre do Hospital Central de Marinha.

No salão nobre do Hospital Central de Marinha, teve logar, hontem, ás 14 horas, a inauguração do retrato do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha. S. ex., que tomára a lancha no Arsenal de Marinha ás 13 1|2 horas, chegou áquelle hospital, que fica situado na ilha das Cobras, um pouco antes da hora marcada para o acto da inauguração.

Aproveitando o ensejo, o ministro da Marinha percorreu varias dependencias do Batalhão Naval, seguindo depois para o Corpo de Saude Naval, onde foi recebido por seu director, o capitão de mar e guerra dr. Joaquim Caimon Bulcão, sendo atiradas sobre sua ex., por essa occasião, petalas de rosas pelas senhoritas Regina e Maria Augusta Gaspar.

Logo que foi introduzido o almirante Alexandrino no salão do hospital, o capitão de mar e guerra dr. Bulcão proferiu um discurso, findo o qual usou da palavra o capitão de corveta dr. Ribas Cadaval, que fez um historico dos serviços prestados por s. ex.

Fallou em seguida o almirante Alexandrino de Alencar, agradecendo.

Em seguida aos discursos, o capitão de mar e guerra dr. Bulcão, puxou o cordel do panno que encobria o retrato do ministro da Marinha, inaugurando-o.

Finda a ceremonia, que foi rapida, passaram o almirante Alexandrino e convidados para uma sala contigua, onde foi servido um "lunch", fallando nesse momento o contra-almirante Lopes Rodrigues, inspector de saude naval.

Essas breves palavras foram agradecidas pelo homenageado.

Terminado o "lunch" o ministro dirigiu-se ao pavilhão "Alexandrino de Alencar", afim de assistir á operação de osteo-synthese da cura da fractura de uma rotula num marinheiro.

S. ex., depois de assistir a essa operação, que foi feita pelos drs. Pires Amorim, Oswino Penna, Rodoval de Freitas e Barros Pimentel, foi ter á 10ª enfermaria, onde assistiu á inauguração de outro retrato promovida pelos internos do referido hospital.

O academico João Pacifico Junior, que fôra designado pelos collegas para orador official, fallou em nome dos mesmos, salientando as qualidades do homenageado, que em poucas palavras agradeceu aquella prova de estima e de affecto.

A festa terminou ás 15 1|2 horas, tendo comparecendo á ella grande numero de officiaes, medicos e pharmaceuticos da Armada.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para realisar a 3ª reunião da presente temporada, abre hoje novamente seus portões a velha sociedade de S. Francisco Xavier.

Si verdade é, que o programma não conta com provas muito importantes — o que aliás poderia ser facilmente conseguido, desde que a directoria de corridas transferisse para hoje um dos dois pareos de ante-hontem, o Classico ou o Grande Premio — ainda assim foram organisados pareos interessantes, que sem duvida trarão immensa alegria ao publico, desde que a "tribu Aymoré & C." não invada os guichets... "de gazúa em punho", ao envez dos primitivos "arcos" e "flexas", hoje atirados á margem pelo... "progresso".

Passamos a fazer ligeiramente a analyse dos diversos pareos:

No primeiro, Je-ne-sais-pas, Uruguay III e Cirano, estreantes, medirão forças com Olinda II, Rowena e You-You.

Do lote, destaca-se pela superioridade incontestavel esta ultima, que ainda domingo demonstrou cabalmente a sua esplendida classe.

Cirano, companheiro de box da filha de St. Julian, apresentar-se-á em boas condições, o que quasi garantirá ao Stud Expedictus o primeiro e o segundo logares.

Rowena é a mais séria adversaria dos defensores da jaqueta ouro e azul.

Uruguay III, que se acha tambem em bellas fórmas, tem alguma chance.

Olinda II e Je-ne-sais-pas, regulares, principalmente a primeira, devem completar bem o lote, que é aliás muito homogeneo.

2º pareo:

Parade e Traquette são as estreantes; a primeira está em apreciaveis fórmas, o que póde ser constatado pelos seus galopes.

Graziella, Babylonia e My Fortune são no emtanto as melhores concorrentes ao premio Diana, razão pela qual apresentamol-as nessa ordem.

3º pareo:

Vae ser com certeza mais uma "maravilha", a carreira de Aymoré III.

Hoje não terão os "dignos turfmen..." proprietarios desses parelheiros opportunidade para a bella pandega de ante-hontem.

Therezopolis, Ideal II, Vanguarda, Cangussú, Bridge e Jael são bem capazes de não consentirem na repetição da "farça" de domingo ultimo.

Si o pareo fôr "honestamente" disputado, será um dos mais sensacionaes da reunião.

Dos dez concorrentes, nove têm bastante chance; prognostico portanto nessa carreira é muito difficil.

Escolhemos: Cangussú, Aymoré e Bridge.

4º pareo:

E' sem duvida um bom pareo, este.

Ipanema, Divette, Cigana, Donau, Cascalho e Morro Alto são os seus concorrentes.

Pelas actuaes condições de entrainement de todos elles, indicaremos: Morro Alto, Donau e Cascalho.

5º pareo:

Entre Magnolia III, La Schiava e Miss Thera deve dicidir-se a carreira.

Zip e Zelle, Karaboo e La Gitana não nos parecem competidores dos tres animaes acima apontados, que são os nossos predilectos.

6º pareo:

A retirada do crack Desir deixou o campo completamente entregue a Dop e Freeman.

Os dois ex-companheiros de box devem correr muitissimo folgados e em bella harmonia..., pois que, embora longe um do outro, "tudo os une e nada os separa".

Um "não corre na lama"; e o outro "é maluco"; são pois dignos rivaes...

Não obstante nosso eco, "doudo" será quem nelles não jogar.

Os animaes "maniacos" são muito interessantes.

Mas não gostam de correr na lama; um bello dia os seus jockeys acham que é isso "desaforo" e que cavallo não "deve ter luxo"; resultado: mettem-lhes o cacete... e bem a contra gosto dos seus pilotados, ganham mesmo a carreira.

Com a lição, emendam-se com facilidade, e nunca mais dão para "inticar" com a raia molhada e com a mesma secca.

Outros têm a "mania" de "parar no meio do percurso"; basta uma lata de "gazolina", das que o Torterolli tem o monopolio, para endireital-os...

Por isso, achamos que será um pareo "roxo" o dos dois amigos e ex-collegas de box.

Odalisca será o azar que indicámos.

7º pareo:

Werther, America V, Lord Belvoir e Mogy-Guassú encontrar-se-ão em uma distancia muito do agrado dos dois extremos.

O "Quincas" e o Mogy têm nella bellas victorias.

America V, cuja corrida de ante-hontem foi para nós uma decepção, será o azar mais viavel.

Achamos que a ex-Beda corre melhor grandes distancias que pequenas, razão pela qual a apresentamos para terceiro.

Lord Belvoir seria um temivel concorrente em tiro menor; no de hoje, é capaz de ser victima das suas costumeiras hemorrhagias, o que torna mais duvidosa a sua boa performance.

8º pareo:

Diamant e Gibelin são duas forças; no entanto o primeiro é "infiel"; corre hoje muito bem e amanhã pessimamente...

Preferimos para a ponta o pensionista do Stud Palmeiras, mais leal e menos "interessante" que o filho de Premier Diamond.

Cascalho, cujas corridas apreciaveis em Santa Cruz não autorisam ninguem a desprezal-o, será o terceiro, a nosso entender.

Resumindo:

Eis os nossos palpites:

Stud Expedictus — Rowena.
Graziella — Babylonia — My Fortune.
Cangussú — Aymoré — Bridge.
Morro Alto — Donau — Cascalho.
Magnolia — La Schiava — Miss Thera.
Dop — Freeman — Odalisca.
Werther — Mogy Guassú — America V.
Gibelin — Diamant — Cascalho.

DIVERSAS

O encarregado desta secção deixou hontem, devido a grandes affazeres, de fazer a descripção da corrida; um nosso collega de redacção, já acostumado ás lides turfistas, pois que dirigiu a secção de sports de conhecido matutino illustrado desta capital, substituiu-o aliás com grandes vantagens.

Além dos titulos, o que é nosso na chronica turfista de hontem, é tão somente o ligeiro commentario á carreira de Aymoré e de Maravilha; isto é: o final da noticia.

— O nosso collega que tão gentilmente prestou-se, hontem, a fazer a nossa secção turfista, narrou aos leitores desta folha, o pedido feito pelo proprietario do Stud Expedictus á directoria do Jockey Club, para que lhe fosse consentida a retirada do esplendido cavallo Freeman, do pareo Prado Fluminense.

A directoria não poz embargos a isso e Freeman não correu.

Nada teriamos com esse facto, caso não fosse elle motivado pelo nosso modo de proceder em face das *performances* do magnifico filho de Maintenon.

Peza-nos saber que fossemos os causadores de tal resolução por parte do opulento sportman patricio.

Jámais pensamos que s. s. procedesse por tal fórma, pois que, ella foi justamente a mais desastrosa de quantas podessem ser tomadas.

Expliquemo-nos:

Quando sabbado ultimo estivemos, pela manhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, fomos, bem como quantos lá estavam, sorprehendidos por forte carga d'agua, prenunciadora de outras mais abundantes.

A um dos mais estimados funccionarios da secretaria do Jockey-Club, dissemos convictamente:

— "Felizmente vem ahi muita chuva", consequentemente a raia vae ficar em identicas sinão peiores condições, que ha quinze dias atraz.

Essa expressão desgostou o amavel sportman, que achou nella, não pequena dose de má vontade por parte do encarregado desta secção, para com a corrida que no dia seguinte seria levada a effeito pela velha sociedade turfista.

— Nem por sombras poderiamos deixar que, tal idea, por mais tempo perdurasse no espirito da pessoa em questão; nos apressamos portanto em dizer-lhe o verdadeiro motivo das nossas palavras.

E sabe o dr. Linneu de Paula Machado qual era a razão unica do que diziamos?

Nada mais nem menos, do que o desejo que tinhamos de que ficasse cabalmente demonstrando ao publico, que, "realmente, Freeman 'não corre em raia pesada'".

Ve pois s. s. que o que desejavamos era tão somente uma explicação completa para a má corrida do seu pensionista no primeiro domingo deste mez.

Haveria alguma outra que se lhe comparasse em valor e efficacia?

Certo, que não.

Portanto, lastimamos que o representante do stud de s. s. não tenha sido apresentado a correr domingo ultimo.

Não sabemos si hoje sel-o-á ou não; em todo o caso já a raia melhorou muitissimo de estado, e não se encontra como a dois dias atraz.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".

S. JOSE' — "O homem dos suspensorios".

RIO BRANCO — "O batuta".

S. PEDRO — "O testamento da velha".

CINEMA-THEATRO PHENIX — "O ouro maldito".

ECLAIR-PALACE — "A confissão".

PALACE THEATRE — Attracções.

MAISON MODERNE — Variedades.

THEATRO NACIONAL — Por toda esta semana, deve entrar em discussão, no Conselho Municipal, um projecto ha dias apresentado pelo intendente coronel Leite Ribeiro, sobre a organisação do theatro nacional.

O projecto, como está redigido, mostra claramente, e não precisava o seu autor ter declarado, que foi calcado sobre a mensagem do general prefeito, enviada, ha muito, ao Conselho, onde ainda dorme lethargico somno na pasta da commissão de Justiça daquella casa.

Não applaudiremos o projecto, como foi apresentado; achamos, francamente, que elle até é mão; mas, sabemos que elle, no correr das discussões, vae ser emendado, sendo o seu autor, conforme já declarou, um dos primeiros a emendal-o, tornando-o, assim, bom, e, esperamos mesmo, muito bom.

Na organisação do theatro nacional, o que, em primeiro logar, requer a attenção dos intendentes, e o autor do projecto se esqueceu, é a construcção de um theatro, pequeno e modesto, para a arte nacional, e onde funccionará tambem a Escola Dramatica, actualmente mal installada.

Entre nós, ninguem ignora a existencia de um "trust", que, tomando conta de todos os theatros, não só desta capital, como tambem da de alguns dos principaes Estados da União, fechou-os, desta fórma, aos artistas nacionaes.

Arrendando ou construindo um theatro para os artistas nacionaes, — o que não custará muito e, além disso, ha um imposto theatral cobrado para proteger o theatro nacional, que dará de sobra, — a Prefeitura terá removido este obstaculo, e o resurgimento do theatro brazileiro será uma realidade.

Na organisação da companhia nacional, quando os illustres legisladores municipaes se referirem aos "artistas brazileiros", não deverão absolutamente se esquecer de accrescentar a palavra "natos", pois, todos nós sabemos que artistas portuguezes, com dois annos de palco, em nossa terra, se consideram "artistas brazileiros".

Tornamos a repetir, o projecto do intendente Leite Ribeiro absolutamente não nos agradou; mas, os intendentes, emendando-o, como acabamos de lembrar, e ainda favorecendo aos alumnos da Escola Dramatica, lançarão as bases do resurgimento do theatro brazileiro.

Manifestando-nos, com toda a franqueza, sobre o projecto que, brevemente, será discutido no Conselho, não deixaremos de cumprir, com todo o prazer, um dever, applaudindo o patriotismo e a bôa vontade do coronel Leite Ribeiro, que, ouvindo o clamor dos seus municipes, correu a salvar o nosso theatro, outr'ora cheio de esplendor e, hoje, moribundo.

A carta infra é dirigida ao nosso estimado companheiro Manoel Bernardino. Assigna-a, o espirito demasiado optimista do sr. Mucio da Paixão, que houve por bem cognominar de "esdruxula", uma nossa affirmativa sobre coisas do theatro brazileiro.

E' possivel que não tenhamos razão, mas esse grande enthusiasmo do sr. Mucio da Paixão pelas tradições do nosso theatro está saturado de muito provincianismo.

"Nem com tanta fome ao prato, nem com tanta sêde ao pote."

Eis a missiva:

"Campos, 19 de abril de 1914

Meu caro Manoel Bernardino.

A Epoca de hontem, sabbado, em sua primeira columna, diz o seguinte:

"O theatro nacional, entre nós, sempre foi uma pilhéria. O proprio Arthur Azevedo chegou a se convencer disso. Um ou outro, porém, ainda teima em querer *reerguer* aquillo que nunca esteve erguido. Entre esses estão Coelho Netto e Mucio da Paixão, para não citar outros belletristas, como Goulart de Andrade, Oscar Lopes, etc., que vivem mais da espectativa."

Não sei si será você o autor dessas linhas, mas, seja lá quem for, desde que me citou o nome, deu-me o direito de metter a minha colherada, *data venia*.

O Theatro Nacional, com iniciaes maiusculas, nunca foi, entre nós, uma pilhéria. Pilhéria é essa esdruxula affirmativa. Póde ser que, nos dias do presente, o nosso theatro esteja numa pavorosa crise, mas, que se conclua dahi que seja uma pilhéria, é levar muito longe o amor pelo paradoxo. Isto quanto ao presente.

Quanto ao passado, devo dizer-lhe que o nosso theatro teve os seus aureos dias. Foi no tempo em que João Caetano pontificava no São Pedro, calçando o velho coturno grego, e interpretando a tragedia, ao lado de Stela Sezefredo, de Ludovina Soares da Costa, de Florindo, Victor Porphirio de Borja, José Luiz, Fluminense e outros; foi no tempo em que, no Gymnasio, na empresa de Joaquim Heleodoro, davase entrada aos *dramas de casaca*, com *A Redempção*, de Octavio Feuillet; *A Dama das Camelias*, do Dumas Filho, e se abria uma nova era á nossa dramaturgia, com o "*Luxo e Vaidade*", "*Lusbella*", de Macedo; "*As azas de um Anjo*" e "*Mãe*", de Alencar; *Punição* e *Historias de uma moça rica*, de Pinheiro Guimarães; *Omfalia* e *Mineiros da Desgraça*, de Bocayuva; *A Epoca* e *Resignação*, de Achilles Varejão; *Um escandalo* e *Um bandido de casaca*, de Augusto de Castro.

Foi no tempo em que havia theatro, no Rio de Janeiro.

Os artistas desse tempo chamavam-se Amoedo, Arêas, Adelaide Amaral, Clelia, Eugenia Camara, Flavio, Furtado Coelho, Fraga, Gabriella de Vechi, Graça, Gusmão, Joaquim Augusto, Germano, Jesuina Montani, Jacintho e Julia Heler, Leonor Orsat, Maria Amalia, Martins, Martinho, Maria Veluti, Peregrino, Pedro Joaquim, Manoel de Giovani, Pimentel, Theresa Martins, Lisboa, Paiva, Vasques e outros e outros.

Que o nosso theatro, ha mais de 40 annos, não era uma pilhéria, basta dizer que, quando aqui chegaram Salvini e Rossi, que foram os dois expoentes maximos da arte dramatica do seu tempo, e interpretaram o repertorio shakespeariano, não causaram o assombro que esperavam causar, pois aquelles que se recordavam de ter visto João Caetano, no mesmo repertorio, affirmaram *á una voce*: "Mas, nós já vimos isto..."

Theatro que teve daquelles autores e daquelles artistas, póde ser tudo quanto quizerem, menos pilhéria. E' preciso não conhecer a historia do nosso theatro, para se fazer uma affirmação daquella ordem. O que nós precisamos é estudar a historia do nosso paiz, para não andarmos a fazer umas tantas affirmações descabidas e desarrazoadas.

Si o Manoel Bernardes soubesse a historia do Theatro Brazileiro, que não tiveram tempo de lhe contar, nas aulas que frequentou na escola, não diria, por exemplo, ao chronista theatral d'"O Imparcial", que *todos os nossos grandes actores nacionaes nasceram no... estrangeiro!!!*

Nós não temos necessidade de missões estrangeiros, nem para a tropa, nem para coisa alguma; do que temos necessidade é de caracter, de força de vontade, de actividade e de amor ao estudo. Com esses elementos, nos livramos da influencia nefasta, perniciosa, corrosiva e dissolvente do pessimismo esteril, maninho, infecundo, que nunca produziu nada capaz de vêr-se.

Adeus, meu caro Manoel Bernardino. Aqui fico e sou, seu patricio e amigo

Mucio da Paixão

253, rua Direita."

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — A companhia Adelina Abranches ainda mantém em scena, no theatro Recreio, com os ruidosos applausos da platéa, a linda peça de costumes belgas, "A caixeirinha", em que o talento de Aura Abranches fulge no papel de protagonista.

Seguir-se-á "O genio alegre", obra prima dos irmãos Quintero.

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS — Hoje, no popular theatro São José, haverá mais tres representações do excellente "vaudeville" "O homem dos suspensorios".

O BATUTA — No theatro da avenida Gomes Freire, continu'a a representação da revista "O batuta", original de Cardoso de Menezes, musica de Paulino Sacramento.

O TESTAMENTO DA VELHA — Volta, hoje, á scena no theatro São Pedro, a encantadora opereta portugueza "O testamento da velha".

CINEMA-THEATRO PHENIX — Um programma excellente, o de hoje, no luxuoso cinema-theatro da rua S. Gonçalo.

Dentre os "films" de sensação, destacam-se "O ouro maldito", "Honra vingada" e a deliciosa comedia "Perdeu-se o principe".

ECLAIR-PALACE — O programma do bello e confortavel cinema da Empresa Arnaldo é devéras attrahente.

Entre outros "films" de grande interesse, salientam-se "A confissão", magnifico drama da vida real, e "A almiranta", encantadora comedia.

PALACE THEATRE — O espectaculo de hoje, como ficou estabelecido para todas as terças-feiras, é dedicado ás familias cariocas.

O programma está esplendidamente organisado.

Na quinta-feira, o Palace dará a primeira da revista já annunciada, "Desfilando...", um acto, com uma apotheose, arranjado á feição das ligeiras revistas parisienses, e, sexta-feira, reapparecerá Laura Orette, a sempre applaudida cançonetista.

ROYAL-THEATRO — *Cascadura* — A troupe do actor Chaves Florence dará, hoje, em récita de gala, o episodio dramatico de Marcellino de Mesquita, "A Mentira", em que a actriz Alzira Leão tem um dos seus melhores trabalhos, e a engraçada comedia "Viuva das Camelias", e um grandioso acto de "cabaret".

ALBUM THEATRAL — Na proxima sexta-feira, será creada, nestas columnas, uma nova secção, com o titulo acima, a qual publicará retratos e dados biographicos de autores e artistas, quer nacionaes, quer estrangeiros.

A secção ficará a cargo de um nosso collega, profundo conhecedor do meio theatral, e que, querendo ficar incognito, adoptará o pseudonymo de "Marius".

Medalhas militares para officiaes e praças do Exercito

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão consultiva de hontem, julgou com direito á percepção de medalhas militares os seguintes officiaes e praças do Exercito:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de serviços, ao tenente-coronel Alfredo Reveilleaux, majores Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, Manoel Soares de Lima e Carlos Arlindo; capitães Pedro Nolasco de Souza, João Xavier do Rêgo Barros e João Philadelpho da Rocha; de prata, por contarem mais de vinte annos de serviços, os capitães Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior e Antonio Eugenio Gadelha; primeiro-tenente Fabriciano do Rêgo Barros; segundos tenentes reformados Francisco Obiller e José Gomes de Oliveira; segundo sargento do 8° regimento de infantaria Roque José Travassos; cabos de esquadras da 9ª companhia de caçadores Domingos de Oliveira; do 2° batalhão de artilharia de posição Francisco Corrêa Bastos, e do 6° da mesma arma José Pedro da Silva; e de bronze, por contarem mais de dez annos de serviços, os segundos tenentes João Alcebiades Cunha, Alcebiades Alves de Almeida, Octavio Delfino dos Santos, Francisco Xavier das Chagas, Manoel Alexandrino da Luz, Cesar Marques da Silva, Mario da Veiga Abreu, Henrique de Azevedo Futuro e Eduardo Lima; primeiros sargentos do 1° regimento de infantaria José de Oliveira Guimarães, do 55° batalhão de caçadores Martiniano Alves de Araujo, do 2° regimento de infantaria João da Costa Serrano, do 4° regimento de artilharia montada João Carlos Rodrigues Cardoso, da 4ª bateria de obuzeiros Marcellino Corrêa, e primeiro dito mestre de musica do 2° batalhão de artilharia de posição Sebastião Guilherme de Almeida, segundo sargento do 3° regimento de artilharia montada Izidoro Fernandes e cabo de esquadra do 2° regimento da mesma arma Joaquim Antonio de Souza.

Vão ser concedidas medalhas militares aos officiaes e praças da Marinha seguintes:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de serviços, aos capitães de fragata Alfredo Cordovil Petit, Augusto Theotonio Pereira, capitão de corveta engenheiro machinista José Gomes Pereira, capitão-tenente commissario Arthur Alves Portilho Bastos; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviços, ao capitão de corveta Pedro Monôt Sarat, capitães-tenentes Nicoláo Muniz Barreto de Aragão e Americo Ferraz de Castro; fiéis, de 1ª classe sargento ajudante José de Souza; de 2ª classe, Henrique Cesar Freire de Andrade e cabo de esquadra Manoel Felippe de Abbadia, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviços, ao capitão-tenente Antonio Vieira Lima, e 1° tenente Annibal Dantas Leite de Oliva.

O ministro da Justiça recommendou, ao prefeito do Alto Acre providencias conforme solicitou o ministro da Fazenda, em aviso de 4 do corrente mez, afim de ser fornecida a força necessaria a garantir a guarda do posto fiscal do rio Abrinã.

Columna Operaria

Empregados em padarias

Ha muito tempo que acompanho os artigos relativos á Liga Federal dos Empregados em Padarias, pela qual me assiste algum interesse, não que eu faça parte desta sociedade, mas porque pertenço á classe e vendo em luta os meus companheiros, como sejam M. Vasconcellos e outros, que, desinteressadamente trabalham em beneficio da classe, e, em recompensa de seus esforços, são injuriados por inconscientes que nem ao menos assumem a responsabilidade de seus actos, pois nos artigos que escrevem nesta "Columna", trocam os seus nomes.

Pelo que lhe fica muito grato pela publicação deste.

O seu constante leitor. — *José Alves de Oliveira.*

Patrão que ha 3 mezes não paga aos seus empregados

Escrevem-nos:

"E' devéras lastimavel o estado em que se encontram os operarios da fabrica de tecidos Botafogo, á rua Barão de Mesquita. Ha 3 mezes que não recebem os seus minguados salarios. O director faz tanto caso dos operarios como dos cães, pois não dá uma satisfação, nem se importa que os filhos dos mesmos passem fome ou morram como qualquer animalejo!

Emfim, o signatario destas linhas, pede encarecidamente que "A Epoca" diga alguma coisa com referencia a esta fabrica. Eu irei, provavelmente, á redacção para dizer o que sinto, mas não disponho nem de 100 rs. para comprar um pão para meus filhos, quanto mais para pagar bonde!...

Meus salarios estão nas mãos do sr. Delamare, talvez para pagar as musicas que vão tocar nas suas quixotescas festas. — *José Pereira da Silva.*"

G. D. CULTURA SOCIAL

Amanhã, ás 19 1|2 horas os companheiros amadores devem comparecer á rua das Andradas, 87.

UNIÃO DOS ALFAITES

Convida-se os srs. alfaiates desta cidade a comparecer na séde da federação a rua dos Andradas 87, para assistir a uma conferencia do dr. José Oiticica, sob o thema: «O auxilio mutuo nos seres organisados».

FEDERAÇAO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Convidamos o operariado em geral a assistir a conferencia que se realisa hoje 21 do corrente na nossa séde social a rua dos Andradas n. 87, pelas 20 horas, sob o thema: «O auxilio mutuo nos seres organisados». Será orador o dr. José Oiticica.

—Reune-se esta Federação em sessão ordinaria amanhã 22 do corrente pelas 20 horas.

Pede-se a presença de todos os delegados visto haver essumptos de importancia a resolver.

CENTRO COSMOPOLITA

Amanhã, 22 do corrente, ás 21 1|2 horas, assembléa geral, em 2ª convocação. Pede-se a presença de todos os socios quites.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

No proximo sabbado, 25, ás 19 horas, com qualquer numero, de accordo com a lei social, realisa-se uma assembléa geral extraordinaria para fins urgentes.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se amanhã, 22 do corrente, em sessão extraordinaria de directoria e conselho.

Pede-se a todos os delegados não faltarem a esta sessão.

S. DE R. DOS T. EM T. E CAFE'

Assembléa geral extraordinaria amanhã, ás 19 horas, para tratar-se de assumptos de interesses geraes da classe.

Pede-se a presença de todos os companheiros e directores.

«A LUTA SOCIAL» — ORGAO DO OPERARIADO AMAZONENSE

Recebemos o primeiro numero d'«A Luta Social», orgão do operariado amazonense, que se publica em Manáos.

«A Luta Social» é um jornal genuinamente anarchista; um terrivel demolidor dos preconceitos sociaes. Fartamente collaborada, «A Luta Social» é um jornal material e intellectualmente muito bem feito.

Consta de oito paginas e insere artigos da Kropotkine, Prat e outros sociologos modernos.

A sua direcção é: Tescio Miranda, Caixa Postal, 78 — Manáos.

Gratos pela visita, desejamos ao novel combatente uma vida bastante longa.

THEATRO DO CENTRO GALLEGO

Rua Visconde do Rio Branco n. 53

Quinta-feira, 30 de abril de 1914, ás 20 1|2 horas, espectaculo de propaganda pelo Grupo Dramatico Anti-Clerical, em commemoração ao dia 1° de Maio.

1ª parte — «Operariado» — Drama social, em 1 acto, de Henrique de Macedo Junior.

2ª parte — «Os Idolos», conferencia pelo dr. José Oiticica.

3ª parte — «Os primeiros tiros», drama social, em 1 acto, de Amadée Rouqués.

4ª parte — Baile familiar.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Assembléa geral, em 23 do corrente. Pelos assumptos a tratar, é necessaria a comparencia de todos os associados.

—Esta assembléa realisa-se com qualquer numero, em vista de ser em segunda convocação.

—Os associados em atrazo devem quitar-se na séde, á rua General Camara n. 313.

— Pede-se áquelles que mudarem de residencia participarem á secretaria, para os fins convenientes.

Vida dos Estudantes

Senhorita Gilda Ramos Nogueira, recem-diplomada pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, onde deixou uma tradição de intelligencia e amor ao estudo.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 23, ás 14 horas, haverá uma reunião do Centro dos Estudantes da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, para discussão dos estatutos do respectivo Centro.

FACULDADE DE PARMACIA E ODONTOLOGIA (ANNEXA AO INSTITUTO COMMERCIAL)

O dr. Hermann Fleuiss, director geral, assignou as seguintes nomeações: para o cargo de vice-director da Faculdade, o dr. Julio Elizardo dos Santos; e para vice-director da Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio, o dr. Nivaldo Marcondes Paraná; e para lente substituto da cadeira de chimica analytica, o dr. Sylvio Lessa da Silveira Caldeira.

Acham-se abertas as inscripções par os exames de admissão aos cursos de pharmacia, odontologia e sciencias juridicas.

São convidados os srs. lentes a apretar os seus programmas, bem assim assignarem os respectivos termos de nomeação, até o dia 30 do corrente, na secretaria, á rua da Quitanda n. 54.

ESCOLA SUPERIOR DE SCIENCIAS

Acham-se funccionado as aulas da Faculdade de Direito desta Escola.

São convidados todos os srs. alumnos que ainda não se matricularam, a comparecerem na secretaria da Escola, de 12 ás 16 horas, afim de tornarem effectivas as referidas matriculas.

INSTITUTO POPULAR

Estão funccionando regularmente as aulas do curso secundario nocturno, com o seguinte programma: arithmetica theorica e pratica, geographia e chorographia do Brazil, portuguez theorico, comprehendendo o estudo da grammatica, composição dos verbos regulares e irregulares e analyse logica e grammatical; portuguez pratico, abrangendo prosodia, orthographia e aulas de redacção.

Continuam abertas as matriculas do curso primario nocturno gratuito, cujas aulas funccionam todas as noites das 19 ás 22 horas, na séde do Instituto á rua Conselheiro Pereira Franco n. 31, Estacio de Sá.

ALÉM DE QUÉDA...

Um individuo que não pagou ao credor e ainda o aggrediu a páo

Era um velho habito de José Raymundo da Silva não pagar aos seus credores, e para livrar-se delles pretextava qualquer aborrecimento.

Raymundo contava entre os seus innumeros credores Cyriaco Gomes de Souza, morador á rua Adelaide, na estação do Meyer, homem bastante pacato e paciente.

Sempre que Cyriaco o procurava para receber a conta, Raymundo declarava:

— Tem paciencia, meu amigo, hoje não ha dinheiro; a crise muito me tem prejudicado. Depois, que diabo, a conta não está muito fóra do tem; o. Mais soffreu Job e a culpa não foi minha.

E tantas foram as desculpas de Raymundo, que um dia Cyriaco deu o «estrillo».

Era justamente o que estava esperando o «caloteiro».

— Ah! Não queres esperar e me insultas? Pois bem, não pagarei mais; é inutil voltar aqui.

Cyriaco retirou-se e hontem mandou um bilhete atrevido ao seu devedor.

Este indignou-se e armou-se de um páo, indo em procura de Cyriaco.

Encontrou-o em casa e, sem lhe dirigir palavra, vibrou-lhe algumas pauladas.

Aos gritos da victima, acudiu a policia do 18° districto, que prendeu em flagrante o aggressor e fez medicar o ferido no Posto Central de Assistencia.

AUTO QUE VIRA

Precisamente ás 20 horas, hontem, um dos automoveis do ministerio da Guerra, ao passar pela avenida Atlantica, em marcha regular, virou num buraco feito alli pela torrencial chuva que desabou ante-hontem.

Com o choque, que foi um pouco violento, ficaram feridos o synesypboro Mario Queiroz, e seu ajudante José Izidro de Oliveira.

O auto ficou bastante avariado.

Do accidente teve conhecimento a policia do 20° districto.

Num café

Briga entre caixeiro e freguezes

Palestravam hontem numa mesa do café Paranhos, situado no largo da Lapa, varios freguezes.

O caixeiro do alludido estabelecimento, Annibal Atames, vendo-os conversar sem ter ao menos sobre a banca um calix de paraty, ficou um tanto zangado, mas, dando á voz um tom de gracejo, insistia para que «saboreassem» alguma coisa, mesmo porque, dizia elle, a chuva impertinente e miuda que cahia estava a pedir um reactivo energico.

Um dos freguezes que fazia parte do grupo, Antonio Miranda, ficou «ranzinza» com o tal empregado, pelo que apresentou queixa ao dono do botequim, sendo, então, o caixeiro reprehendido.

Annibal, após ouvir o carão, ficou fulo de raiva.

Era preciso tirar um desaggravo, pensou elle incontinente, e, lançando mão de uma cafeteira, arremessou-a ao rosto do freguez reclamante.

Os companheiros de Antonio, indignados com o procedimento de Atames, transformaram então aquella casa de negocio em frége: grossa pancadaria cahiu logo sobre o atrevido empregado, emquanto as cadeiras, bancas e garrafas eram arremessadas ao chão.

Ouvindo o barulho, intervieram os guardas civis de serviço naquelle largo, indo o *pessoal* parar na delegacia do 13° districto, onde, após o inquerito necessario, foi o Atames chorar a sua grande desventura num dos xadrezes.

O Lemos foi victima da propria armadilha

O Angelo Antonio Lemos sempre foi um homem ardiloso.

Possuidor de uma roça no logar denominado Mendanha, em Campo Grande, o Lemos via-se diariamente atropelado pelos cães da visinhança que lhe devastavam as plantações.

Dahi a resolução que tomou de preparar uma armadilha nos fundos do terreno para matar os terriveis caninos.

Hontem pela manhã, logo que se ergueu do leito, o Lemos foi ver si tinha algum «inimigo» morto, pois que o ardiloso lavrador preparára na vespera a armadilha de tal modo que o menor contacto fazia disparar uma espingarda que alli collocára.

Mas o Lemos não se levantou com muita sorte, pois, mal chegou junto do tal apparelho que engendrara, a espingarda disparou, indo a carga de chumbo alcançal-o na perna esquerda.

A policia do 25° districto teve conhecimento do facto e fez remover o Lemos para o Posto Central de Assistencia, de onde foi transportado para a Santa Casa.

Instrucção municipal

Mais tranferencias e designações

Foi transferida a professora cathedratica Alice Demillecamps, da 11ª escola mixta do 7° districto para a 1ª mixta do mesmo districto.

O director geral de Instrucção Municipal designou, hontem, para terem exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas: Lucilia da Rocha Vogeler, na 1ª feminina elementar do 13° districto; Dulce Pagani, no 8ª mixta do 7°; Olga Duque Estrada Brandão, na 8ª mixta do 8°, e Julia da Silva Costa, para reger, interinamente, a 11ª mixta do 7° districto.

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica:

Leandro Augusto da Costa — Deferido, a contar de 1° de maio.

Marietta de Souza — Deferido.

Clarindo Rolindo da Silva e Manoel Gonçalves Corrêa. Sim, mediante recibo.

O commandante do 13° de cavallaria

Por ter sido promovido, deixou o commando do 13° regimento de cavallaria, o coronel Alfredo Ribeiro da Costa, assumindo-o o major fiscal Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

Passou a exercer as funcções de fiscal, interinamente, o capitão Americo de Paula Freitas.

Objectos perdidos

Um cavalheiro, encontrando hontem, na barca que partiu de Nictheroy ás 7 horas envoltas num pedaço de encerado, quatro cadernetas para lançamentos de contas, pertencentes a Francisco de Paula Calleia, veiu trazel-as á nossa redacção, onde se acham á disposição de seu dono.

Cadaver que fluctua

A policia maritima teve conhecimento, hontem, de que fluctuava na bahia de Guanabara o cadaver de um homem de cor preta, de 50 annos presumiveis.

Tomando immediatamente as providencias necessarias, foi o mesmo retirado d'agua e removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado, attestando os medicos como «causa-mortis» asphyxia por submersão.

A fiscalisação do leite

Na Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, foram feitas, pelo laboratorio de Controle, 21 analyses do leite e 2 contra-provas.

Foram visitados 8 depositos de leite e 25 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela E. de F. Central do Brazil.

NOS SUBURBIOS

Agencia da «A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Trafego suburbano

Os senhores do Conselho Municipal e o proprio general prefeito precisam estudar, com verdadeiro carinho, o magno problema, aliás facillimo de resolver — tornar mais rapidas as communicações, pela regularisação do trafego suburbano.

Ninguem desconhece a medonha *paulificação* (deixem passar o termo) que soffrem aquelles que se utilisam de carros ou automoveis, sempre que precisam atravessar as cancellas da Central.

Os cancelleiros, ás vezes, por pirraça, não attendem, e o pobre passageiro do vehiculo esgota a paciencia, vendo, por exemplo, o relogio do taxi ir correndo celere, marcando maior quantia que a vencida no percurso.

A's vezes, acontece tambem resultar um medonho bate-bocca, entre o empregado da Central e os carroceiros, sendo trocados *delicadezas* e *gestos* que fariam corar um frade de pedra...

A rua Vinte e Quatro de Maio, a graciosa avenida suburbana, é a unica via de communiacção directa preferida pelos conductores de vehiculos, fazendo-se alli a grande movimentação de subida e descida. No emtanto, a extensa rua D. Anna Nery podia perfeitamente auxiliar a outra, si fosse levado a effeito a arrazamento do morro do Paim, na estação do Sampaio.

Semelhante melhoramento traria logo a libertação do trafego, livrando-se os suburbanos desse tremendo pesadello das cancellas, verdadeiras ante-camaras da morte.

E, conseguido isso, podia perfeitamente a Inspectoria de Vehiculos estabelecer a subida, ou movimentação de todo o trafego pela referida rua D. Anna Nery e descida pela rua Vinte e Quatro de Maio.

No empenho de trabalhar pelos suburbios, aqui deixamos estas linhas, para meditação.

Resolva, pois, o Conselho Municipal ou o general prefeito, este delicado assumpto, porque resolverão assim o intricado problema do trafego suburbano.

MADUREIRA — O estado de decadencia em que se encontram as ruas desta localidade bem mostra a urgente necessidade de serem iniciados os seus melhoramentos.

As ruas Firmino Fragoso, Maria Lopes e Portella, estão com os leitos estragados, havendo nellas buracos, que muito prejudicam o transito.

Com pequeno dispendio, podia a Prefeitura autorisar os concertos, prestando assim um grande serviço aos moradores e ao publico.

Esperamos que nos ouça o prefeito, e que esses inconvenientes por nós apontados desappareçam, finalmente, redundando esses beneficios em proveito de todos.

DEODORO — Do sr. Firmino Dias Oliveira, recebemos delicados cumprimentos pelo nosso artigo "Outra victoria d'"A Epoca"".

Muito gratos, podemos garantir ao amavel cavalheiro, que Deodoro, a pitoresca localidade suburbana, terá sempre nesta secção o necessario amparo, em prôl do seu progresso.

CASCADURA — *Royal-Theatro* — Infelizmente, os aguaceiros destes ultimos dias têm impedido que a população suburbana compareça ao Royal, onde actualmente trabalha a companhia organisada pelo actor Chaves Florence.

Ante-hontem, foi feita a estréa, a casa estava quasi vasia; no emtanto, o Chaves e Alzira Leão fizeram as honras da noite.

Oxalá, o tempo melhore, para o Royal se encher.

Estão escolhidas peças, que, certamente, agradarão ao publico suburbano.

— A rua do Amparo, nesta zona, está em desaccôrdo com o nome, pois vive no maior desamparo.

O matto está crescendo, á revelia dos empregados da Limpesa Publica, e a rua resente-se da ausencia de melhoramentos.

Sendo, como é, povoada e de grande transito, esse facto muito contrista os seus moradores, que são os mais prejudicados.

Appellando para os poderes municipaes e pedindo sejam melhoradas as condições de salubridade da rua do Amparo, esta secção deseja concorrer para o bem estar dos que alli residem, por certo, dignos de receber esse favor da Prefeitura do Districto Federal.

S. FRANCISCO XAVIER — Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o estimado cavalheiro capitão intendente do Collegio Militar Felix de Sá Laranjeira, que, em sua residencia, á rua São Francisco Xavier n° 451, nesta zona, offerecerá ás pessoas de sua amizade uma encantadora festa.

Vasto, como é, o circulo de suas relações, por certo, hoje, o distincto capitão Felix Laranjeiras receberá innumeras felicitações, ás quaes juntamos as nossas.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Foi imponente a manifestação feita, sabbado ultimo, pelos operarios da Fabrica de Chapéos Simof ao proprietario da mesma, o importante industrial sr. Julio Lima.

Houve um esplendido banquete, sendo trocados amistosos brindes e offerecidos ao sr. Julio Lima riquissimos presentes.

A commissão que agiu em nome dos manifestantes, era composta dos srs. Domingos Leite, Bessa de Lima e J. M. de Lima.

Até alta madrugada, reinou sempre cordeal alegria, e aquelle pugillo de operarios se mostrava satisfeito, tomando parte nas alegrias do lar feliz do abastado capitalista, cujo anniversario foi, assim, ruidosamente festejado.

— Realisa-se, no proximo sabbado, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Abreu, com a gentilissima mlle. Aurea Mayrink de Azevedo.

A assignatura do acto civil será realisada na residencia da noiva e a ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 20 horas, na matriz de São Christovão.

Serão "demoiselles d'honneur", as gentis senhoritas Magdalena Cunha, Nicoleta Veiga, Déa e Zuleika Lobo e "garçons d'honneur", os estimados cavalheiros Ernani Faria Alves, Otto Schubart, David Simões e Mario Schultze.

TIJUCA — Passa, hoje, o anniversario do estimado e laborioso operario Antonio do Nascimento, antigo morador nesta localidade.

VILLA ISABEL — Casa-se, hoje, o sr. Francisco José Ercolino com a senhorita Concheta Laura, filha do sr. Paschoal Laura, do commercio desta praça.

Nomeações na Justiça

Por acto do ministro da Justiça, foram, hontem, nomeados os seguintes inspectores sanitarios maritimos, de accordo com o decreto 10.524, de 23 de outubro de 1913:

Drs. Alfredo Augusto Gaspar, Antonio Carlos de Oliveira e Silva, José Dutra da Silva, Bernardo Gonçalves Peixoto, Alberto Machado Coral Conti, Americo Ferreira da Silva, Clodoaldo Pires de Carvalho, Joaquim Ribeiro de Souza, Elysio Mendes de Albuquerque, Manoel Goulart de Souza, Carlos Vieira de Bittencourt, Manoel Henrique Barradas, Jonathas de Mello Barreto Filho, Erasmo José da Cunha Lima, Fernando Lopes Gonçalves, Asdrubal Alves de Souza, Flaminio Botelho, Alberto Spinola de Sá, Frederico B. Bittencourt, Arthur Lopes Ferreira, Joaquim José da Graça, Altino Barcellos, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, João Vasconcellos Drummond, José Barbosa dos Santos, Octavio Torres da Silva, José Pereira Rego Filho, João Leite Oliva, Jovino da Trindade Miranda, Antonio Moreira Reis, Fernandes Maia dos Reis, Antonio Mendes da Silva, Fernando Coutinho, Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrte, João Alves da Costa, Orlando Sucupira, Antonio Vicente Feitosa, Fernando Costa, José Luiz Monteiro de Barros, João Pedro Sabola, Henrique Lundgren, Joaquim Medeiros, Flóra Andrade, Francisco Pessanha, Procopio Valladares, José Moreira Pacheco, Francisco Bandeira Chaves, Carlos Ribeiro da Rocha e Clanderindo Sepulveda.

Inspecções de saude no Exercito

Foram inspeccionados de saúde, nesta capital, pela junta militar da 6ª divisão do departamento da Guerra, os 1°° tenentes Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, julgado precisar de 60 dias para o seu tratamento;

Julião Freire Esteves, julgado necessitar de mais 30 dias;

2° tenente Luiz Lisboa Braga, julgado prompto para o serviço, e

na guarnição de S. Gabriel, o capitão Abrelino Brandeira, julgado precisar de 15 dias.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades: José Rangel Junior, predios, á rua do Espinheiro, n. 13 e 15 (em construcção, por 7:000; Ernestina da C. Coelho, predio e terreno, á rua D. Leocadia, n. 1 5, por 7:500; dr. Julio A. C. Crespo, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 4:500; Francisco Perolino, predio, á rua Frei Caneca, n. 462, por 10:000; Affonso Viseu, terreno, á rua Prudente de Moraes, por 3:000; Manoel Alves Guimarães, predio, á rua Dr. Sattamini, n. 57, por 22:000$, e Celina Torres Diniz, terreno, á rua Lucidio Lago, por 2:500$000.

Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão de justiça, julgou os seguintes processos de soldados do Exercito, pelo crime de deserção:

Manoel Clementino da Rocha, reformando a sentença que o condemnou a 1 anno de prisão com trabalho, para 6 mezes de prisão;

José Victor de Oliveira, idem, de 4 annos, 7 mezes e 15 dias, para 3 annos e 3 mezes;

José Bahia Monteiro, confirmando a sentença que o absolveu e

Antonio Rodrigues Ramos, Severino Pereira da Silva, Joaquim Carvalho dos Santos e João Silva de Almeida, confirmando as sentenças condemnatorias de 6 mezes de prisão.

O POVO RECLAMA

COM A PREFEITURA

Ha tempos que os empregados da limpesa publica não fazem uma visita á rua Pinto Telles, no Marangá (Jacarépaguá), onde o capim está bastante crescido.

A alludida rua possue grande numero de predios novos, sendo, portanto, necessario que a municipalidade mande limpal-a, conforme nos solicitam os moradores dalli.

MINAS GERAES

Bello Horizonte

ESTRADA DE FERRO — Pelo governo do Estado foi concedido aos srs. Francisco de Paula Rodrigues Teixeira e Victor Remer, privilegio por 50 annos, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, de bitola de um metro, que, partindo do ponto mais conveniente da Estrada de Ferro Oéste de Minas, entre as estações de Nazareth e João Pinheiro e margeando o rio do Peixe, vá ter ás proximidades do povoado denominado Salvaterra, no municipio de Passatempo.

ACTOS OFFICIAES — Foram expedidos ante-hontem, dia 19, decretos:

Nomeando 1º official da Secretaria de Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, Francisco Lima de Assis Vianna.

— Segundos officiaes da mesma Secretaria, José Gonçalves de Souza Junior e Henrique Renault.

—Amanuenses da mesma repartição, Henrique Mello Barretto e Francisco Rodrigues Pereira Junior.

— Por acto da mesma data, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saúde, ao prefeito de Poços de Caldas, coronel Francisco Escobar.

ESCOLA DE COMMERCIO — Para discutir e approvar os novos estatutos e tratar do programma para o proximo anno lectivo, reuniu-se em sua séde, á rua da Bahia, a congregação da Escola de Commercio.

Já sobe a muito, o numero de inscripções nos cursos dessa nova e util escola, continuando abertas as matriculas.

MANIFESTAÇÃO AO SR. BUENO BRANDÃO — A commissão promotora da manifestação ao sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, no dia em que s. ex. vae deixar o governo, 7 de setembro, continúa a receber adhesões de todos os pontos de Minas Geraes.

Ainda agora, a Camara de Sabará communicou, por telegramma, ao desembargador Edmundo Lins, presidente da referida commissão, ter resolvido, unanimemente, adherir ás homenagens em honra do benemerito estadista.

— O sr. d. Joaquim Silverio, arce-bispo de Diamantina, devolveu subscripta a lista destinada á manifestação ao exmo. sr. Bueno Brandão, tendo sido a quantia respectiva recolhida ao Banco Hypothecario e Agricola.

"A CAPITAL" — Este brilhante vespertino que, indiscutivelmente, é um dos mais populares jornaes de Bello Horizonte, depois de passar por sensiveis reformas, passou a ser publicado matutinamente. Continúa como seu director o infatigavel jornalista Joaquim de Azevedo, que por muito tempo militou na imprensa carioca.

ANNIVERSARIOS — Foi, por motivo de seu anniversario natalicio, alvo de carinhosa manifestação de apreço, por parte dos alumnos e professoras do 3º grupo escolar, a directora desse estabelecimento de ensino, exma. sra. d. Anna Cintra de Carvalho.

Os alumnos aguardaram, em alas, a sua chegada ao grupo, ás 11 horas do dia, falando em nome dos mesmos, a menina Lygia Rocha.

Oraram ainda a menina Judith, pelos alumnos do 4º anno, e a professora Victalia Campos, pelo corpo docente.

— Fizeram annos:

O academico Alvaro de Sá, filho do dr. Aurelio Pires;

o sr. Caetano Arcieri, funccionario aposentado do Correio;

o sr. desembargador Carlos Honorio Benedicto Ottoni, ex-juiz seccional do Estado, ha pouco aposentado nesse alto cargo;

a exma. sra. d. Anna Maria Guilhermina, directora do 2º grupo escolar da capital.

CASAMENTOS — Realisar-se-á, no dia 4 de maio proximo, ás 7 horas da noite, o enlace nupcial do distincto cavalheiro dr. José da Fonseca Filho, com a senhorita Carolina Pinheiro, filha do saudoso estadista mineiro dr. João Pinheiro da Silva.

FALLECIMENTO — Occorreu nesta capital o fallecimento da exma. sra. d. Anna Gualberto, viuva do antigo funccionario dos Correios deste Estado, sr. João Gualberto.

O enterro de d. Anna Gualberto, que contava 42 annos de edade, teve um acompanhamento concorrido.

VIAJANTES — Vindo do Rio, acha-se na capital, hospedado no Grande Hotel, o coronel Manoel Antonio Xavier, presidente da Camara Municipal de Oliveira.

— Seguiu no nocturno para Sete Lagôas, o coronel Antonio Augusto Maia, agente geral neste Estado, da Previdente Dotal Brasileira.

— Seguiu para Ouro Preto o major Delfino Silva.

—Seguiu para Lafayette o sr. Arthur Loureiro.

— Seguiu para o Rio, o sr. professor Bento Ernesto Junior.

— Para juiz de Fóra seguiu o tenente Raymundo de Mello Franco.

— Vindo de Poços de Caldas, acha-se nesta capital, o dr. Otto Piffer, socio da importante firma constructora Piffer & Irmão, estabelecida naquella prospera estação balnearia.

— Vindo do Estado do Ceará, acha-se na capital, em companhia de sua exma. familia, o dr. Leonel Leitão, que se acha hospedado em casa do seu progenitor, coronel Belmiro Leitão.

— Partiu para Curvello o dr. Damaso Brochado, juiz de direito daquella comarca.

— Seguiu para Sete Lagôas, o coronel Augusto Celso de Moura, presidente da Camara daquella cidade.

— Da cidade de Viçosa, onde se achava a passeio, regressou o sr. Mario Machado, laborioso funccionario da Secretaria das Finanças.

— Para Cambuquira seguiu o nosso amigo Fernando de Azevedo, lente de latim do Gymnasio Mineiro.

— Regressou de Juiz de Fóra o sr. Edson Brandão, um dos dactylographos da Agencia Commercial e Financeira.

— Para Palmyra seguiu o major Antonio Galvão, director do grupo escolar dalli.

— Para Ouro Preto seguiu o sr. Francisco Ferrari.

Juiz de Fóra

MUTUALISMO — Realisou-se, domingo, a ultima sessão do Congresso das Mutualidades, aqui reunido para tratar da magna questão do mutualismo.

Mais tarde daremos noticia minuciosa sobre o que ficou resolvido pelo importante e util congresso.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Francisca Gomes da Silveira, progenitora do sr. Antonio da Silveira Mundim, carteiro da sub-administração dos Correios.

A extincta, que contava 64 annos de edade, era aqui muito estimada, devido ás suas boas qualidades.

Seu enterramento foi muito concorrido.

— Na visinha cidade do Pomba falleceu a exma. sra. d. Maria Adelaide Carvalho Peixoto, esposa do sr. José Mendonça Peixoto e filha do capitalista coronel Candido Dias de Carvalho.

A extincta, que era geralmente estimada pelas suas virtudes, deixou muitas saudades no meio das pessoas de seu conhecimento.

CASAMENTO — Realisou-se, nesta cidade, o consorcio do sr. José Gomes, com a senhorita Albertina Santos, filha da exma. sra. d. Maria Julia dos Santos.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: a graciosa menina Heloisa, dilecta filha do coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, digno sub-administrador dos Correios desta cidade;

a senhorita Arminda Borot, filha da exma. sra. d. Thereza Borot;

o sr. José Alonso;

o joven Hermogenes, filho do sr. José Candido Americano;

o menino Bébé, filho do sr. Onofre Mendes;

a senhorita Sebastiana Saint'Amant Lima, filha do sr. Francisco de Paula Lima;

a senhorita Hermogina da Silva Braga, dilecta filha do coronel Joaquim Ribeiro da Silva Braga;

a exma. sra. d. Clotilde Braga Bastos, virtuosa consorte do sr. Antonio Zeferino de Oliveira Bastos, residente no Rio;

o menino Geraldo, filho do sr. Astolpho Barroso, correcto agente nesta cidade, da Estrada de Ferro Piau;

o joven Waldemiro, filho do sr. Elisiario Alves Pereira;

o sr. Eduardo Carlos Olive;

a senhorita Alvina Santos;

e a exma. sra. d. Maria Carlota de Aquino.

Oliveira

BAPTISADOS

Nas aguas lustraes do baptismo, recebeu o nome de Ruth, o primogenito do sr. João Moreira Bemfica.

Foram padrinhos da innocente creancinha, o major José Olympio de Castro, nosso antigo companheiro, e exma sra. d. Purcina de Macedo.

ANNIVERSARIOS

Passou no dia 10 do corrente, o anniversario natalicio da gentil senhorita Alice Marçal, filha do sr. Marçal Vieira da Cruz, funccionario municipal.

— No mesmo dia fez annos o sr. José Ignacio dos Santos, professor do curso technico do grupo escolar "Francisco Fernandes".

— No dia 13 do fluente fez annos a menina Léa, filha do sr. Alberto Rocha Pitta e neta da exma. viuva d. Laudelina Gama.

— Tambem pelo mesmo motivo felicitamos a senhorita Augusta Ferreira Machado, alumna da Escola Normal dessa cidade, e sympathica filha da exma. viuva d. Regina Ferreira.

— Completou mais um anno, no dia 16 do corrente, o capitão Alvaro Ribeiro, um dos mais estimados membros da familia Ribeiro.

— Festejou, no dia 19, a sua data natalicia, a exma. sra. d. Zita Diniz, extremosa e virtuosa consorte do dr. Arthur Ferreira Diniz, advogado no nosso fôro.

FALLECIMENTOS

Com a avançada edade de 78 annos, falleceu nesta cidade, ás 19 horas do dia 14 do corrente, o capitão Carlos Ribeiro da Silva, natural de Oliveira, filho de Januario Ribeiro da Silva e de d. Jacintha Luiza de Oliveira.

O fallecido era casado com a exma sra d. Francisca Osorio do Nascimento, que lhe sobrevive.

O seu enterro realsou-se no dia immediato, com regular acompanhamento.

Sobre o feretro viam-se as seguintes corôas: "Eterna saudade de sua esposa", "Ao presado tio Carlos, lembrança de Elvira Chagas", "Ao bom tio Carlos, saudades de Sinhá, Dulce e Carmen", "Ao saudoso irmão, cunhado e tio Carlos, lembrança eterna de Francisco Ribeiro, Emirena, Galdino, Mario, Olivia, Yayá, Horacio, Celso e Eduardo", "Ao bom e saudoso tio Carlos, saudade e gratidão de Eustochia", "Ao sempre lembrado tio e grande amigo Carlos, saudades e reconhecimento de Adalberto", "Ao tio Carlos, saudades de Laurita e Livio".

Formiga

EPIDEMIA — A febre typhoide, que por alguns tempos trouxe a nossa população justamente assustou, tem quasi que desapparecido, restando apenas um ou outro caso isolado, cujos doentes não têm mais gravidade.

SEMANA SANTA — Estiveram muito concorridos os festejos da Semana Santa, aqui realisados sob a direcção do illustre vigario desta freguezia, padre João da Matta.

AUTOMOVEIS — Foram adquiridos no Rio dois automoveis pela firma Amarantes & Corrêa, para fazel-os funccionar em nossa cidade. Esta firma tambem vae montar uma confeitaria e bilhares, estando para esse fim construindo um predio apropriado.

TIRADENTES — Em commemoração á memoria de Tiradentes, alguns moços desta cidade estão promovendo uma imponente sessão civica.

Villa Braz

CHUVA DE PEDRAS — Sobre este municipio desabou, ha poucos dias, um formidavel temporal, acompanhado de violenta chuva de granizo, causando grandes prejuisos á lavoura.

Os bairros que mais soffreram foram os do Banhado, Anhumas, Olegario Maciel, Theodoros e outros, onde as plantações de fumo, feijão e de outros generos, ficaram completamente destruidos.

Segundo informações, os cafezaes e os arrozaes desses logares, foram totalmente destruidos.

Essa tempestade encheu de panico a população de toda a villa.

FALLECIMENTOS

— O Sr. Fernandes Vieira da Silva e sua digna esposa, passaram pelo sensivel golpe de perder seu extremecido filhinho, José, no dia 15 do corrente.

VIAJANTES

Estiveram na villa: a exma. sra. d. Maria Ignacia Saldanha, de Itajubá; o sr. Jesse Carney e familia, de Paraisopolis.

— Regressaram: de Itajubá, a exma sra. d. Nicota, esposa do sr. Estevam Macedo; de S. Bento do Sapucahy, o capitão Affonso Britto.

— Acha-se na villa: o sr. Alfredo Bressane de Lima.

— Esteve em Paraisopolis, acompanhado de sua sobrinha, senhorita Adolphina Gomes, a exma sra. d. Eulalia Ferreira.

— Regressou da capital paulista, o sr. José Silveira, correcto agente da estação, acompanhado de sua familia e de sua irmã, senhorita Luiza Silveira.

— Vindo de Santa Cruz do Palmital, esteve entre nós, o sr. Alfredo Vianna, adeantado fazendeiro naquelle municipio.

— Acha-se na villa, o sr. Antonio Nogueira de Sá, com sua exma. familia.

— Esteve entre nós e já regressou para Paraisopolis, o sr. Antonio Gantelmo.

Um criminoso impronunciado por falta do inquerito policial

Em 3 de dezembro do anno findo, Vellasco Pereira da Silva, ou Antonio Venancio da Silva, ex-soldado do 58º batalhão de caçadores, na chacara do Andrade, em Nictheroy, á travessa Guilherme Briggs, armado de pistola, atirou em sua ex-noiva, Alzira Santos, que conversava com o seu noivo Victor Luiz Pereira, ferindo ambos, porém, ligeiramente.

Fugindo, a alludida ex-praça appareceu no dia seguinte, mas de tal modo enraivecido, que entrou a disparar tiros a esmo, na avenida.

O primeiro ferido foi o soldado da Força Militar, Orlandino Rosa da Cunha, que morreu pouco depois de alvejado.

Iniciadas as providencias para captura do criminoso, achando-se elle provido de munição, tanto mais que se refugiára em uma casinha; residencia de um motorneiro da Companhia Cantareira, cuja esposa fugira, deixando um filhinho de tenra edade, a policia estabeleceu rigoroso cerco.

Depois de um tiroteio de tres horas, em que tomaram parte cerca de 50 soldados embalados, e ter cahido mortalmente ferido, na verilha o popular Horacio Figueira, irmão do capitão João Figueira Filho, então subdelegado do 2º districto, Vellasco ou Venancio rendeu-se, entregando-se ao coronel João Philadelpho Rocha, commandante da Força Militar.

Recolhido á Casa de Detenção, e como não tivesse a policia da 1ª zona concluido o respectivo inquerito, o dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª zona de Nictheroy, impronunciado o accusado, recorrendo, hontem, para o Tribunal da Relação.

Infracção de posturas municipaes

Foram lavrados autos de infracção de posturas municipaes pelos agentes dos districtos:

Da Gambôa — A Francisco Gonçalves dos Santos e Balthazar José Rodrigues, de 100$ cada um, por estarem vendendo leite magro e desnatado, como integral, á rua da Harmonia ns. 19 e 49.

Do Andarahy — A Francisco Cotta Machado, de 100$, por estar vendendo leite com agua, procedente da travessa Alice de Figueiredo n. 9.

Da Gavea — A João Jacintho Vieira, de 200$, por não ter cumprido a intimação para fechar o terreno á rua Irajá, entre os numeros 141 e 145.

Do Meyer — A Antonio Rodrigues Bento, de 100$, por fazer retorno do vasilhame que vendia, sem as condições hygienicas, á praça da Republica n. 63.

Da Lagôa — A Theotonio Borges e José Marques, de 100$, por estarem vendendo leite desnatado ás ruas Dr. Vicente de Souza n. 43 e D. Marciana n. 141.

A Pinto & Viera e José Marques, de 100$, a cada um, por fazerem entrega de leite das ruas S. Clemnte n. 147 e Santa Clara n. 52, a domicilio, em vasilhame sem rotulagem.

De Santa Rita — A Gonçalves Fernandes da Silva, de 500$, por ter desrespeitado o prescripto no edital affixado no seu predio á rua Vasco da Gama n. 109.

A J. Antonio & C., de 30$, por terem comidas frias expostas ao pó e ás moscas, no negocio á travessa Oliveira n. 20.

Da Gloria — A Francisco Aniceto, de 100$, por fazer entrega de leite em vasilhame com falta de fecho hermetico e inviolavel.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Foram condemnados, em audiencia de 17 do corrente, pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, os infractores de posturas municipaes seguintes:

Augusto de Souza Ribeiro, multado em 100$, por ter construido um muro sem licença;

Jacintho Placido Corrêa, em 100$, por não haver pago a licença do seu negocio;

o mesmo, em 30$, por falta de aferição;

Fernandes & C., em 100$, por venderem leite fraudado.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo prefeito:

Poley & Ferreira e dr. Osorio Ramos Carvalho de Brito — Deferidos.

João José Ferreira, dr. Bernardino Jorge, Manoel Cavalcante d'Albuquerque Junior, Victorino da Silva Rodrigues, Companhia F. C. Villa Isabel (1.338), José Martinelli e Leopoldo Cunha Filho — Deferidos, de accôrdo com as informações.

Maria da S. Rodrigues — Mantenho os despachos anteriores.

Gumercindo Pereira de Oliveira — Requisite-se.

Pelo director geral:

Antonio Garcia Martinez — Existindo processo já despachado, não ha mais o que deferir.

Pela 1ª sub-directoria:

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros — Certifique-se o que constar.

Pela 3ª sub-directoria:

Messias Martins da Cruz e Gustavo José de Mattos — Satisfaçam as exigencias.

José Ayres & Chaves, Nicola Genovez, Veneravel Irmandade Nossa Senhora da Penha de França, Manoel Venancio P. Bastos, Benevides Pinna & C., Manoel Figueira da Silva, M. Souza Guimarães e Luiz Borges de Freitas — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

Helena Melleana Matta — Passe-se alvará, ficando a área descoberta.

João Manoel R. dos Reis — Mantenho o despacho anterior.

Alberto Augusto de Moura, Manoel Galho Rodrigues e Manoel D. Ramiz, João Frederico Braune, Luiz M. Machado, Fernando Japone, Felippe Julio Chiara, Avelino P. de Amorim, Francisco Arigoni, Luiz de S. Leal, Antonio Martins S. Gracoja, Arthur de Alencar Araripe, Fran- F. H. Walter & C., Alonso & Guimarães, F. H. Walter & C., Monso & Guimarães, Vicenzo Vitalo, Manoel Antonio Dias, João de Avila Goulart Albino de Magalhães, João José de Abreu, Americo Roiz Pereira, Nicoláo Carvalho, Maria Romana Ripper de Castro Macedo, Antonio da Rocha Lemos, José Ayres de Souza, João Rodrigues Pereira, Clara Ferreira de Mello Carneiro, Santa Casa de Misericordia, dr. J. C. Rodrigues Horta, Henrique Espirito Santo, dr. Julio de Azurem Furtado, Leandro de Almeida Ribeiro — Passem-se alvarás.

1ª circumscripção:

Antonio Pereira de Carvalho — Póde habitar.

José do Amaral, Luiza Alves Camargo e Gabriel T. Moss — Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Luciano Pedreira — Declare as dimensões da taboleta.

João Gonçalves Ferraz — A exigencia não foi satisfeita.

3ª circumscripção:

Maria Theresa Mattos Leite, Manoel Ribeiro Cunha Pacheco — Passem-se guias. Marianna Ferreira de Carvalho — Indeferido.

Ludovina Souza C. Lima e Francisco P. de Araujo — Habitem.

Centro Republicano General Pinheiro Machado — Selle convenientemente a petição.

4ª circumscripção:

Antonio Pires Ferreira e Antonio Joaquim Machado — Pódem habitar.

5ª circumscripção:

Bernardo M. de Carvalho, José Manoel Robles, Manoel Fernandes da Silva e José Vieira da Costa — Pódem habitar.

Castorino M. Soares de Almeida, José Augusto de Fonseca Confort e João Alves de Magalhães — Passem-se guias.

Adriano Martins de Souza — Satisfaça as exigencias do paragrapho 3º do artº 27, do decreto 391.

6ª circumscripção:

Albino Ferreira Leão — Projecte o primeiro pavimento dos fundos, com 40 metros de pé direito.

José Antonio Pires — Declare no projecto o nome da rua onde vae construir.

Manoel de Mendonça — Póde habitar.

José da Silva Ferreira — Passe-se guia.

Domingos Manoel Rebouças — Satisfaça a exigencia.

Luiza Ignacia Soares — Mantenha na obra o projecto approvado.

João Lopes Gonçalves — Limite as áreas nos fundos dos predios e desenhe o perfil do calçamento.

Manoel José Ferreira — Complete o projecto de reconstrucção total do predio.

Piedade Fonseca — Satisfaça a exigencia.

Archanjo Billuci e Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Pódem habitar.

Carolina Meyer de Carvalho — Apresente projecto de modificação.

Maria José Covas — Apresente projecto, juntando quitação predial.

Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa — Compareça ao escriptorio desta circumscripção, para dar esclarecimentos.

7ª circumscripção:

Antonio Campos, João Fortes de Carvalho, Ernesto de Andrade Braga — Compareçam.

Antonio de Almeida Mathias — Selle o projecto.

José Lopes Pereira do Lago — Passe-se guia.

Antonio dos Reis Leal — Deferido.

Feliciana Patrocinia — Idem.

Adão Christovão Valentim Janou e Anna Soares Pavão — Passem-se guias.

Julio Pires Loureiro — Diga como fecha o terreno.

Ascendino Candido Martins — Declare a extensão do terreno.

Jorge Arthur Pinheiro, Angelo Ambril, Abilio Borges, Constança Julia Regaçon e Francisco Uchôa Cavalcante — Pódem habitar.

Directoria Geral do Patrimonio

Despachos:

Pelo prefeito:

Alvaro Augusto Althemiro — Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Ibrahim Machado — Deferido, pagando novo alvará.

Transferencias de dominio util

Custodio J. Esteves, Empresa de Construcções Civis, Misael Ferreira dos Santos, Josepha Fernandes Martins e outros, Joaquim Martinho, Fernando Gardonne Ramos, Antonio Fernandes de Araujo e Osorio Ahayde Cruz — Deferidos.

Cartas de aforamento

Vellon, Morelli & C. — Remetta-se ao ministerio da Viação e Obras Publicas.

Moysés Marcondes, Alcindo P. de Azevedo Sodré e Josephina Brito — Deferidos.

Pelo director geral:

Antonio V. do Nascimento (2), Antonio Ayres M. de Carvalho (2), A. Costa & Augusto Almeida, Antonio da Silva Terra, C., Amphiloquio de A. Ribeiro Filho (2), (menores) (2), João Lydio Barbosa (2) e Domingos, Aurinda, Seraphina e Manoel Romão P. Domingues — Compareçam, para explicações.

Directoria de Policia Administrativa

Despachos pelo prefeito:

Barbosa & Ferreira, C. Robert Rehbid, Eduardo Lourenço, Francisco de Souza, Gomes & Lima, Laurindo de Azevedo Mesquita e Rocha & Pacheco — Indeferidos.

Alfredo Corrêa, Domingos Alves dos Santos e L. Costa & C. — Deferidos.

Angelo Meloncini e Francisco Pereira da Silva — Deferidos, pagando os emolumentos, em 48 horas.

Pelo director geral:

Domingos de Souza S. Botafogo — Junte procuração da interessada.

Manoel F. Lourenço — Junte a licença do estabulo, relativa ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Pelo director geral:

Despachos:

Elydia Rezende Maia — Não ha que deferir, á vista da informação.

Rosa Angelica Bello — Indeferido, á vista da informação.

Pelo quartel-general da 9ª região militar, foi indeferido o requerimento do 2º sargento do 2º batalhão de artilharia Antonio José Ferreira de Menezes, pedindo transferencia para o 2º regimento de infantaria.

EXERCITO

O director do Hospital Central do Exercito communicou ao chefe do Departamento do Guerra que o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, aposentado no ultimo despacho collectivo, foi um provecto servidor, como secretario daquelle estabelecimento, cargo que exerceu com lealdade, intelligencia e dedicação.

—A transferencia concedida ao 1º sargento Pedro André, do 5º esquadrão de trem para a 12ª região, foi com as despesas de transporte por conta propria e não como foi publicado.

— Foram transferidos, do 7º batalhão de artilharia, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento Daniel Fleistz Coelho; do 6º batalhão de artilharia para a 13ª região, o soldado Cassiano Olavo de Freitas, e do 7º batalhão de artilharia, para o 2º regimento da mesma arma, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo José Gomes.

— Teve ordem para comparecer á junta militar da G 6, afim de ser inspeccionado, o cabo reformado Manoel Antonio de Oliveira, que requereu asylamento.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: Tenente-coronel do quadro supplementar da arma de artilharia Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, por ter sido transferido para o mesmo quadro; capitães João Baptista de Moura Carvalho, do 46º batalhão de caçadores, por ter de seguir para Manáos, afim de reunir-se ao seu corpo; medico dr. João Pedro Muniz Fiuza, por ter revertido á primeira classe do Exercito e graduado Trajano de Viveiros Raposo, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido graduado; 2º tenente veterinario Edgard Brugger, por ter sido mandado servir no 20º grupo de artilharia e auditor Eugenio de Sá Pereira, por ter sido mandado servir neste departamento.

— O 1º tenente dr. Elino Souto foi, ha mezes, mandado aggregar á arma de cavallaria, por ter sido julgado incapaz para o serviço militar, em razão de soffrer molestia considerada incuravel pela junta medica que o inspeccionou.

Quando o governo decretou o vigente estado de sitio, o tenente Elino Souto foi chamado por edital e sob pena de ficar incurso no crime de deserção, ao quartel general da 9ª inspecção.

Logo depois de apresentado, mandaram-n'o recolher preso e incommunicavel ao quartel do 3º regimento de infantaria, onde ainda se encontra.

Ha dias, porém, recebeu o tenente Elino Souto ordem de seguir para Matto Grosso, afim de servir no 17º regimento de cavallaria.

Para que não seja executada essa ordem illegal, o tenente Elino Souto impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal.

A petição, que é longa e bem fundamentada, teve hontem entrada naquella camara judiciaria e será julgada amanhã.

— O ministro da Guerra concedeu duas passagens de primeira classe de ida sómente, desta capital á Paranaguá, para duas pessoas da familia do 1º sargento addido ao 3º regimento de infantaria Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, para desconto dentro do presente exercicio.

— Foi mandado apresentar, hontem, á Escola Brazileira de Aviação, o soldado do 55º batalhão de caçadores Philomeno Castro Diniz.

— O ministro da Guerra concedeu duas passagens de primeira classe, ida e volta, desta capital a S. Paulo, ao capitão de artilharia Alexandre Galvão Bueno, bem assim transporte para a respectiva bagagem e dois leitos, para serem descontados integralmente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jeronymo Furtado do Nascimento.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude dr. Pessoa de Mello.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª inspecção, o aspirante Lessa Bastos.

Auxiliar do official de serviço, o amanuense Maurity.

A brigada estrategica dá o official para auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá o official para ronda, reforço para o quartel general da 9ª região e a patrulha para a estação de D. Clara.

A vaccina no Exercito

O inspector da 9ª região militar mandou expedir ordens aos commandantes de brigadas para que as praças casadas e as que tenham em sua companhia pessoas de familia auxiliem ás autoridades sanitarias civis na vaccinação e revaccinação de suas familias.

«Liga Maritima Brazileira»

Recebemos hontem o n. 81 da «Revista da Liga Maritima», correspondente ao mez de março.

Além de trazer varias gravuras, traz tambem uma variada collaboração.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Affonso.

Auxiliar, alferes Carvalho.

Promptidão:

1º soccorro, tenente Bastos.

2º soccorro, tenente Alcebiades.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Mendonça.

Medico de dia, capitão dr. Trigo.

Emergencia, capitães Fernandes e dr. Bastos.

Uniforme, 5º.

Morto por um trem

Na estação de Todos os Santos

UM DESCONHECIDO

O Trem S U 4, que chegou hoje, á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil ás 2 horas e 40 minutos, ao passar pelo estação de Todos os Santos, colheu um individuo desconhecido, matando-o instantaneamente.

A victima apparentava ter 60 annos de edade, era de côr branca e vestia roupa já bastante usada, estando calçado de botinas pretas.

A policia do 19º districto, que tomou conhecimento do facto fez, remover o cadaver do infeliz para o Necroterio de onde, após ser photographado pelo photographo Michelet, do gabinete de Identificação e de Estatistica, e autopsiado pelo dr. Diogenes Sampaio medico legista, foi transportado para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo dado á sepultura.

Até a ultima hora não havia sido reconhecido.

Maria B. Alves de Alencar

Seu esposo, Paschoal Alves de Alencar e familia, summamente reconhecidos, agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de MARIA B. ALVES DE ALENCAR, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ficando desde já summamente agradecidos. (2.51[illegible]

36 O CADASTRO DA POLICIA

— Comprehendo, mas tenho necessidade de partir hoje mesmo...

— Donde é?

— De Lugon.

— Chama-se?

— Não me conhece pelo nome, de certo. Ha pouco tempo que trabalho, mas isso não lhe deve dar cuidado, porque tenho o costume de pagar a prompto pagamento.

— Cavalheiro.

— Desejo unicamente que me deixe ver as amostras e, convindo-me, voltaria depois para formular o pedido.

O bom homem, embora contrariado, dirigiu-se ao mostrador, que segundo indicámos estava no fundo do armazem.

O Cuco seguia-o a distancia conveniente, fingindo-se distrahido com a contemplação dos differentes generos.

Não chegára ao mostrador, quando a campainha da porta annunciou que outra pessoa entrava no armazem.

Mr. Chevalier voutou-se para vêr quem era que entrava, e deparou com o Cuco que sem ceremonia e subjugando-o pela garganta dizia-lhe:

— Uma palavra mais e é um homem morto.

Emquanto o Caranguejo, que era o homem que entrára, fechava a porta, seguindo as instrucções de Jayme, a do becco abria-se, dando entrada ao Marselhez, que accudiu pressuroso a arrombar as gavetas da mesa.

Mas si o Cuco era ousado, mr. Chevalier era forte e vigoroso, e em vez de se submetter, deu começo a uma luta de braço, em que era difficil conhecer quem seria o vencedor.

Chevalier comprehendeu, pelos movimentos do bandido, que todos os seus esforços tendiam a derribal-o, encostado á parede procurava sustentar-se, mas sem soltar os braços do Cuco, que embora em voz baixa, vomitava blasphemias.

Os outros servindo-se de uma pequena alavanca, arrombavam as gavetas do escriptorio, das quaes uma estava quasi a ceder.

O Cuco fez um esforço, e pondo-lhe um joelho no estomago, conseguiu subjugar o pobre Chavelier, que se viu perdido; mas concentrando todas as forças, poude gritar com voz abafada:

— Acudam-me, soccorro.

Os que procediam ao arrombamento pararam sorprehendidos, e observaram com anciedade o que se passava no fundo do armazem.

O Caranguejo que ouviu a voz, exclamou:

— Dá cabo delle.

O Cuco ia puxar pelo punhal, mas no mesmo instante, e como cahido do céo, appareceu um enorme mastin.

Chevalier vendo que o cão se precipitava por uma escada de caracol que estava occulta num dos angulos do armazem que conduzia ao andar superior, tornou a gritar:

— A mim, Sultão.

O cão como uma setta, e ladrando terrivelmente, lançou-se sobre o Cuco, e agarrou-se-lhe á garganta.

O bandido para se defender do cão, soltou Chevalier, e este começou a gritar:

— Soccorro... soccorro... ladrões..

O Marselhez que tinha logrado abrir as gavetas, deteve-se na sua tarefa de embolsar moedas.

O Caranguejo dizia:

— Corre, amarra o velho.

— Mas a cubiça impedia-o de deixar a presa que tinha deante de si.

— Vôa, condemnado, ou estamos perdidos.

— Anda tu, dizia o Marselhez.

— Perdemo-nos.

Os gritos de Chevalier não cessavam, os ladridos do cão que tinha derribado o Cuco, augmentavam os gemidos do bandido maltratado terrivelmente pelo mastin, a anciedade e a cobiça dos ladrões tinham dado ao quadro um tom terrivel e ameaçador que se aggravava com o canto da cêga.

Apenas o ouviram, o Caranguejo gritou:

— A policia... a policia...

O Cadastro da Policia — 6 volume

FOLHETIM D'«A EPOCA» 33

— De mão cheia. Dize-me, ha muito dinheiro?

— Não haverá menos de quinze mil francos.

— Já é dinheiro.

E o Caranguejo abria os olhos.

A cobiça deitava-lhe a garra.

Depois perguntou:

— E, dize-me, como se divide o bolo?

— Homem... Vocês o dirão.

— Olha, parece-me que o Cuco póde fazer perfeitamente o papel de mercador; é vivo... esperto, e creio que tem um braço de ferro para subjugar um touro que seja.

— E' o que convém.

— Quanto ao outro, já o tenho.

— Não o conheces. E' um marselhez que conheci na Italia, rapaz muito prestadio.

— Muito bem, informa-os, e depois de amanhã todos para o sitio que hão de saber amanhã á noite.

— Mas não me dizes como devemos então dividir o bolo.

Jayme não queria entrar nessas particularidades, e tratava de se escapulir; mas a tenacidade do Caranguejo fel-o sahir da sua reserva.

— Ora essa, já te disse que resolvesses tu.

— Olha, como o negocio é teu, já sabemos que deves tirar a quarta parte.

— E' justo; porque te affianço que gastei mais tempo e não me resta mais dinheiro.

— Dinheiro.

— Pois julgas que é do pé para a mão que se averigua tudo o que indaguei, para vocês não se comprometterem?

— Por isso te digo que te toca a quarta parte.

— E o resto como se divide?

— [illegible]rece-me que só podemos tirar [illegible] cada um.

— E o Cuco e o Marselhez?

— Ora, a esses dá-se qualquer coisa.

— Não; não me parece bem isso. Elles expõem-se como nós, e não é justo que os roubemos. Entre gente honrada não é decente.

— Bem, vejo que és um homem ás direitas.

O bandido comprehendeu que errára o golpe, e quiz tirar partido do desacerto.

Jayme, indignado, exclamou:

— Quer dizer que me experimentavas? Sempre has de ser falso, mas ai de ti si me enganas!

— Homem! Não sejas assim. Tudo deitas para máo sentido.

— Olha que te conheço.

— Pois não me conheces bem.

— Deus o queira.

— Tens-me rancor? perguntou o Caranguejo.

— Não; e para prova disso, far-se-ão então seis partes.

— Seis?

— Sim, nós quatro e as duas mulheres que fingiremos entrar no negocio e eu, cederemos metade.

— De modo que...

— Nós tomaremos duas partes, emquanto que elles tomarão só uma.

— Bem, magnifico, isso é justo,

— Parece-te...

— Que é justo.

E como Jayme se levantasse, exclamou:

— Então não despejamos a garrafa?

— Pois bem, para que não se diga...

— Eia, a saude dos tolos.

— Não, a boa sorte dos espertos.

Viraram ambos os copos, e sahiram da taberna, combinando encontrarem-se na seguinte noite, afim de combinar as instrucções definitivas para dar o golpe no dia aprasado.

Assim que sahiram para a rua, o Caranguejo perguntou:

— Aonde vaes?

— Ora essa, para casa. E tu?

— Eu vou em busca do Marselhez e do Cuco, para os prevenir do negocio.

— Não lhe digas mais do que é preciso.

ALFANDEGA

O inspector, baixou hontem, a seguinte portaria :

«N. 159. O inspector, em commissão, resolve prorogar por mais 15 dias, a contar desta data, o prazo para cessar a descarga, simultanea, de mercadorias sobre agua e de armazem, visto julgar esta prorogação indespensavel para que o commercio possa, com tempo, tomar a respeito as necessarias providencias para salvaguardar os seus legitimos interesses.»

Como si vê, fica o commercio prevenido que tem mais «Quinze Longos Dias», para tomar as suas providencias tendentes a salvaguardar os seus interesses.

Observe, porém, o commercio em geral que essa grandiosa concessão lhe é feita apenas para que elle cogite dos seus interesses «legimos.»

Dos outros; os illigitimos, inconfessaveis, etc., desses o commercio não trate, porque o dr. Crescentino não quer.

O commercio que tenha paciencia, mas o dr. inspector não permitte... attitarias!

— Foi relevada a armazenagem vencida por uma caixa com chapas de vidros, vindo pelo vapor «Cecilia», importada por J. C. Miranda.

— Foi deferido um requerimento do Bchara Foneri, pedindo rectificação da marca, nos documentos relativos, das tres caixas com grampos de ferro que importou pelo vapor «Petropolis», entrado em março findo.

— Foi deferido um requerimento de Gonçalves Amarante & C., pedindo relevação de armazenagem em que incorreram pela nota n. 761 de abril corrente.

— Foi relevada a armazenagem vencida pelas mercadorias importadas por Moreno Borlido & C. e Augusto Vaz & C., pelas notas ns. 10.996 e 9.099, respectivamente, ambas do mez passado.

— Ao sr. Carlos Wigg foi permittido despachar, livre de direito, o material destinado aos trabalhos de sua usina em Minas Geraes, vindo pelo vapor «Zurbaran», entrado em março ultimo.

— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria importada por Lustosa & Rodrigues, pela nota n. 532 de abril corrente.

— Foi indeferido um requerimento de Albino Castro & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pelas notas ns. 3739, 3711 e 3740 do mez corrente.

— Foi deferido um requerimento da Empresa de Armazens Frigorificos, pedindo cancellamento da differença verificada pela revisão em a nota n. 8566 de junho de 1913, em vista da decisão do ministro da Fazenda, sobre o assumpto.

— Por se tratar de um caso julgado, foi indeferido um requerimento de Luckhaes & C. pedindo que se encaminhe ao Thesouro um pedido de reconsideração que fazem ao ministro da Fazenda do seu acto de fevereiro ultimo, negando provimento a um recurso de multa.

— A' Maternidade do Rio de Janeiro, foram concedidos 90 % de abatimento sobre os direitos a pagar pelas caixas de marca M. R. W. em triangulo, importadas, pelo vapor «Bahia», em março ultimo, contendo objectos destinados ao laboratorio bactereologico daquella Maternidade.

— Foram distribuidos na 1ª secção os seguintes manifestos :

N. 508, do vapor belga «Frothrandel», procedente de Antuerpia, consignado a Belle & Comp., ao sr. C. Costa.

N. 509, do vapor inglez «Oreshaer», procedente de Cardiff, consignado a Brazilian Caal Comp. ao sr. S. Barreto.

N. 510, do vapor inglez «Vestris», procedente de New York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. A. Mello.

N. 511, do vapor francez «Duplos», procedente de Dunkerque, consignado a G. Contolen, ao sr. Monteiro.

N. 512, do vapor inglez «Tuscan Prince», procedente de Rosario, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Barbosa.

N. 513, do vapor francez «La Bretagne», procedente de Bordeaux consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. G. de Souza.

N. 514, do vapor francez «Dinora», procedente de Buenos Aires, consignado a Antonio dos Santos & C., ao sr. S. Cesar.

N. 515, do vapor allemão «Sierra Ventana», procedente de Buenos Aires, consignado a Herm Stoltz & C. ao sr. G. de Souza.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje :

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho.

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Pontes.

Medicos de dia: ao hospital, capitão dr. Henrique Benassi; de promptidão na brigada, tenente dr. Gerson Lins; no hospital, capitão graduado, dr. Rocha Frota; e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Djalma Ulrick.

Promptidão na brigada: tenente-coronel Jorge Cavalcante, major Carlos dos Santos, tenente Quintiliano da Costa, alferes Osman Rebouças e Aristides Chaves.

Parada: a banda de musica e um tambor do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão.

Ajudante de parada, a do 4º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, tenente Augusto de Lima.

Guardas: Amortização, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Roque da Costa; Thesouro, alferes Sylvio Carneiro; Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza; e quartel-general, alferes Mello e Silva.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme de Lima; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, alferes Nobrega e Silva; 4º, alferes Paula Madureira; 5º, tenente Leopoldo Velloso; cavallaria, capitão Alfredo de Jesus; e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 13ª loteria da Candelaria do plano 19, extrahida hontem,

3310................ 10:000$000
2.................. 1:000$000
450................ 1:000$000
575................ 1:000$000
1098................ 1:000$000
1579................ 1:000$000

PREMIOS DE 200$000

1118 1642 1776 1898 2571 3077

PREMIOS DE 100$000

156 730 1401 1516 1878
2495 3036 3094 3115 3392

PREMIOS DE 50$000

1047 1317 1881 1927 1950 2211
2431 3061 3114 3335 3722 3357

PREMIOS DE 40$000

95 361 379 582 818 886
332 1058 1431 1561 1563 1719
2034 2355 2620 2718 2741 2809
2818 2857 3027 3170 3389
3500 3845

APPROXIMAÇÕES

3809 e 3811................ 100$000

DEZENA

3801 a 3810................ 20$000

Todos os numeros terminados em 0 tem 1$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*
O fiscal da Prefeitura — *Pinto de Andrade.*
O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques,* thesoureiro.
O escrivão — *Arthur Gerhard.*

Rezenha commercial

Rio, 21 de abril de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

«Minas Geraes», para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 7.

«Vestris», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Vandyck», para Bahia, Trindade Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

Amanhã :

«Olinda», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, idem com porte duplo até as 7.

«Itapuhy», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 de hoje.

«Glenaffric», para Cap Town, Mowel Bay, Algow Bay, E. London e Durban, recebendo impressos até as 14 horas, cartas para exterior até as 17 e objectos para registrar até as 15.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem :

Em ouro................ 81:293$354
Em papel................ 139:875$586
Total................ 221:168$940
Renda arrecadada de 1 a 20. 3.859:473$361
Em egual periodo de 1913.... 7.111:536$206
Differença a maior em 1913.. 3.252:096$842

Dividendos Declarados

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e do Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 % sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 16 % sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS :

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a 16, 20, os juros das nominativas ás segundas, quartas e sexta, e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Reuniões Avisadas

Seda Sat. Helena, para contas e eleições a 1 hora de 23.

Moinho Fluminense, para contas e eleições ás 2 horas de 23.

Pensionato da Familia, para contas e eleições, ás 3 horas de 24.

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, á 1 hora de 30 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

MAIO

A Transoceania, ás 3 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

Movimento Monetario

CAMBIO

Encontramos o mercado em boas condições de estabilidade, isso porque começa a resentir-se da reducção da importação.

Com effeito, havia pouco dinheiro para o bancario, tendo cahido muito as remessas de dinheiro, entretanto, na exportação dava-se o mesmo phenomeno devido a queda dos preços do café e da borracha.

Sacava o banco do Brazil a 16 d. e os estrangeiros a 15 25|32 d. estes dando a tabella de 15 3|4 mas comprando a 15 7|8 d. com papeis a 15 27|32 d. escassos e assim fechando com alguns negocios a 15 3|4 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços: á 90 dias

Sobre Londres........ 15 1|16 15 3|4
» Paris........ $609 a $606
» Hamburgo........ $750 a $747

Preços: á vista

Londres........ 15 9|16 a 15 5|8
Paris........ $611 a $611
Hamburgo........ $756 a $752
Italia........ $612 a $608
Portugal........ $300 a $292
Hespanha........ $585 a $580
Nova York........ 3$270 a 3$10
Turquia........ 15 1|2 a 15 5|8
Austria........ — a 15 9|16

Operações :

Bancarias........ 15 3|4 a 15 25|32
Particulares........ 15 13|16 a 15 27|32

Banco do Brazil

Praças 90 d|v 3 d|v
Londres 16 d. a 15 7|8
Paris... $595 a $601
Hamburgo $736 a $741

Operações :

Bancarias........ 16 d. —
Particulares........ — —

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica :

Praças 90 d|v á vista
» Londres........ 15 27|32 15 15|64
» Paris........ $605 $609
» Hamburgo........ $744 $752
» Italia........ — $610
» Portugal........ — $2071
» Buenos Aires........ — 3$161
» Nova-York........ — 3$070

Libras esterlinas em moeda........ 15$169
Ouro nacional em moeda........ —
Ouro nacional em vales, por 1$000 1$687

Taxas extremas :

Bancarias........ 15 3|4 a 16 d.
Caixa matriz........ 15 3|4 a 15 26|32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 37 a........ 810$
Emp. 1909, 5 %, 50 a........ 803$
Dito 136 a........ 803$
Dito 10 a........ 805$
Emp. 1911, 6 a........ 803$
Emp. 1903, 5 %, 3 a........ 955$

Apolices Estadoaes

Minas de 1:000$, 3 a........ 735$

Apolices municipaes :

Emp. de 1906, port., 10 a........ 182$
Dito 67 a........ 183$
Ouro 16, 20, nom., 53 a........ 290$

Companhias

Lot. Nacionaes, 900 a........ 13$
Dito 350 a........ 12$500

ULTIMOS PREÇOS

	vend.	comp.
Apolices geraes :		
Antigas 5 %, s|j	818$	815$
Modernas 5 %, s|j	—	807$
Emp. de 1902, 5 %, s|j	805$	801$
Emp. de 1903, 6 %	—	955$
Apolices estadoaes :		
Rio, 5003 6 % 15	—	100$
Rio, 1915 1 %	81$500	80$
Esp. Santo, 6 %	—	690$
Minas Geraes	800$	785$
Apolices municipaes :		
1906, nom., 6 %	—	196$
1906 port., 6 %	185$	182$
Lb. 20 ouro, 5 %	283$	—
Lb. 20 nom. 5 %	285$	278$
Acções de Bancos :		
Brazil	180$	174$
Commercial	110$	—
Commercio	—	140$
Lavoura	93$	90$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos :		
Alliança	125$	110$
Brasil Industrial	190$	—
Confiança	159$	—
Corcovado	190$	150$
Estradas de Ferro :		
Goyaz	20$	16$
M. S. Jeronymo	10$250	9$750
Companhias de Seguros :		
Confiança	50$	50$
Garantia	—	393$
Previdente	530$	—
Varegistas	—	98$
Diversas :		
Docas da Bahia	22$	21$500
Docas de Santos	140$	130$
Loterias	18$500	18$
Melhor. no Maranhão	50$	43$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas :		
America Fabril	165$	160$
Docas de Santos	—	182$500
Novo Mercado	170$	165$
Carioca	170$	—
Manufactora	120$	93$
Sapopemba	173$	170$
Luz Stearica	175$	—

Varios mercados

O CAFÉ

Encontramos o mercado indeciso, com os vendedores fracos e os compradores retrahidos.

No entanto, as bolsas da Europa abriram na alta, tendo funccionado com bastante movimento.

Em todo caso, retiraram o preço de 7$500 e deram o de 7$400, com offertas de 7$300, sendo pequena a procura.

Ainda assim realisaram se varios negocios mas os compradores achavam-se suppridos promettendo cahir em apathia.

Constaram as vendas de coberturas de 650 saccas e de encerramento de 5.350 no total de 6.000, sendo fechadas no sabbado 7.000 ditas.

MOVIMENTO GERAL

Vendas saccas
Hontem........ 6.000
Desde o dia 1........ 71.900
Desde o dia 1 de julho........ 1.633.801

Entradas :

Hontem........ 3.310
Desde o dia 1........ 81.191
Desde o dia 1º de julho........ 2.549.562

Sahidas : saccas

Hontem........ 1.268
Desde o dia 1........ 123.139
Desde o dia 1º de julho........ 7.512.069

Diversas :

Existencia........ 391.635
Em Nictheroy........ 120.599
Pauta semanal........ $510

COTAÇÕES

Typos	arroba		
5	8$000	a	7$900
6	7$700	a	7$600
7	7$400	a	7$300
8	7$000	a	6$900
9	6$700	a	6$600

O assucar

Não houve alteração nesse mercado que regulava fraco, mais o "stock" reduzia-se constantemente desfallecido pelas sahidas.

Os negocios do dia faziam-se como de ordinario, mas ainda hontem não foram registrados.

Vendas........ —
Entradas........ —
Sahidas........ 2.243
Stock........ 246.861

PREÇOS

Qualidades	Kilogramma		
Branco crystal	$270	a	$330
» 1ª sorte	$210	a	$320
» 2º jacto	$310	a	$270
Mascavinho	$210	a	$250
Crystal amarello	$260	a	$290
Mascavo bom	$190	a	$220
» regular	$180	a	$190
» baixo	$177	a	$158

O algodão

Continuava em boa posição o nosso mercado, mantendo-se igualmente firme o de Pernambuco.

Na bolsa não foram registradas vendas mais uma vez operando o mercado em condições reservadas.

Vendas........ —
Entradas........ —
Sahidas........ 1.223
Stock........ 8.799

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	10$700	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$300	a	11$200
Assú, 1ª sorte	10$300	a	11$800
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Penedo, 1ª sorte	10$200	a	10$400
Sergipe	10$000	a	10$400

Cotações do sal

Por 41 kilos

TOURO alqueire 2$000— 5$800 a 5$900
Sal idem 2$200— 5$800 a 5$900

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE — 480 litros

De Paraty	120$000	a	135$000
De Angra	115$000	a	130$000
De Campos	100$000	a	115$000
De Maceió	110$000	a	115$000
Da Bahia	Nominal		
De Pernambuco	110$000	a	115$000
De Aracajú	Nominal		
Do Sul	Nominal		

ALCOOL (caldo) — 48 litros

De 40 grãos	150$000	a	165$000
De 38 grãos	110$000	a	150$000
De 36 grãos	120$000	a	135$000

ALFAFA — kilo

Nacional	—	a	$170
Rio da Prata	$160	a	$170

ALGODÃO em rama — Por 10 kilos

Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$700	a	12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$400	a	10$200
Pernambuco mediano	Nominal		
Assú, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Natal, regular	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Maceió, regular	Nominal		
Penedo, 1ª sorte	10$000	a	10$100
Sergipe, Dores	10$000	a	10$100
Sergipe, Itabaiana	Nominal		
Maranhão, regular	Nominal		
Piauhy, regular	Nominal		

ARROZ (nacional) — 60 kilos

Superior	48$000	a	54$300
Bom	40$000	a	45$000
Regular	34$700	a	36$700
Do norte, branco	36$700	a	41$700
Do norte, rajado	31$700	a	33$300

DITO (estrangeiro)

Inglez, Rangoon	40$700	a	—
Agulha	53$300	a	63$300

ASSUCAR — Kilo

Diversas procedencias :

Branco, usina	$310	a	$320
Branco, crystal	$270	a	$330
Branco, 2º jacto	$210	a	$270
Dito, 3ª sorte	$300	a	$220
Dascavinho	$200	a	$260
Crystal amarello	$260	a	$290
Mascavo bom	$170	a	$220
Mascavo regular	$180	a	$195
Mascavo baixo	$180	a	$180

BACALHAU

Em caixa........ 41$000 a 40$000

BATATAS

Nacionaes, kilos........ $140 a $180

Estrangeira 2/2 caixas

Portuguezas (Lisboa)	Não ha		
Francezas, caixa	14$000	a	15$000
Inglezas Nova Zelandia	Não ha		

BORRACHA

Mangabeira de Minas........ 18$000 a 20$000

BREU — 280 libras

Americano claro	—		26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha		

BANHA

De Porto Alegre: 60 kilos

Lata de 2 kilos	73$000	a	74$400
Idem, de 20 kilos	75$000	a	76$200

De Minas Geraes :

Lata de 2 kilos	73$200	a	75$000
Lata grande	72$000	a	75$000

De Santa Catharina :

Lata de 2 kilos, Itajahy	78$500	a	80$400
Laguna, lata grande	74$400	a	75$000
Americana, em barris	Não ha		

CIMENTO

Marcas	Barrica		
Pyramid	—	a	11$500
Dito Atlas	—	a	11$000
Excelsior	—	a	11$500
Virengia	11$000	a	11$000
Tres Jacarés	11$000	a	11$000
Picarota	11$000	a	11$000
Exposição	11$000	a	11$000
Corôa Preta	11$000	a	11$000
Cathedral	11$000	a	11$000
Gratry	—	a	—
Granada	—	a	—

FARELLO DE TRIGO

Do Moinho Fluminense	7$400	a	7$500
Do Moinho Inglez	7$400	a	7$600

FARINHA DE MANDIOCA — 50 kilos

Especial	17$200	a	17$300
Fina	16$800	a	16$400
Idem peneirada	15$000	a	15$600
Dita grossa	Não ha		

FARINHA DE TRIGO

Moinho Fluminense: 2/2 saccas

1ª qualidade	21$500	a	25$000
2ª qualidade	23$500	a	21$000
3ª qualidade	22$500	a	23$000

Moinho Inglez :

1ª qualidade	24$700	a	25$200
2ª qualidade	29$500	a	21$000
3ª qualidade	22$700	a	23$200

Rio da Prata :

1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal

KEROZENE AMERICANO — caixa

Diversas marcas........ 6$500 a 8$000

FEIJÃO (nacional) — 60 kilos

Preto de Porto Alegre	28$000	a	28$700
Preto da terra	Não ha		
Preto de Sta. Catharina	Não ha		
Feijão, manteiga	33$300	a	40$000
Dito, enxofre	33$300	a	35$000
Dito, mulatinho	30$000	a	31$000
Dito, branco	30$000	a	31$700
Dito, amendoim	33$300	a	35$000
Dito, vermelho	26$700	a	30$000
Dito, cores diversas	26$700	a	33$300

DITO (estrangeiro)

Branco	33$300	a	40$000
Amendoim	38$700	a	40$000
Fradinho	39$500	a	40$000

FUMOS

Em corda do Rio Novo : — Kilos

Especial	1$300	a	2$000
Dito, superior	1$100	a	1$600
Dito, regular	1$000	a	1$200

Dito da Pomba :

De primeira	1$500	a	1$800
Dito, 2ª	1$400	a	1$500
Baixo	1$000	a	1$100

Dito de corda do sul de Minas :

Especial	1$200	a	1$300
Primeira	$800	a	1$000
Segunda	$700	a	1$000

Em folha de Porto Alegre :

Amarello I	$610	a	$660
Amarello II	$500	a	$550
Commum I	$600	a	$610
Commum II	$500	a	$520

Dito de Goyaz :

Especial	1$900	a	2$000
Primeira	1$400	a	1$500
Segunda	1$100	a	1$200

Dita em folha da Bahia — kilos

Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha

LADRILHOS — milheiros

De Marselha, mil	—	a	110$000
Nacionaes hydraulicos	1$000	a	9$500

MANTEIGA — kilos

Do sul	—		—
Dita de Minas	1$500	a	2$200
Outras marcas, estrang.	—		—

MATTE — kilos

Em folha........ $460 a $560

MILHO

Do norte	9$700	a	10$600
Dito, amarello da terra	9$700	a	10$300
Dito branco idem	12$000	a	13$700
Dito da terra, mixto	8$000	a	9$000

OLEO — kilos

de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de alg. 2/5	Nominal

PHOSPHOROS

Marca Olho	—	a	44$000
Dita, Brilhante	—	a	43$000
Dita, Bandeirinha	—	a	43$000
Dita palpite	—	a	—
Dita pinho de Curytiba	—	a	40$000
Dita Orion	—	a	41$000
Dita Raio X	—	a	41$000
Dita Domesticos	—	a	41$000

De cera

Marca Olho	—	a	52$000
Raio X	—	a	62$000

PINHO DO PARANÁ

1ª qualidade	68$000	a	72$000
2ª qualidade, duzia	58$000	a	60$000

PINHO DE PÉ

Americano, pé	$290	a	$300
Rezina, duzia	84$000	a	85$000
Spruce, duzia	85$000	a	84$000
Sueco, branco	85$000	a	81$000
Dito vermelho	86$000	a	87$000

SAL — 60 kilos

Do norte	6$000	a	6$500
De Cabo Frio	3$500	a	4$000
Estrangeiro	6$000	a	7$000

SEBO — kilo

Do Rio Grande	—	a	$650
dito do Matadouro	—	a	$610
dito do Rio da Prata	Não ha		

TELHAS — Milheiros

Francezas........ — a 380$000

TOUCINHO — kilo

De Minas........ $900 a 1$000

VINHOS — Pipas

Do Rio Grande........ 100$000 a 110$000

Estrangeiros :

Virgem	325$000	a	340$000
Verde	330$000	a	340$000
Callares	350$000	a	360$000

XARQUE

Do Rio da Prata : — Kilo

Patos e mantas	1$010	a	1$150
Puras mantas	1$210	a	1$300
Defeituosas	$880	a	$940

Do Rio Grande do Sul

Systema platino, patos e mantas	1$080	a	1$110
Idem idem, puras mantas	1$100	a	1$200
Do Matto Grosso, patos e mantas	$860	a	1$000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

21 Rio da Prata, «Provence».
21 Rio da Prata, «Vandyck».
21 Rio da Prata, «P. de Sa rustegui.
22 Rio da Prata «Araguaya»
22 Liverpool, e escs. «Oropesa»
22 Rio da Prata, «Liger».
22 Callão e escs. «Oriana».
23 Rio da Prata, «Crefeld».
24 Bremen e escs. «Gotha».
24 Rio da Prata, «Darro».
24 Hamburgo e escs. «K. F. Augusto»
24 Santos, «Petropolis».
24 Portos do Sul, «S. Paulo»
25 Genova e escs. «Brazile».
25 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
26 Itajahy e escs. Itapacy.
26 Portos do Sul, «Sirio».
27 Rio da Prata, «Ango».
27 Marselha e escs. Algerie.
27 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
28 Rio da Prata, «Andes».
29 Rio da Prata, «Frisia»
30 Liverpool e escs. «Deseado».
31 Bordéos, e esc., «George».

VAPORES A SAHIR

21 Hamburgo escs., «Cap Vilano».
21 Marselha e escs. «Provence».
21 Nova York, e esc., «Vandyke»
21 Paysandú e escs. Minas Geraes.
21 Caravellas e escs. «Rio Pardo».
22 S. Matheus «Mayrink».
22 Southampton e escs. «Araguaya».
22 Callão e escs. «Oropesa».
22 Nova Orleans, «Tuscan Prince».
22 Rio da Prata, Vestris.
22 Mossoró e escs. «Corcovado».
23 Liverpool e escs. «Oriana».
23 Rio da Prata, «Italie»
24 Porto Alegre e escs. «Guahyba».
24 Portos do Pacifico, «P. Satrustegemo
24 Bremen e escs. «Crefeld».
24 Rio da Prata, «Gotha».
24 Southampton e escs. «Darro».
25 Hamburgo e escs., «Petropolis».
25 Buenos Ayres, «Brasile».
25 Portos do norte, «Tibagy».
26 Portos do sul, «Sotedile».
26 Portos do norte, «S. Paulo»
27 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.
27 Rio da Prata, «Algerie».
28 Havre por «Bahia Ango».
29 Southampton e escs. «Andes».
29 Amsterdam, e escs. «Frisia».
29 Amarração e escs. «Itauhy».
30 Rio da Prata, «Georgie».
30 Portos do norte, «Brasil».

— Então eu sou tolo ?

— Ah ! ouve.

— O que ?

— Que se previnam, porque póde succeder...

E Jayme baixou a voz quanto poude.

— Isso já se sabe.

— Então até amanhã.

— Até amanhã.

E cada qual foi para seu lado.

XLIII

O golpe de mão

No dia indicado para o roubo do pelleiro, Jayme chamou a mãe e disse :

— Aonde faz tenção de ir hoje com a céga ?

— Eu sei la... não decidi ainda.

— Pois vá collocar-se no pequeno largo defronte do palacio da duqueza de Treilles.

— Olha lá, não queres que vamos muito longe ! Mas por que ?

— Porque me convém.

— Por que te convém ? perguntou a velha cravando os olhos penetrantes no rosto do filho, como si quizesse ler alguma coisa do que elle pensava.

— Sim.

— E póde-se saber por que ?

— Porque ando num negocio... que si se me sahir bem como espero...

E Jayme sorria de um modo infernal.

— Um negocio !

— Sim, e não queira saber mais.

— Quer dizer que te tornas homem util ?

— Si torno...

— Filho, lembra-te de teu pae.

— Com mil raios. Para que se ha de fallar em corda na casa de enforcado ?

— Não sabes... eu te digo.

— Basta. Quer ajudar-me ou não ?

— Ignoras por acaso que estou sempre prompta ás tuas ordens ?

— Então oiça. Vae collocar-se com a rapariga, e se vir alguem da policia, ou que seja de mais, faça com que ella cante rapidamente. Comprehende ?

— Comprehendo.

— Fica então entendido, e depressa.

Jayme abriu o armario, tirou dahi certo objecto que tinha no jaquetão, accendeu o cachimbo e sahiu.

A Surda contemplou-o com verdadeiro orgulho, com o enthusiasmo com que um pae contempla o filho que vae para o combate e, na expansão de sua alma, exclamou:

— Bravo, aquillo é que é homem !

Luiza ouviu esta conversa, e ficou aterrada.

Muitas vezes chorára a sua misera condição de mendiga; mas quando chegou a comprehender até que ponto se rebaixára, quando teve conhecimento de que não só a exploravam como um animal, mas que a faziam servir de vil instrumento para os torpes planos de Jayme, teve tamanho desgosto que se sentiu sem forças para se mover.

Chegou a hora da partida, e Luiza não se mexeu do leito onde passára todo o tempo que permanecera em casa.

A Surda viu que se fazia tarde e com voz de trovão, exclamou:

— Salta arriba, mandriona.

— Senhora, não posso sahir hoje, sinto-me doente.

— Vamos, vamos, não estamos para denguices, não faltava mais nada.

— E' que não posso.

— Depressa, depressa, andando passará a preguiça.

— Acredite-me, senhora.

— Pois não quero acreditar-te, o que te digo é que te levantes, que vamos para um bairro onde ainda não entrámos, e espero que o resultado seja bom.

— Si não posso cantar !

— Com esta mão farei eu que cantes se me empenhar nisso. Vamos !

Luiza não se moveu, e a Surda indignada, fel-a levantar com um puxão tal, que quasi lhe deslocou o braço.

— Não me faça mal, supplicou a pobre pequena.

Obedece, e juro-te que si não me obedeces, ficarás sabendo quem sou.

Luiza perante aquella ameaça levantou-se, e com a força do seu caracter perguntou :

— E si eu não quizesse cantar, que me faria ?

— Atreves-te a perguntar ? Pois olha que...

A Frochard ia descarregar a sua colera, mas comprehendeu sobretudo que o que interessava era que Luiza cantasse, e com a astucia que lhe era peculiar para o mal, deu uma terminação differente á phrase, exclamando :

— Prometto que nunca mais verás a tua irmã.

— Minha irmã !

— Sim.

— Sabes onde está ?

— Quem sabe ?

— Oh ! diga-m'o, diga m'o !

— E tu que o mereces.

— Ah ! senhora ! Por piedade !

— Já te disse que te levaria aonde nunca estivemos.

— E Henriqueta poderá alli ouvir-me ?

— Quem sabe...

— Não me engane, pelo que ha de mais sagrado lh'o peço.

— Si ella tem bom ouvido, póde ouvir-te muito bem.

— Então é que sabe onde está.

— Supponho.

— Oh ! senhora ! Bem, bem, cantarei quanto quizer.

— Pois não estavas doente ?

— E estou ainda, acredite-me, mas veja a minha Henriqueta, embora tenha de morrer em seguida.

— Ora adeus ! Não tratamos de morrer, pelo contrario.

As duas mulheres emprehenderam o caminho que Jayme indicára.

A' hora aprasada, e conforme as instrucções do primogenito da Surda, viam-se na proximidade do armazem de pelles de mr. Chevalier dois homens que giravam pelo passeio, procurando não chamar a attenção.

Eram o Caranguejo e o Marselhez, o primeiro encarregado de entrar e fechar a porta principal, e o segundo de abrir a do becco.

Naquelles homens notava-se certa impaciencia mal dissimulada, que desappareceu ao verem chegar Jayme, que se approximou do Caranguejo, pedindo-lhe mecha para accender o cachimbo.

O Caranguejo arranjou fogo, e trocaram-se rapidamente as seguintes palavras :

— Tudo ?

— Tudo.

— E o Cuco ?

— Não faltará.

— Queres dizer ?...

— Tenho a certeza. E a céga ?

— Vivam descançados, mas assim que ouvirem o canto, girem depressa.

— E por onde nos safamos ?

— Bruto, pelo becco.

Nisso os empregados principiaram a sahir do interior do armazem.

Ao mesmo tempo entrava na praça um trem de aluguel. O trem parou, e apeou-se delle um cavalheiro de edade mediana, perfeitamente vestido, e que pelo seu porte e aspecto parecia um commerciante provinciano.

Parou e dirigiu-se para o armazem.

Aquelle cavalheiro era o Cuco.

Entrou no armazem, quando mr. Chevalier ia sahir, fel-o parar com estas palavras :

— E' a mr. Chevalier a quem tenho a honra de fallar ?

— Sim, cavalheiro.

— Sou fabricante, e desejava ver si poderiamos entender-nos.

— Cavalheiro, apesar de não ser opportuna a hora...

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma cozinheira, na rua Voluntarios da Patria n. 34, quarto n. 18. (2.520

OFFERECE-SE um moço de côr, para empregado em qualquer casa de familia ou estabelecimento commercial, sabendo ler e escrever e lustrar moveis. O. Fausto, na rua Botafogo, 70, Piedade. (2.524

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 860.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 85, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para roupa secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e mais serviços de um casal sem filhos; rua São Leopoldo, 59, casa 41.

PRECISA-SE, de uma creada de conducta, para pouco serviço; rua Borges Monteiro, n. 100; Engenho de Dentro. (2491

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 69, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, etc.; preço 100$000; as chaves no n. 106.

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um commodo com pensão, no bairro de Haddock Lobo. Cartas a Ernani Navarre, rua Primeiro de Março, 119. (2494

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, com todo asseio; tem quintal; rua Guineza n. 115; as chaves estão no n. 117, com quem se trata; preço 80$. Engenho de Dentro. (2.523

ALUGA-SE a casal sem filhos ou uma pessoa séria, um commodo de frente, limpo; na villa Etelvina, rua Visconde Abaeté, n. 14, casa 1. (2413

ALUGA-SE um esplendido aposento mobiliado em casa de familia; rua dos Araujos, 77, proximo a Conde de Bomfim. Póde-se fornecer pensão. (2502

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 16, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a moço solteiro ou senhora, que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 529.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 192.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE a moço solteiro um bom quarto, na rua Dr. Corrêa Dutra, 58, Cattete. (2.175

ALUGA-SE um aposento de frente, com ou sem mobilia; luz electrica; em casa de familia ingleza, na rua do Cattete n. 5, sobrado. (2.534

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Senador Pompeu, 138, sobrado. (2.532

ALUGA-SE o lindo sobrado 103 da avenida Gomes Freire, lado da sombra, com 4 quartos, esplendida sala de jantar, electricidade e gaz. Para tratar no n. 20. (2.531

ALUGA-SE um quarto e sala, á rua Adelia, 63 (Engenho de Dentro). (2.515

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, com luz electrica. Rua Pedro Americo, 64. (2.519

ALUGA-SE na estação do Meyer, um bom predio, novo, assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e quintal, por 85$000; trata-se, na rua Christovão Colombo, 95, estação do Meyer. (2.517

ALUGA-SE um enorme quarto de frente, em casa de familia, a rapazes do commercio ou rapazes de bom comportamento; casa nova, com luz electrica, bondes de Cascadura á porta e trem em Engenho de Dentro. Rua José dos Reis n. 151. (2.525

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal 28$ a	30$000
Ditas á ristor 30$ a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canella	95$000
Ditos de Peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas, 40$ a ..	55$000
Mobilias para sala, tendo nove peças	100$000
Ditas estofadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal, de 16$ a	30$000
Dormitorios para casal, de canella ou peroba,....	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze Dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central, são gratuitos.
1249)

ALUGAM-SE tres lindos palacetes, novos, ainda não habitados, com 4 salas, 5 quartos, copa, cosinha, banho frio e quente, chuveiro, despensa, 2 latrinas, terraços e mais dependencias, profusa illuminação electrica; á rua Victor Meirelles; 2 minutos da estação do Riachuelo, ns. 36 e 38, a 250$ e n. 34 260$; a contrato por tres annos, faz-se differença; trata-se á rua 24 de Maio, 355, onde estão as chaves. (2386

ALUGAM-SE commodos a 20$, 25$, e 30$; e casas para familias, na chacara da rua Pedro Americo, 339, a 45$, 70$, 85$ e 100$. (2495

ALUGA-SE a pequena familia, a casa III da rua Barão do Amazonas n. 112; tem dois quartos e duas salas; preço 100$000; as chaves estão no n. 114, onde se trata. (2498

ALUGA-SE uma sala a casal sem filho ou moças solteiras, na praia de São Christovão n. 103. (2.477

ALUGAM-SE as casas á rua Bella de São João n. 259 (Villa Rosa), S. Christovão, para familia e negocio, com duas salas, dois quartos, despensa, cosinha, quintal e installação electrica. Trata-se com o sr. Flores das 12 ás 2 da tarde na mesma ou na rua do Proposito n. 128. (2480

ALUGAM-SE dois quartos por 40$, um por 50$, com tres compartimentos; rua Ignacio Goulart n. 137, Sampaio. (2478

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos, ou moços do commercio; rua General Camara, 261. (2361

OCEANOL

Cura rapida da Blennorrhagia (Gonorrhéa)

Um só vidro desta maravilhosa injecção debella as *blennorrhagias, agudas e chronicas, as flôres brancas*, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

AGENTES GERAES:
BRAGANÇA CID & CIA.
Rua do Hospicio 9 e Rosario 62
RIO DE JANEIRO
1.205)

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE por 91$ e 112$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

VENDE-SE a casa da rua Honorio n. 230, Todos os Santos; trata-se á rua Imperial, 71; estação do Meyer. (2406

VENDE-SE uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terreno arborisado, agua encanada e latrina. Trata-se no mesmo, á rua Adail, 16, Bomsuccesso, 7 minutos da estação. (2.521

VENDE-SE, em Icarahy, magnifico terreno de 10 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.516

VENDE-SE um terreno com 34 metros por 44, com um solido barracão, na rua Cardoso n. 83, Cascadura; trata-se na mesma com a sra. Elvira. (2.522

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cozinha; terreno 11X120 e gua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2.451

Diversos

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARÁ'. Não tem nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2340

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razoaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 144, com o sr. Nogueira
1.378)

CARTÕES de visita, cento 2$000, só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9. (2.530

VENDEM-SE uma cama com 6 palmos, de canella e uma machina de costura, meio gabinete. Rua Dr. Ferreira Pontes, n. 24, casa 11, Andarahy. (2503

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

MANICURA mme. BLANCA — Conserva a formosura das mãos; attende, á domicilio. Rua Barão de Iguatemy, 102 (Mattoso), das 9 ás 15 horas, a 2$000, dessa hora em deante, o chamados, a 3$000; faz abatimentos por contratos. (2.446

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio. (2257

PRECISA-SE, agilmente, tratar de papeis para casamento; preço baratissimo. A' rua Carolina Machado, 312, Madureira. (2385

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1031

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE Leghorns brancas, a 12$, e gallos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cercado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira. (2382

VENDE-SE uma pharmacia, boas condições, consultorio medico, etc. Informa-se, á rua da Constituição, 38. (2.472

VENDE-SE, digo compra-se folhas de zinco usadas; caixões de frontal, janellas e portas que estejam em bom estado; não sendo caro, quem tiver, mande-me um postal; á travessa Possolo, 37, Inhaúma, J. R. C. (2402

VENDE-SE uma machina de costura "Singer, Oscillante, em perfeito estado, por 55$, na Chacara da Floresta n. 96, avenida Rio Branco. (2.533

VENDE-SE uma mobilia de quarto, quasi nova, "Toilette", cama, guarda-vestidos, mesa de cabeceira, tudo novo. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.526

VENDEM-SE uma mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras austriacas. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.527

Os srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.
01011

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 38.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6, Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 8; sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3502, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 e 1/2 nos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330
1031

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
1104)

PROFESSORA E PROFESSOR

irmãos, tendo recebido esmerada educação na Europa, de onde vieram ha pouco, leccionam: portuguez, francez, historia, geographia, arithmetica, geometria, historia natural, gymnastica sueca, photographia, costura, bordados, pyrogravura, photominiatura, desenho, pintura, etc. Vão a domicilio; rua da Carioca, 47, 2º andar, sala, 1. (2508

Delicioso refrigerante.
Espumante e sem alcool
Telephone 1131
Caixa postal 1113

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central (2.446

Compagnie de Navigation

SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO E GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo, Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS. Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA	CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA
GALLIA. . . . . a 1º de maio	LIGER. . . . . a 23
O PAQUETE **Gallia**	O PAQUETE **LIGER**
Esperado de Bordeaux, sahirá no dia 1º de maio, para Montevidéo e Buenos Aires.	De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 23 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª, intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de terceira classe para a Europa, Rs. 110$300
Conducção gratis para bordo.
Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, Rs. 48$000 e mais o imposto.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16
01418)

FOLHETIM D'«A EPOCA»

(220)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Viu-se então um espectaculo singular; um homem só, defendendo-se contra sessenta, felizmente mal armados, espesinhando-os com as patas do cavallo, que obrigava a dar galões tamanhos, como se o pobre corcel tivesse azas.

Dez vezes fez uma aberta, e se lhe proporcionou ensejo para fugir ou pela *strada* dell' Orticello, ou pela *grotta* della Marsa ou pelo vico del Ruffi, mas parecia que não queria abandonar a luta, que lhe era evidentemente desfavoravel, emquanto não alcançasse e punisse o miseravel chefe, dessa corja de assassinos.

Mas, podendo mover-se mais facilmente do que elle porque estava no meio da chusma, o beccaio esquivava-se-lhe sem cessar, escorregando-lhe, para assim dizermos, nas mãos, como a enguia nas mãos dos pescadores.

Subito Salvato lembrou-se das pistolas, que tinha nos coldres.

Passou a espada para a mão esquerda, tirou uma pistola do coldre, e engatilhou-a. Infelizmente, para apontar com firmeza, foi obrigado a fazer parar o cavallo.

No momento em que Salvato punha o dedo no gatilho, baqueou-lhe o cavallo; um *lazzarone*, que se mettera por entre as pernas do animal, cortara-lhe os tendões de uma das pernas.

O tiro da pistola disparou-se para o ar.

Dessa vez nem Salvato teve tempo de se levantar, nem de procurar a outra pistola no outro coldre; cahiram sobre elle dez *lazzaroni*, cincoenta navalhas o ameaçaram.

Mas um homem se metteu no meio dos que iam para o apunhalar, gritando:

— Vivo! vivo!

O beccaio, vendo o encarniçamento de Salvato em persegui-o, reconhecera-o, e percebera que fôra reconhecido tambem.

Ora elle apreciava bastante a coragem do joven official, e sabia que a morte em combate lhe seria indifferente.

Não era essa morte a que elle lhe reservava.

— E vivo porque? responderam vinte vozes.

— Porque é um francez, porque é ajudante de campo do general Championnet, porque foi elle emfim quem me deu esta cutilada.

E mostrava a terrivel cicatriz que lhe sulcava o rosto.

— Quero-me vingar, e'e a brêca, exclamou o beccaio! quero fazel-o em picado! quero assal-o! quero enforcal-o!

— E então que queres tu fazer?

Mas emquanto elle cuspia, para assim dizermos, todas estas ameaças na cara de Salvato, este, sem se dignar responder-lhe atirou para longe de si, por um esforço sobrehumano, os cinco ou seis homens que lhe faziam peso nos hombros e nos braços, e, pondo-se de pé, fez revoltear a espada por cima da cabeça, e, com um golpe de revés, que Roldão lhe invejaria, abriu-lhe inevitavelmente a cabeça até aos hombros, si o beccaio lhe não aparasse o golpe com a espingarda, em cuja baioneta estavam enfiados os restos do infeliz carniceiro.

Si Salvato tinha a força de Roldão, a sua espada, por desgraça, não tinha a tempera da Duridana, e a folha, encontrando o cano da espingarda, partiu-se como vidro. Mas como só encontrou o cano da espingarda depois de ter apanhado a mão do beccaio, tres dedos cahiram-lhe no chão.

O beccaio soltou um rugido de dor, e sobretudo de raiva.

— Felizmente, disse elle, é na mão esquerda: resta-me a direita para te enforcar.

Salvato foi atado de pés e mãos com as cordas que tinham sido apanhadas em casa do carniceiro, e foi levado para o palacio, em cuja adega tambem se tinha achado cordas, e cujos moveis e habitantes estavam sendo arrojados pela janella fóra para a rua.

Davam quatro horas no relogio da Vicaria.

A' mesma hora o cura Antonio Toscano cumpria a palavra que dera ao joven general.

Como todas as horas deste dia celebre nos annaes de Napoles foram assignaladas por alguns rasgos de heroismo, de dedicação, ou de crueldade, vejo-me obrigado a abandonar Salvato, para dizer em que altura estava o combate.

Depois da morte do general Wirtz, tomara o general Grimaldi a direcção da batalha. Era um homem de forças herculeas, e de provada coragem. Duas ou tres vezes os sanfedistas, levados para além da ponte por um desses impetos montanhezes a que nada resiste, vieram atacar os republicanos corpo a corpo. Era então que se via o gigante Grimaldi fazendo uma clava de qualquer espingarda levantada do chão, descarregar os golpes com a regularidade de um joeirador de trigo, e de cada pancada deitar ao chão um homem com o seu terrivel mangoal.

Nesse momento viu-se esse velho quasi cego que pedia uma espingarda, promettendo chegar-se tanto ao pé do inimigo que bem infeliz seria si o não divisasse, viu-se nesse momento, como dissemos, Luiz Serio, antes levando comsigo os seus dois sobrinhos do que sendo levado por elles, avançar até a beira do Sebeto, onde o abandonaram. Durante meia hora viram-no carregar e descarregar a sua espingarda com o socego e o sangue-frio de um soldado veterano, ou antes com o estoico desespero de um cidadão que não quer sobreviver á liberdade do seu paiz. Cahiu afinal, e, no meio dos cadaveres que atulhavam a beira do rio, ficou o seu corpo perdido ou antes olvidado.

O cardeal percebeu que não conseguiria forçar a passagem da ponte emquanto o duplo fogo de artilharia do forte de Vigliana e da flotilha de Caracciolo varejasse de flanco os seus homens.

Era indispensavel primeiro tomar o forte; depois, com os canhões do forte, arrasaria a frota.

Dissemos que o fortim estava defendido por cento e cincoenta ou duzentos calabrezes, commandados pelo cura Antonio Toscano.

O cardeal poz quantos calabrezes tinha ás ordens do coronel Rapini, tambem calabrez, e ordenou-lhes que tomassem o forte a todo o custo.

Escolhia calabrezes para combaterem calabrezes, porque sabia que entre compatriotas seria mortal a peleja; as lutas fratricidas são as mais terriveis e as mais encarniçadas.

Nos duellos entre estranhos sobrevivem ás vezes os dois adversarios; Eteocle e Polynice ambos morreram.

Vendo a bandeira tricolor fluctuando por cima da porta, e lendo a legenda gravada por baixo da bandeira: *Vingarmo-nos, vencermos ou morrermos*, os calabrezes, ebrios de furor, correram sobre o pequeno forte, levando machados e escadas.

Alguns chegaram a crivar a porta de machadadas, outros approximaram-se rente das muralhas ás quaes tentaram encostar escadas; mas parecia que, como a arca santa, o forte de Vigliana feria de morte quem lhe tocava.

Tres vezes os assaltantes voltaram á carga e tres vezes foram repellidos, deixando os arredores do forte juncados de cadaveres.

O coronel Rapini, ferido por duas balas, mandou pedir soccorros.

O cardeal enviou-lhes cem russos e duas baterias de artilharia.

Foram restabelecidas as baterias, e, dahi a duas horas apresentava a muralha uma brecha praticavel.

Enviou-se um parlamentario ao commandante, offerecendo-lhe a vida salva.

"Lê o que está escripto na porta do forte, respondeu o velho padre: *Vingarmo-nos, vencermos ou morrermos*. Si não pudermos vencer, morreremos, e vingar-nos-emos".

Sabendo esta resposta, russos e calabrezes correram ao assalto.

A mania de um imperador, o capricho de um doudo, de Paulo I, mandava homens nascidos nas praias de Neva, do Volga, ou do Don morrerem pela causa do principe, cujo nome ignoravam, nas plagas do Mediterraneo.

Duas vezes foram repellidos, e cobriram com os seus cadaveres o caminho que conduzia á brecha.

Terceira vez voltaram á carga, dirigindo o combate os calabrezes. A' medida que estes iam descarregando as suas espingardas, atiravam com ellas fóra, depois, de navalha em punho, arrojavam-se para dentro do forte. Seguiam-se os russos, apunhalando com as suas baionetas, quem encontravam deante de si.

Era um combate mudo e horrendo, em que a morte bradava de estreitos abraços que se podiam tomar por abraços fraternaes. Comtudo, como se abrira brecha, crescia o mais e o mais o numero dos assaltantes, emquanto que os sitiados cahiam sem serem substituidos.

De duzentos que eram no principio, restavam apenas sessenta, e rodeavam-nos mais de quatrocentos inimigos. Não temiam a morte; mas morriam desesperados por morrerem sem vingança.

Então o velho padre, coberto de feridas, ergueu-se no meio delles, e com voz que todos ouviram, perguntou:

— Estão ainda decididos?

— Estamos! estamos! estamos! responderam todas as vozes.

Logo Antonio Toscano se deixou resvalar para o subterraneo onde estava a polvora, chegou a um barril uma pistola que conservara como supremo recurso, e fez fogo.

Subitamente no meio de uma terrivel explosão, vencedores e vencidos, assaltantes e sitiados foram envolvidos no cataclysmo.

Napoles sentiu um abalo como o de um tremor de terra, e como si se rasgasse uma cratera no sopé do Vesuvio, pedras, vigas, membros despedaçados cahiram dentro de uma immensa circumferencia.

Foi arrasado tudo quanto havia no forte; só um homem pasmado de viver sem feridas, arrojado aos ares, cahiu no mar, nadou para Napoles, e chegou ao Castello Novo, onde narrou a morte dos seus companheiros e o sacrificio do padre.

Este homem, o ultimo dos espartanos calabrezes, chama-se Fabiani.

A noticia deste acontecimento espalhou-se num abrir e fechar de olhos nas ruas de Napoles, e excitou um enthusiasmo universal.

Mas Ruffo logo viu o partido que podia tirar desse acontecimento.

Extincto o fogo do forte de Vigliana, já nada o impedia de se chegar á beira-mar: e podia, a seu turno, com as suas peças de grosso calibre, fulminar a esquadrilha de Caracciolo.

Os russos tinham peças de dezeseis. Estabeleceram uma bateria no meio das mesmas ruinas do forte, que lhe serviram para construirem espaldões, e principiaram, pelas cinco horas da tarde, a varejar a flotilha.

Caracciolo, esmagado pelas balas russas, das quaes bastava uma só par lhe metter a pique uma chalupa e ás vezes duas ao mesmo tempo, viu-se obrigado a fazer-se de largo.

Então o cardeal póde fazer avançar os seus homens pela praia, que estava sem defesa desde a tomada do forte de Vigliana; e dos dois campos de batalha desse dia ficaram senhores os sanfedistas, que levaram os seus piquetes para deante da ponte da Magdalena.

Bassetti, como dissemos, defendia Capodichino, e, até então parecera combater francamente pela republica, que depois trahiu. Subito ouviu troarem na sua rectaguarda os gritos: "Viva el-rei! viva a religião!" soltados pelos lazzaroni, e pelos sanfedistas, que, tendo-se approveitado de estarem sem defesa as ruas de Napoles, se haviam assenhoreado dellas. Ao mesmo tempo soube da ferida e da morte de Wirtz. Teve então receio de se conservar numa posição avançada, onde lhe podiam cortar a rectaguarda. Calou baioneta, e abriu passagem até ao Castello Novo, atravez das ruas atulhadas de lazzaroni.

Manthonnet, com setecentos ou oitocentos homens esperara em vão um ataque nas alturas de Capodimonte; mas, tendo visto ir pelos ares o forte de Vigliana, tendo visto a flotilha de Caracciolo obrigada a retirar-se, tendo sido informado da morte de Wirtz e da retirada de Bassetti, retirou-se tambem pelo Ramero para Sant'Elmo, onde o coronel Mejean o não quiz receber. Estabeleceu-se, por conseguinte, com os seus patriotas no convento de San Martino, collocado no pé de Sant'Elmo, egualmente forte pela posição, ainda que não tão fortificado pela arte.

Dalli podia ver as ruas de Napoles entregues aos lazzaroni, emquanto os patriotas se batiam na ponte da Magdalena e em toda a praia desde o forte de Vigliana até Portici.

Exasperados pela supposta conjuração premeditada contra elles pelos patriotas, e que devia ter o resultado de serem todos enforcados, se Santo Antonio, melhor guarda da sua vida do que São Januario, não viesse em pessoa revelar esse conluio ao cardeal, os lazzaroni, excitados por fra Pacifico, praticavam cruezas que passavam além de todas as que tinham commettido até então.

No caminho, que Salvato teve de percorrer para ir do ponto onde fôra feito prisioneiro ao sitio onde devia esperar a morte, que o beccaio lhe promettia, póde ver algumas dessas crueldades praticadas pelos lazzaroni.

Um patriota, preso á cauda de um cavallo, levado de rastos pelo animal furioso, ia deixando nas lages das ruas um longo rasto de sangue, e ia largando nas esquinas os restos de um cadaver, em que o supplicio continuava depois da morte.

Outro patriota, com os olhos arrancados das orbitas, com o nariz e as orelhas cortadas, cruzou-se com elle tropeçando a cada passo. Ia nu, e os homens, que o seguiam, insultando-o, obrigavam-no a andar, picando-o por traz com espadas e baionetas.

Outro, a quem tinham serrado os pés, era obrigado a força de chicotadas a correr firmando-se nos ossos das pernas, como se fosse em andas, e, de cada vez que cahia, a chicotadas era forçado a levantar-se, e a continuar essa horrivel carreira.

Emfim á porta ardia uma fogueira onde se queimavam mulheres e creanças, que eram deitadas para dentro mortas ou vivas, e cujos bocados meio cozidos esses canibaes, e entre elles o abbade Rinaldi que já tivemos occasião de nomear duas ou tres vezes arrancavam uns aos outros para os devorarem.

Essa fogueira fôra feita com uma porção dos trastes do palacio, deitados pelas janellas. Mas, como o rez já estava atulhado, o pavimento, ao rés do chão, fôra menos devastado do que os outros, e na sala de jantar havia ainda umas vinte cadeiras, a mesa, um relogio de parede que continuava a marcar as horas com a impassibilidade das cousas mecanicas.

Salvato relanceou machinalmente os olhos para esse relogio; viu que eram quatro horas e um quarto.

Os homens, que o levavam, pozeram-no em cima da mesa. Decidido a não trocar uma palavra com os seus carrascos, ou pelo desprezo, ou por estar convencido que seria [illegible] essa palavra, deitou-se de lado, como quem vae dormir.

Então esses homens, peritos em questões de tortura, principiaram a debater entre si qual seria o genero de morte, com que deviam suppliciar Salvato.

Queimado a fogo lento, esfolado vivo, feito em pedaços tudo isso podia Salvato supportar sem soltar um queixume sem dar um grito.

O beccaio queria outra cousa. Demais a mais declarava que, tendo sido desfigurado e mutilado por Salvato, Salvato pertencia-lhe. Era uma cousa sua, uma propriedade sua, um objecto seu. Tinha por conseguinte pleno direito de lhe dar a morte, que entendesse.

Ora elle queria que Salvato morresse enforcado.

A morte pela dependura é ridicula porque não se derrama sangue, e o sangue ennobrece a morte; saltam os olhos das suas orbitas, a lingua incha e arroja-se para fóra da bocca, o padecente balouça-se com gestos grotescos. Assim é que Salvato devia morrer, afim de morrer dez vezes.

Salvato ouviu toda esta discussão, e não tinha remedio sinão confessar a si mesmo que, ainda que o beccaio fosse Satanaz em pessoa e, por conseguinte, podesse, como os dos reprobos, ler na sua alma como num livro aberto, não podia adivinhar melhor o que nella se passava.

Combinou-se por conseguinte que Salvato morresse enforcado.

Por cima da mesa, onde Salvato estava deitado, havia uma argola que servia para ter um lustre suspenso.

Mas o lustre fôra despedaçado.

Porém o beccaio não precisava do lustre para o que queria fazer; do que precisava era da argola.

Pegou numa corda com a mão direita, e apesar de ter muito mutilada a mão esquerda, sempre conseguiu fazer na corda uma laçada.

Depois trepou para cima da mesa, da mesa saltou para cima de Salvato, como se fosse um escabello; mas o corpo do joven general conservou-se tão insensivel á pressão desse pé incommodo como se já estivesse transformado em cadaver.

(Continúa)

? ? ? Ainda e sempre joias Completamente de Graça ? ? ?

Exmos. Srs. Capitalistas, Proprietarios, Operarios, Empregados no Commercio, Medicos, Advogados e Jornalistas

A Galeria Artistica Portugueza, mais uma vez vem convidar a v. exas., a inscreverem-se nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça, ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes: E notem v. exas. que as mesmas joias são adquiridas absolutamente gratis e sem dispendio de um real, porquanto todos os socios dos nossos Clubs premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª, prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber de graça as joias correspondentes ás suas inscripções.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis ricas e valiosas joias, nada mais tem a fazer de que destacar a "Proposta" adiante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), "Dezena", o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir, de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida "Proposta", a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser nos clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6, 50$000 réis; MODELO 3, 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em vales postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, "Distribuimos Gratis", pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que actualmente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

"Eu, abaixo assignado, declaro ter recebido da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, um par de bichas de ouro de lei com 24 brilhantes, com o qual fui premiado na 2ª prestação de minha inscripção, ficando-me o mesmo inteiramente de graça, pois, que a importancia que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos porque são feitos os Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Campos, 19 de dezembro de 1913.
Alzira Maria de Freitas
Rua do Riachuelo, n. 8."

"Eu abaixo assignado declaro que sendo socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, e tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, recebi da mesma Galeria uma corrente de ouro de lei do Porto, completamente gratis, pois, que a importancia das prestações que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos dos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

São Paulo, 2 de Agosto de 1913.
João Costa
Rua Dr. Silva Pinto, 17."

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, réis, nos Clubs.

MODELO 19—Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43—Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30—Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega, Movado ou Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantidos por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

Resultado dos Clubs, em 18 de abril de 1914.
Numero premiado, 50

Sendo contemplados os exmos. srs.: José Maria Caria, rua de São Leopoldo nº 47; Antonio Cruz, rua de Santo Amaro nº 75; João Cardoso de Almeida, rua Marechal Floriano 44; Adrelino da Costa Lage, estação Maritima; Joaquim da Silva Christino Junior, rua Argentina nº 42; d. Maria José Saraiva, ladeira do Barroso nº 195; Joaquim Cruz, avenida Men de Sá nº 50; Joaquim Machado, Barcas da Cantareira; Americo de Amorim, avenida Rio Branco nº 99; d. Ludovina Freitas Soares, rua do Amaral nº 56; José Carpinteiro, praça Tiradentes nº 7; d. Maria Alves, rua Camerino 138, e d. Lydia Bengaty, rua Visconde de Inhau'ma nº 109. Sendo que os tres ultimos têm direito ao *reembolso* das importancias pagas e a receber inteiramente de *graça* as *Joias correspondentes ás suas inscripções.*

Arthur A. Coelho, fiscal do governo.
M. A. C. Ferreira, — Director.

Para destacar e enviar a Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*........ (dois algarismos á vontade, dezena e para principiar a entrar em sorteio no dia....... de............ qualquer sabbado), para a acquisição de..............................

. . . .

. . . .

.... Modelo.................. no valor de..........$........... pago em........... prestações semanaes de.........$..........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$..........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..

Rua.. **N**..........

Residente em..

Estado de..

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.

Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

01402

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contratos e distratos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.
1335)

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 380$000, 400$000, 380$000 e 300$000 os vastos e lindos predios acabados de construir á rua Jardim Botanico. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
(1133

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.
0615

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade, (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
(1132

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado
1043)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

313 — 7

20:000$000

Por 4$800 em sextos — Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 25 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — 317 — 4

50:000$000

Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 2 DE MAIO

A's 3 horas da tarde — Novo plano — 300 — 8

100:000$000

Por 8$000 em decimos de 800 réis — Só jogam 50.000 bilhete

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
1381

NOVA LACTICINIOS

Especial leite **PALMYRA** pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Riachuelo e Estacio de Sá
Preço: assignatura mensal, litro 15$000
assignatura mensal, garrafa 12$000
Rua do Riachuelo 401
TELEPHONE, 1835, CENTRAL
ESTACIO DE SA' 44
TELEPHONE 815, VILLA
1170

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega nº 108, sobrado.
1.225)

!! MALAS E ARREIOS !!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios. 20 % abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.443

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
0904

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.
2.529

NÓS QUEREMOS lhe vender a prestações moveis de fino gosto — RUA DE S. JOSÉ 65.
THE INSTALMENT SYSTEM CO.

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida por Mutualidade

Estatutos approvados e autorisada a funccionar por decreto n. 10.189— Carta Patente 76
Com deposito legal no Thesouro—Capital inicial 300:000$000

RUA DA CARIOCA, 31 — SOB.
Caixa postal 1298 — Telephone 5693 Cent.
Rio de Janeiro

DIRECTORIA

Presidente, Dr. Manoel José Duarte; Director, Antonio Sá Junior; Director-Secretario, Dr. Benjamin do Carmo Braga Junior; Director-Gerente e Thesoureiro, Francisco Branco Mendes; Medico Revisor, Dr. J. F. da Cunha Cruz.

TABELLA DE SEGUROS

Composição das séries e direitos dos mutuarios

CAIXAS	Importancia do seguro	Numero de Mutuarios em cada série	Mutualistas remidos em cada série	Limite de edade para inscripção	Premios por sorteio depois de completas as séries: semestraes	Premios por sorteio depois de completas as séries: Mensaes
A	100:000$	1.500	200	21 a 55	20:000$	
B	50:000$	2.000	300	21 a 65		8:000$
C	30:000$	2.500	300	21 a 65		5:000$
D	15:000$	2.500	300	21 a 65		2:500$
E	7:000$	2.500	300	21 a 65		1:000$

MUITO IMPORTANTE — A Sociedade faculta aos seus mutuarios EM VIDA a antecipação até metade da importancia do Seguro, logo que as respectivas séries estejam completas.

Contribuições dos mutuarios

CAIXAS	Especie de Seguros	Importancia da Joia: Pagamento de uma só vez	Importancia da Joia: Pagamento em 4 prestações trimestraes	Sellos	Apolice	uota por obito
A	Simples	1:000$	275$000	22$000	5$000	100$
B	Simples	600$	180$000	22$000	5$000	40$
C	Simples	400$	120$000	11$000	5$000	20$
D	Simples	200$	60$000	11$000	5$000	10$
E	Simples	100$	30$000	11$000	5$000	5$

O pagamento da Joia será effectuado em prestações trimestraes. O mutuario, porém, que desejar pagar a totalidade da Joia, no acto da inscripção, tendo pago ao Agente a importancia da primeira daquellas prestações, deverá remetter directamente á Séde a differença ou avisal-a para ser feita a cobrança.

Acceitam-se agentes

1201

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 21

Acceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento 3 % a prazo fixo: 6 mezes . . 4 %
(á disposição)
» » prévio aviso. 5 % — 9 » . . 5 %
(conforme caderneta) — 12 » . . 6 %

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (DEPOSITO POPULAR) autorisado por Decreto n. 7785 de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal. . . . . 4 1/2 %

01045

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.
Chapas e papeis dos melhores fabricantes.
Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145 — Rua Sete de Setembro — 145

BERTEA & C.

1061)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com raras vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 85 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Madeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL!

Empresa Moraes & C. — Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra A. Capitani

HOJE — Terça-feira, 21 de abril de 1914 — **HOJE**

Grandioso espectaculo da moda dedicado ás exmas. familias

Para o qual a direcção organisou um soberbo programma em que tomam parte todos os artistas da companhia

Preços — Frisas, posse, 15$; Camarotes, posse, 12$; Poltronas 4$; Cadeiras, 3$; Ingresso, 2$. **Horas do costume**

O programma para a récita de hoje foi escrupulosamente organisado
QUINTA-FEIRA — A revista **DESFILANDO...**

2535

CIRCO SPINELLI

Boulevard S. Christovão — Empresa Moraes & C. — Direcção Affonso Spinelli

HOJE — Terça-feira, 21 de Abril de 1914 — **HOJE**

A's 21 horas — 9 horas

Estréa da nova Companhia — de artistas de fama mundial

← ASSOMBROSA APRESENTAÇÃO DE FÉRAS →

do arrojado domador allemão **HAVEMANN**

LEÕES, TIGRES E PANTHERAS

Grandes novidades — Artistas de fama mundial

PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO

EXITO GARANTIDO

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe . . . . 3$000
» » 2ª » . . . . 2$000
Entrada geral . . . . 1$000

(2536

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Terça-feira, 21 de Abril de 1914 — HOJE

No Cinema-Theatro S. José

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas, e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Grandioso festival em homenagem a Tiradentes

A's 19, ás 20 3/4 e 22 1/2

O Homem dos Suspensorios!

O BAILADO CHINEZ!

O CAKE-WALK!

Grande successo de *Alfredo Silva*, no *BOB*!

O exercito da salvação publica!

Grandioso ensemble final!

Amanhã e todas as noites — "O HOMEM DOS SUSPENSORIOS"!

NO THEATRO MAISON MODERNE

HOJE — TERÇA-FEIRA — HOJE

A's 8 1/2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Novo e lindissimo programma em que sobresahirão os seguintes numeros

A ZARZUELA CHICA

Quien fuera libre!

The Great Michelin

ou a MULHER MYSTERIOSA

LES ROSALES

Sensacional numero de somnambulismo e clarividencia.

BREVEMENTE — Inauguração do Gabinete de Cartomancia e Previsão — Consultas particulares.

ENTRADA FRANCA — Com obrigação da Consummação de bebidas.

Amanhã programma novo.

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

HOJE — Terça-feira, 21 de abril — **HOJE**

Assombroso programma novo — Successos sobre successos

O cuidado com que organizamos os nossos programmas, escolhendo as fabricas mais queridas e afamadas, e destas os seus melhores trabalhos, eis o segredo do nosso constante e cada vez mais crescente successo

1ª Parte **O OURO MALDITO**

Grande e bello drama da vida real da inexcedivel fabrica CELIO, em 3 arrebatadores actos e 1000 metros.

2ª Parte **HONRA VINGADA**

Lindo "film" de costumes russos da insuperavel "CINES", em 2 empolgantes actos e 600 metros.

3ª Parte **PERDEU-SE O PRINCIPE**

Ultra-comica comedia da "CINES", a querida e sem rival fabrica em 1 acto da mais comico até hoje visto!

A mais bella e engraçada comedia até hoje apresentada

Rir... rir... e ainda rir...

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas